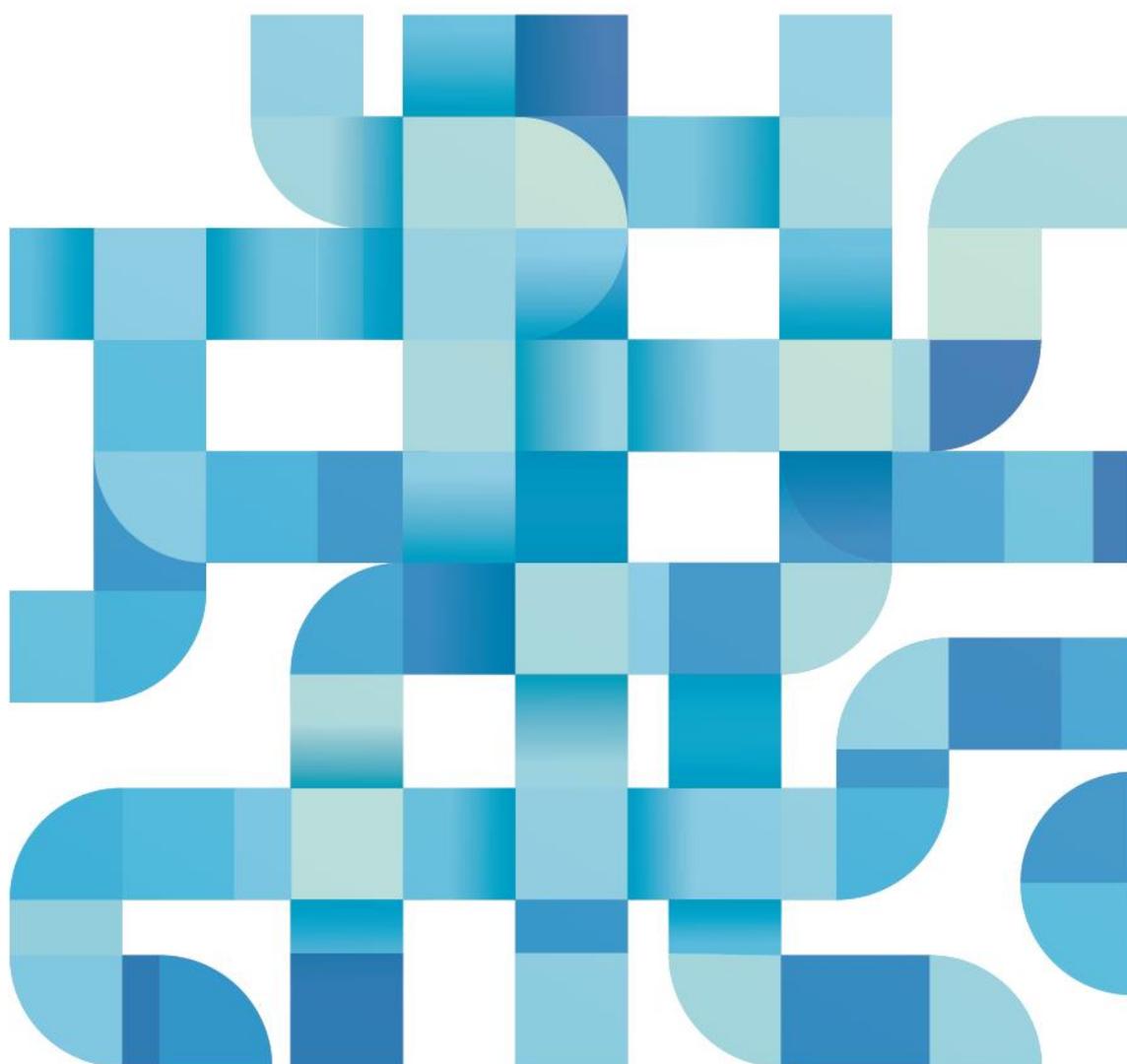


# PLANO DE ATIVIDADES 2024



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



## Índice

<b>Mensagem do Conselho de Administração</b> .....	9
<b>Prémios</b> .....	12
<b>Destaques</b> .....	12
<b>I. RIGOR, PLURALISMO E MODERNIDADE NA INFORMAÇÃO</b> .....	14
1.1. Incentivar o escrutínio deontológico na atividade das áreas de informação na RTP para reforço do rigor e da confiança.....	14
1.2. Criar uma agenda mediática e de discussão pública própria, diversa e plural, e que inclua os grandes temas que afetam e moldam a sociedade. ....	14
1.3. Aumentar as sinergias editoriais entre rádio, televisão e digital sempre que for entendido e adequado pelas respetivas direções de informação. Quando seja do interesse da RTP e da Lusa, procurar sinergias, nomeadamente, entre a gestão de espaços, garantindo a independência das marcas e a autonomia editorial das redações. ....	15
1.4. Desafiar os responsáveis editoriais a visitar e atualizar os formatos e protagonistas com o objetivo de aumentar o interesse dos diversos públicos. Mais modernidade, agilidade, ritmo, debate, novas linguagens e temáticas. ....	16
1.5. Desenvolver parcerias com outros órgãos de comunicação social e instituições para o combate à desinformação. ....	19
1.6. Desenvolver mais processos internos e barómetros e estudos externos de avaliação da qualidade dos conteúdos, nomeadamente do rigor, independência, sobriedade, pluralismo e confiança na informação, e implementar medidas de melhoria.....	20
<b>II. MAIS QUALIDADE E INOVAÇÃO NOS CONTEÚDOS</b> .....	22
2.1. Criar uma estrutura, desenvolver uma estratégia e implementar um plano de produção nacional e de aquisição de conteúdos para os jovens, multiplataforma, nomeadamente recorrendo a parcerias.....	22
2.2. Reforçar o investimento nas plataformas já comprovadas: RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag. ....	26
2.3. Reforçar as competências da área de inovação para maior consistência e modernidade nos formatos e nas linguagens visuais e sonoras e renovar os programas chave. Criar condições para produzir episódios piloto no desenvolvimento de programas.....	27
2.4. Reforçar a componente familiar dos conteúdos aumentando a qualidade e incluindo componentes formativas. Desenvolver e transmitir os grandes eventos de entretenimento, desportivos, políticos e sociais, que aglutinam as pessoas. ....	28
2.5. Aumentar a diversidade de géneros na programação nomeadamente para que a língua, a literatura, o património, as preocupações ecológicas, do equilíbrio com a natureza, dos direitos dos animais e de sustentabilidade, sejam regularmente protagonistas em programas dedicados, sempre em sintonia com as pessoas a quem se dirigem.....	35
2.6. Dar particular atenção aos temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos tais como envelhecimento, natalidade, equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, redes de creches e ainda aos temas dos adolescentes na sua relação com os pais, escola e o ambiente envolvente. Desenvolver parcerias externas para o desenvolvimento destes conteúdos. ....	37

2.7.	Desenvolver campanhas próprias que marquem a agenda sobre temas muito relevantes na sociedade, como por exemplo, violência doméstica, não discriminação profissional e salarial entre homens e mulheres, violência no desporto, <i>bullying</i> nas redes sociais, expansão do consumo de drogas, entre outros.....	39
2.8.	Tratar o desporto mais transversalmente, multiplataforma com enfoque nas seleções nacionais das várias modalidades, profissionais e amadoras, dos vários escalões e géneros. Reforçar com meios e recursos a plataforma digital RTP Desporto. ....	40
2.9.	Proporcionar acesso a jogos de futebol relevantes enquanto serviço público dentro de um enquadramento orçamental de grelha sustentável, bem como informação e análises proporcionais, sóbrias e objetivas, essencialmente nos serviços de programas generalistas e de informação.....	40
2.10.	Estabelecer processos e métricas para as produções independentes para incentivar maior qualidade, o desenvolvimento de novas produtoras, apoio mais regular às que estão em crescimento e incentivo a mais coproduções nacionais e internacionais. Criar processos de acompanhamento das produções no terreno. Apoiar iniciativas externas como prémios e encontros do setor.....	41
2.11.	Desenvolver parcerias com os produtores e distribuidores nacionais para explorar a possibilidade de disponibilizar um catálogo significativo de ficção portuguesa numa plataforma digital OTT.....	41
2.12.	Manter a prioridade na divulgação da música portuguesa ou interpretada por portugueses nas antenas de rádio: a nova, a estabelecida, a <i>mainstream</i> e a alternativa. Gravar mais concertos e desenvolver novos programas de música para distribuição em multiplataforma. Apoiar iniciativas externas como prémios e encontros do setor. ....	42
2.13.	Desenvolver a plataforma RTP Palco como centro de produção e desenvolvimento de parcerias de conteúdos nas artes performativas, nomeadamente teatro e dança. ....	44
2.14.	Dar mais profundidade e amplitude ao RTP Ensina criando novos conteúdos e fazendo novas parcerias. ....	45
2.15.	Continuar a desenvolver a RTP Arquivos até todo o acervo estar disponível e a desafiar os responsáveis de conteúdos e parceiros externos a desenvolverem novos produtos a partir desse arquivo. ....	45
2.16.	Desenvolver em conjunto com os Provedores projetos de divulgação da sua atividade com mais impacto, incluindo conteúdos digitais. Aumentar as interações com o Conselho de Opinião.	46
2.17.	Incentivar parcerias para divulgar conteúdos da RTP e continuar a lançar edições de livros ou outras, com curadoria editorial e que contribuam para a formação das pessoas. ....	46
<b>III.</b>	<b>ESTAR MAIS PERTO E SER MAIS RELEVANTE PARA TODOS OS PÚBLICOS</b> .....	<b>48</b>
3.1.	Avaliar um novo modelo organizativo de aquisição, produção e distribuição de conteúdos. Adotar uma abordagem temática, multiplataforma, para cada género e público-alvo, incluindo a produção independente, conteúdos para os públicos infantis e juvenis e novas parcerias. Desenvolver os processos de suporte a esse modelo. ....	48
3.2.	Fazer a análise e ajuste do perfil dos serviços de programas. Globalmente, manter o carácter familiar da RTP 1 e reforçar o carácter cultural da RTP 2; na Antena 1, reforçar a	

informação e manter como a rádio da música portuguesa, da palavra e das grandes transmissões desportivas; na Antena 2 manter o seu perfil atual, com reforço das gravações ao vivo e promoção do talento nacional; na Antena 3 acompanhar e promover a cultura pop e os novos talentos contemporâneos.....	49
3.3. Continuar os programas de formação no CRA e o reforço de presenças nas ilhas. Continuar o investimento para atualização tecnológica no CRM e no CPN para que se possam cumprir os objetivos de produção de qualidade pretendidos para esses centros. ....	53
3.4. Aumentar a produção das delegações nacionais e internacionais criando novas formas de trabalho mais ágil e dinâmico, utilizando meios de produção ligeiros adequados e desenvolvendo uma rede de parcerias locais. ....	53
3.5. Desafiar parceiros para o desenvolvimento de novos programas que acompanhem a evolução dos países de língua portuguesa e a ligação à diáspora, desde o debate cultural à culinária, teatro, dança, etc; rever as grelhas da RTP África e da RTP Internacional, ajustando às necessidades específicas.....	54
3.6. Promover uma maior aproximação da Antena 1 às rádios locais quer na área de programas quer na de informação. Explorar modelos de afiliação e partilha de conteúdos.....	56
3.7. Lançar aos responsáveis o desafio, apoiado em métricas, para ter na RTP mais diversidade étnica e de género, representando o país crioulo que somos na sua diversidade e singularidade. Incentivar a experimentação e lançar programas, magazines e debates nestas áreas, em formato de áudio e vídeo, para televisão, rádio e internet.....	56
3.8. Aumentar a legendagem, áudio descrição e linguagem gestual; iniciar experiências com legendagem automática, através de parcerias com empresas dedicadas a esta atividade.....	56
<b>IV. INVESTIR EM TECNOLOGIA DIGITAL E MULTIPLATAFORMA .....</b>	<b>59</b>
4.1. Desenvolver a usabilidade da RTP Play e das suas instâncias. Desenvolver o design e a usabilidade do RTP Ensina evoluindo-o para um portal do conhecimento. Lançar um projeto de login único com recomendações individuais e desenvolver novas soluções de gestão de conteúdos e criação de metadata, incluindo funcionalidades de inteligência artificial.....	59
4.2. Colocar a RTP Play e as suas instâncias nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão <i>smart</i> , e implementar estratégias de comunicação e de marketing digital para a sua promoção. ....	60
4.3. Instalar a capacidade de emitir em HD Continuar a renovação dos equipamentos de estúdio e de exteriores. Modernizar os estúdios de informação e a operação dos mesmos, incluindo arquitetura, design, grafismo, iluminação e realização. Apetrechar a área de gestão de media com uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos.....	60
4.4. Desenvolver o plano de renovação tecnológica das delegações e centros regionais nomeadamente, a renovação tecnológica do CRM, bem como ajustamentos necessários e formação técnica no CRA, e reconfiguração do CPN com mais capacidade e mais flexibilidade. 63	
4.5. Continuar o plano de renovação tecnológica dos estúdios de rádio e das estações emisoras FM, garantindo uma melhor cobertura nacional. ....	65
4.6. Desenvolver soluções de <i>middleware</i> que permitam simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos, enquanto as plataformas não são convergentes. ....	67

- 4.7. Elaborar um plano para aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas acompanhado de formação e equipamento adequado. Aumentar a capacidade de operação remota, como sejam emissões de rádio e edição de peças em vídeo. .... 67
- 4.8. Apetrechar as equipas com capacidade rápida de ação usando tecnologia e formação para MOJO (mobile jornalismo). Adquirir computadores portáteis para as funções de suporte. .... 68
- V. A ORGANIZAÇÃO EM SINTONIA COM A ATUALIDADE..... 70**
- 5.1. Lançar um programa de reconhecimento das atividades que mais contribuíram para aumentar a notoriedade externa da RTP e/ou ideias inovadoras. Reconhecer interna e externamente os projetos e profissionais da RTP pelo trabalho desenvolvido em todas as áreas, bem como pelos prémios que muitos dos seus profissionais recebem durante o ano. .... 70
- 5.2. Aumentar a comunicação interna e externa e criar competências para marketing e gestão da comunicação digital centralizada e coerente, maximizando o potencial de cada marca, incluindo televisão, rádio e digital. Fazer mais promoção cruzada. .... 70
- 5.3. Lançar uma nova estrutura para o desenvolvimento de conteúdos na área digital com autonomia e orçamento próprio. Nomear responsáveis editoriais, nomeadamente para a informação e para o entretenimento e ficção. .... 71
- 5.4. Reforçar a área de Inovação alargando competências e criando as bases para um novo modelo de desenvolvimento de conteúdos, com mais experimentação e incluindo parcerias com universidades, institutos politécnicos e outras organizações relevantes no domínio da inovação. .... 72
- 5.5. Atualizar o organograma e assegurar clarificação de responsabilidades de planeamento estratégico, de controlo de gestão, desenvolvimento de conteúdos e área de inovação, entre outras. .... 72
- 5.6. Implementar o programa MOVE que fomente a mobilidade, valorização e envolvimento. Continuar a revisão do modelo de carreiras, ligando a evolução na carreira à avaliação de desempenho e avaliar possibilidade de ter um sistema de reconhecimento. .... 74
- 5.7. Lançar projeto de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos incluindo a área editorial, com recurso a meios internos e externos. Manter a Academia RTP focada no digital e nos formatos atualizados de consumo de informação e entretenimento. ... 75
- 5.8. Lançar programa, com métricas, de paridade de género e diversidade nos postos de responsabilidade editorial, administrativo e técnico, e ainda entre colaboradores externos, incluindo comentadores. Monitorizar através de gabinete específico, com eventual apoio de entidades externas..... 76
- 5.9. Alargar e aprofundar parcerias com entidades relevantes que fomentem a implementação de políticas e partilha de melhores práticas. .... 77
- 5.10. Lançar um projeto transversal de obtenção de eficiências operacionais, envolvendo as áreas de conteúdos, produção, engenharia e emissão. .... 77
- 5.11. Atualizar as métricas de avaliação do serviço público de media para incluir métricas de eficiência, de racionalização de recursos, de perceção de qualidade e rigor dos conteúdos e cumprimento do Projeto Estratégico. Avaliar programas específicos e sua adequação aos valores RTP e contribuição para o cumprimento da sua missão..... 80

5.12. Criar processo interno de comunicação e acompanhamento da aplicação do código de ética e conduta e da transparência nos critérios de decisão nas contratações, nos recrutamentos, nas parcerias, etc. ....	85
5.13. Promover iniciativas recorrentes de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores, incluindo as estruturas que os representam. Aumentar a satisfação global através de um diálogo positivo e de um espírito construtivo na procura de soluções. ....	86
5.14. Manter gestão equilibrada das receitas, custos e investimentos divulgar as atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respetivos indicadores e relatórios. Preparar cenários para as novas obrigações resultantes da revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, identificando as implicações em termos de financiamento. ....	87
<b>VI. OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>90</b>
6.1. ICA .....	90
6.2. Cooperação .....	90
6.3. Audiências .....	90
6.4. Institucionais .....	90
6.5. Museologia e Documentação .....	91
6.6. Plano de Ação Para Promoção da Literacia Mediática .....	93
<b>VII. ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2024-2026</b> .....	<b>97</b>
7.1. Pressupostos macroeconómicos de referência .....	97
7.2. Orientações financeiras para o triénio 2024-2026 .....	97
7.3. Princípios da elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão .....	98
7.3.1. Eficiência Operacional.....	99
7.3.2. Otimização de Gastos .....	99
7.3.3. Recursos Humanos.....	100
7.4. Endividamento .....	103
7.5. Autorizações necessárias .....	104
7.6. Plano de Investimentos anual e plurianual.....	104
7.7. Plano de reestruturação e plano de liquidação .....	105
<b>ANEXOS</b> .....	<b>108</b>
Anexo i) Parecer do Órgão de Fiscalização .....	109
Anexo i) Despacho do membro do Governo da áreas das finanças .....	110
Anexo ii) Demonstrações financeiras previsionais .....	113
Anexo iii) Planificação de Recursos Humanos .....	117
Anexo iv) Planeamento financeiro para 2024-2026, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2024.....	118
Anexo v) Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano .....	119

Anexo vi)	Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação).....	120
Anexo vii)	Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos	123
Anexo viii)	Plano de reestruturação/Liquidação.....	124
Anexo ix)	Mapa OP-01 Ministério.....	125
Anexo x)	Declaração de conformidade .....	126

## Mensagem do Conselho de Administração

Agostinho da Silva dizia que o brasileiro é o português à solta. Parafraseando o filósofo, bem se pode dizer que o futuro é o presente à solta. Por isso, prever com exatidão o que se vai passar economicamente entre 2024 e 2026 deve remeter-nos, em primeiro lugar, para a falibilidade da nossa condição humana; e depois para a certeza de que o futuro é o que há de mais difícil de prever, como tantos acontecimentos verificados em todo o mundo no século XXI nos provam à saciedade. Não houve apenas um cisne negro nas primeiras duas décadas deste século: houve muitos, seguramente bem mais do que Nassim Nicholas Taleb previu no seu emblemático livro a alertar para as variáveis que escapavam às previsões de analistas e académicos. Os cisnes negros políticos, económicos, sociais, religiosos, ambientais, de terrorismo e de guerra tem-se sucedido a um ritmo avassalador, de tal maneira que hoje bem se pode dizer que os cisnes negros passaram a ser o normal dentro da anormalidade que introduzem. Dito isto, o futuro é o resultado, em grande parte, das decisões de oito mil milhões de pessoas em todo o mundo, o que quer dizer que apesar de tudo também o podemos influenciar.

Neste quadro, o que podemos prever para o triénio 2024-26, que tenha impacto sobre a atividade da RTP? Em primeiro lugar, a continuação da guerra na Ucrânia por muito mais tempo do que se esperava. Parece já claro que nenhum dos lados consegue vencer o outro e que nem Moscovo nem Kiev admitem ceder o que quer que seja para colocar fim ao conflito. Como é evidente, o arrastamento desta situação continuará a perturbar economicamente a Europa, pressionando em alta os preços do petróleo e das matérias primas alimentares, o que implicará a manutenção por parte do Banco Central Europeu de taxas de juro elevadas para travar a inflação. Como resultado, o crescimento no Velho Continente tenderá a ser lento e os sinais recentes mostram que a Alemanha, o motor económico dos 27, está claramente ao «ralenti», com efeitos sobre toda a zona. Sem crescimento, também as receitas publicitárias tenderão a crescer lentamente ou mesmo a estagnar, o que levanta problemas acrescidos às empresas de media face à pressão para a subida dos salários apesar das receitas serem menores. Em suma, taxas de juro mais elevadas que nas duas décadas anteriores, preços de energia também em alta, assim como tudo o que sejam equipamentos, serviços e conteúdos necessários à boa operação do serviço público de rádio e televisão é o que a RTP pode esperar nos próximos três anos.

Embora a contribuição para o audiovisual não sofra alterações desde 2016 e o montante recebido pela RTP seja muito inferior aos das suas congéneres, o serviço público de media está sob fogo em vários países, mesmo naqueles onde existe uma larga tradição, casos de Inglaterra e França, centrando-se o debate no congelamento ou redução do financiamento público para essas empresas. Tudo isto coloca uma pressão acrescida para que sejam tomadas medidas que, reduzindo ao mesmo tempo os encargos de todo o tipo a que essas empresas têm de fazer face, o consigam fazer mantendo a qualidade e a relevância que justifica o dinheiro que os contribuintes lhes entregam. Ao mesmo tempo, a necessidade de conquistar novos públicos, os mais jovens que são o futuro, exige-lhes uma mudança interna quase radical de procedimentos e mentalidades, transformando-as em unidades onde o digital está no centro e para o qual todos trabalham, sem que se deixe cair a televisão e a rádio e a importância que tem para públicos mais adultos.

É um desafio tremendo a que a RTP está a procurar responder, reorganizando-se internamente em áreas transversais e dando um peso crescente ao digital e à procura de novos públicos, através de conteúdos e plataformas que lhes estão particularmente destinados. Isto implica igualmente mudar de forma significativa o perfil laboral da RTP, sem obviamente prescindir do talento, competência e dedicação da maioria dos cerca de 1800 trabalhadores atuais da RTP. Ao mesmo tempo, vai continuar a tentar encontrar-se novas fontes de rendimento, sem deixar de explorar as tradicionais, porque o estrangulamento financeiro da empresa - maiores custos sem aumento de receitas – pode conduzir a um definhamento gradual da qualidade e do interesse dos conteúdos televisivos, radiofónicos e digitais que a empresa consegue produzir e/ou adquirir.

Em Agosto de 2023, a RTP provou quão importante é para um país ter um grande serviço público de media, ao ser escolhido como *host broadcaster* para a Jornada Mundial da Juventude e ao fazer uma cobertura exemplar do evento, merecendo elogios de todos os operadores nacionais e internacionais que receberam o apoio e a emissão da RTP. Nenhum operador privado português teria a capacidade de fazer uma operação desta envergadura, a maior alguma vez realizada em Portugal, e que já tinha sido antecedida em anos anteriores pela cobertura da presidência portuguesa da União Europeia e do festival da Eurovisão. Competência, qualidade, fiabilidade foram os três vetores em que assentou e assenta a operação diária da rádio e televisão pública, assim como a credibilidade, o rigor, a independência e a isenção da sua informação é igualmente um traço distintivo.

Continuaremos igualmente, o que muito nos orgulha, a apoiar os produtores independentes de documentários, séries e filmes, estando os resultados à vista, com a internacionalização da produção, quer trabalhando em conjunto com televisões de outros países, quer colocando cada vez mais produtos nas grandes cadeias internacionais de *streaming*, como a Netflix, Amazon Prime ou HBO.

Os rápidos avanços tecnológicos que se verificam no setor dos media obrigam a RTP a manter elevados níveis de investimento para não se atrasar irremediavelmente face à concorrência. Nesse sentido, está em curso um forte investimento no Centro de Produção do Norte, com a criação de um novo estúdio de informação e será reformulado o principal estúdio de informação na sede da empresa.

São inúmeras as iniciativas incluídas no Plano de Atividades 2024-2026, das quais salientamos:

- Incentivar o escrutínio deontológico na informação para reforçar o rigor e a confiança e criar a discussão pública própria, diversa e plural, sobre os grandes temas que afetam e moldam a sociedade;
- Ampliar na informação, sempre que for entendido e adequado, as sinergias editoriais entre rádio, televisão e digital;
- Aumentar o interesse dos diversos públicos, desafiando os responsáveis editoriais, através de mais modernidade, agilidade, ritmo, debate, novas linguagens e temáticas nos formatos e protagonistas;
- Implementar, através da criação de uma estrutura, um plano de produção nacional e de aquisição de conteúdos para os jovens, multiplataforma, nomeadamente recorrendo a parcerias;
- Reforçar o investimento nas plataformas: RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag;
- Renovar os programas chave, reforçando as competências da área de inovação para uma maior consistência e modernidade nos formatos e nas linguagens visuais e sonoras;
- Produzir e transmitir os grandes eventos de entretenimento, desportivos, políticos e sociais, que aglutinam as pessoas;
- Aumentar a diversidade de géneros na programação nomeadamente para que a língua, a literatura, o património, as preocupações ecológicas, do equilíbrio com a natureza, dos direitos dos animais e de sustentabilidade, sejam regularmente protagonistas em programas dedicados;
- Desenvolver conteúdos em que o foco de discussão sejam os temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos tais como envelhecimento, natalidade, equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, redes de creches e ainda aos temas dos adolescentes na sua relação com os pais, escola e o ambiente envolvente;
- Criar campanhas próprias sobre temas muito relevantes na sociedade, como por exemplo, violência doméstica, não discriminação profissional e salarial entre homens e mulheres, violência no desporto, *bullying* nas redes sociais, expansão do consumo de drogas, entre outros;

- Incentivar maior qualidade nas produções independentes, desenvolvimento de novas produtoras, apoio mais regular às que estão em crescimento. Estimular mais coproduções nacionais e internacionais. Apoiar iniciativas externas como prémios e encontros do setor;
- Estabelecer parcerias com os produtores e distribuidores nacionais para explorar a possibilidade de disponibilizar um catálogo significativo de ficção portuguesa numa plataforma digital OTT;
- Priorizar a divulgação da música portuguesa nas antenas de rádio. Gravar mais concertos e desenvolver novos programas de música para distribuição em multiplataforma;
- Desafiar os responsáveis de conteúdos e parceiros externos a desenvolverem novos produtos a partir do acervo da RTP Arquivo;
- Avaliar um novo modelo organizativo de aquisição, produção e distribuição de conteúdos;
- Cumprir os objetivos de produção de qualidade pretendidos para os centros regionais CRA e CRM com programas de formação, o reforço de presenças nas ilhas e o investimento para atualização tecnológica no CRM e no CPN;
- Utilizar os meios de produção ligeiros adequados e desenvolver uma rede de parcerias locais para aumentar a produção das delegações nacionais e internacionais criando novas formas de trabalho mais ágil e dinâmico;
- Desafiar parceiros para o desenvolvimento de novos programas que acompanhem a evolução dos países de língua portuguesa e a ligação à diáspora, desde o debate cultural à culinária, teatro, dança, etc; rever as grelhas da RTP África e da RTP Internacional, ajustando às necessidades específicas.

Muitas outras iniciativas poderiam ser enumeradas, mas estas mostram bem a ambição que domina a RTP, de fazer todos os dias mais e melhor. Como canta Maria Bethânia, «Sonhar, mas um sonho impossível / lutar quando é fácil ceder...» Apesar das muitas dificuldades, é pelo sonho que vamos: a RTP conta com o extraordinário empenho, talento, competência e dedicação dos seus 1.800 trabalhadores para todos os dias marcar a diferença no panorama audiovisual nacional, prestando um serviço público de rádio e televisão que é um contributo inestimável para a coesão social do país, para a qualidade da nossa democracia e para que milhões de cidadãos se sintam orgulhosos por terem nascido em Portugal. É esse trabalho que vamos continuar a fazer, apontando agora para a transformação tranquila que os novos desafios mediáticos exigem.

## Prémios

### **MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO**

Manter a promoção da notoriedade dos conteúdos e marcas RTP através da candidatura dos vários trabalhos e projetos às principais distinções nacionais e às mais relevantes distinções internacionais.

## Destaques

### **MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO**

Promover e valorizar o património audiovisual da RTP junto da comunidade através de parcerias com instituições e iniciativas de interesse público, no caso das comemorações do 50º aniversário do 25 de abril, o 5º Aniversário da Casa da Arquitetura, entre outras.

Continuar as parcerias com entidades que contribuem ativamente no apoio às indústrias criativas, em todas as suas formas e nas mais diversas expressões: o cinema, o teatro, a ópera, a dança, a música, a literatura, a arquitetura e a pintura, o design, a moda, as artes plásticas e o património. Da mesma forma que apoia as ações de Responsabilidade Social/Apoio Social.

Associar a marca RTP aos grandes eventos locais, nacionais e internacionais, posicionando-a como parceira de referência nas mais variadas áreas da sociedade como o caso da parceria com a Websummit, APDC, AICEP, COTEC, entre outros.

I.

**INFORMAÇÃO PLURAL,  
MODERNA E RIGOROSA**



## I. RIGOR, PLURALISMO E MODERNIDADE NA INFORMAÇÃO

A informação da RTP incide todo o seu trabalho, de forma a destacar a sua marca distintiva no cumprimento dos seus objetivos através de:

- “Uma informação plural, sólida e de confiança”;
- “Uma informação abrangente e inovadora”;
- “Uma maior literacia mediática”.

### 1.1. Incentivar o escrutínio deontológico na atividade das áreas de informação na RTP para reforço do rigor e da confiança

#### **INFORMAÇÃO TELEVISÃO**

A informação tem um lema por base, no seu dia a dia, que é o de prosseguir o caminho já traçado, porque nunca é conquistado em definitivo.

A Independência, rigor, pluralismo e diversidade são preocupações essenciais e permanentes e devem ser a “marca de água” da Informação da RTP, não apenas porque são obrigações de serviço público a cumprir, mas porque a qualidade do jornalismo depende disso mesmo. Jornalismo exige preparação, distanciamento e tempo. Exerce-se em ritmos vários: rápidos, menos rápidos e lentos. Exige-se resposta rápida aos acontecimentos, mas também explicação, enquadramento, aprofundamento, detalhe, outros ângulos. Exige-se oferta linear, mas mais soluções digitais. Precisamos de respostas articuladas em tempos, ritmos e plataformas diferentes.

A **RTP3** prosseguirá o seu caminho de afirmação, preocupada em servir públicos necessitados de informação credível, atualizada, explicada, sóbria e plural. Deste modo, o canal de informação da RTP seguirá, em coerência, os valores e objetivos gerais da Informação de Televisão.

#### **INFORMAÇÃO RÁDIO**

Reforço da presença dos conteúdos de informação nas redes sociais da Antena 1 e antenas internacionais, em articulação com a equipa multimédia da rádio de modo a permitir um retorno suplementar por parte dos ouvintes sobre o trabalho realizado.

### 1.2. Criar uma agenda mediática e de discussão pública própria, diversa e plural, e que inclua os grandes temas que afetam e moldam a sociedade.

#### **INFORMAÇÃO TELEVISÃO**

Vamos trabalhar na renovação de atuais formatos e criar novos, que persigam novos temas e ganhem outras ferramentas de comunicação, nomeadamente no digital.

Manter a procura da diversidade de temas e de protagonistas. Precisamos de incrementar as “audiências”, alargar públicos, procurar dinâmicas que acrescentem valor e alcance à RTP. O mesmo se diga da necessidade de maior proximidade no território português e nos grandes centros da atualidade. Num mundo conturbado e em transição para horizontes incertos, importa estar atento às

mudanças, seja nas relações internacionais, nas mudanças climáticas, nas migrações ou nas condições de vida das populações.

A **RTP3** procurará tirar partido dos investimentos noticiosos da Informação, debatendo e aprofundando os principais temas, acrescentando conhecimento e sentido crítico. Resposta rápida à atualidade, combate à desinformação, que acautele o rigor com contexto, diversidade com pluralismo, notícias com explicação, continuam a ser orientações essenciais. Levar formatos noticiosos e de debate ao encontro das populações, aproximando as emissões dos locais da notícia.

### **INFORMAÇÃO RÁDIO**

Tornar o “Consulta Pública” um formato semanal. Garantir um espaço de reportagem e grande reportagem com regularidade semanal e produzir um programa semanal de debate com protagonistas políticos.

1.3. Aumentar as sinergias editoriais entre rádio, televisão e digital sempre que for entendido e adequado pelas respetivas direções de informação. Quando seja do interesse da RTP e da Lusa, procurar sinergias, nomeadamente, entre a gestão de espaços, garantindo a independência das marcas e a autonomia editorial das redações.

### **INFORMAÇÃO TELEVISÃO**

Desenvolver o percurso já efetuado. Há mais caminho a aproveitar, sobretudo em relação ao Multimedia, à reorganização da Agenda comum e aos formatos digitais.

Poder criar uma delegação regional da RTP (ou novos correspondentes), em concertação com a Informação Rádio da Antena 1, alargando e reforçando a cobertura do território

Conjugar, a agilidade na resposta à atualidade, com assertividade e mais mecanismos de esclarecimento com recursos digitais.

### **INFORMAÇÃO RÁDIO**

Manter também o objetivo de poder contribuir para tornar efetiva a referida transição digital da informação do grupo RTP.

### **DIGITAL (Multimédia)**

As sinergias editoriais entre as várias redações devem ser detalhadas pelas próprias redações.

Continuar a modernizar no contexto da informação, a área digital da RTP vai e a melhorar a plataforma de jornalismo digital, com grande foco nas plataformas móveis.

E dar continuidade ao suporte de toda a atividade, seja no apoio aos serviços de informação corrente, seja nas situações e eventos especiais.

Para 2024 estão já previstas duas grandes operações – os Jogos Olímpicos de Paris 2024 e o Campeonato Europeu de Futebol.

1.4. Desafiar os responsáveis editoriais a visitar e atualizar os formatos e protagonistas com o objetivo de aumentar o interesse dos diversos públicos. Mais modernidade, agilidade, ritmo, debate, novas linguagens e temáticas.

### **INFORMAÇÃO TELEVISÃO**

A RTP tem em 2024 o grande desafio de encontrar novas formas de produção e de distribuição/apresentação da Informação, o que implica ajustar a sua organização e adequar os seus estúdios a uma resposta mais dinâmica e eficaz em todos os canais e plataformas da RTP. Para que isso aconteça, importa investir em tecnologia e na formação profissional, estar atento às melhores práticas e ser capaz de se renovar e qualificar, dando sequência ao trabalho já planificado. Neste enquadramento, o digital tem de ser um vetor obrigatório em cada formato ou operação informativa.

Os 50 anos do 25 de abril vão ser um marco histórico a merecer múltiplas abordagens seja em formatos noticiosos, de reportagem ou documentários. O mesmo se diga dos 500 anos do nascimento de Camões. Especial atenção justificará o debate europeu num ano de eleições para o Parlamento da União. Também as eleições regionais dos Açores terão investimento especial.

#### **Grandes objetivos:**

- Reorganizar a informação digital da RTP, no âmbito da reforma do Multimédia,.
- Prosseguir a reorganização da Redação, nomeadamente da Informação Não Diária;
- Investir em temáticas associadas à ação climática, energia e sustentabilidade;
- Apostar na continuidade do ecletismo da informação desportiva, garantindo o acompanhamento e tratamento das diversas competições e modalidades nos diferentes canais da RTP;
- Desenvolver projetos próprios de reportagem, apostando na proximidade aos acontecimentos e aos protagonistas;
- Manter o foco em entrevistas exclusivas a personalidades nacionais e internacionais;
- Em articulação com outras unidades orgânicas da empresa, dotar a informação da RTP das condições técnicas capazes de permitirem um ritmo informativo adequado à velocidade do tempo, maior fiabilidade na operação e melhores resultados finais ao serviço da mensagem da informação televisiva;
- Garantir uma resposta permanente de um núcleo de autopromoções de Informação;
- Ligar mais a informação aos portugueses, com abordagens de proximidade através do redimensionamento das delegações e centros regionais. Realização de espaços informativos no exterior, com critério informativo ajustado e que percorram diferentes latitudes;
- Explorar fórmulas rápidas de esclarecimento e sensibilização, como são os casos do Minuto Verde, do Minuto de Energia ou do Minuto Azul Saúde;
- Recorrer a especialistas reputados e diversificados, que contribuam para a análise e o debate de temas de interesse público;
- Estabelecer parcerias de cooperação com entidades relevantes, que possam partilhar saber e experiência, sejam Universidades ou Fundações;
- Renovar o investimento em formatos multicanal e multiplataforma que ajudem a compreender a dimensão europeia e a partilhar experiências de todos os países da União Europeia;
- Aperfeiçoar a nossa participação na parceria «A European Perspective», que envolve 17 estações europeias e que permite partilhar 40 artigos por mês da RTP e 300 de outros membros a cada seis meses. Artigos traduzidos, certificados pelas nossas marcas, e que são uma garantia de acesso alargado a informação credível em diferentes plataformas digitais;

- Colaborar na parceria de jornalismo de investigação - «Investigate Europe» -, que integra jornalistas e investigadores de dados de 9 países europeus;
- Investir em tradução simultânea sempre que estejam em causa eventos internacionais significativos (com legendagem posterior);
- Aplicar no investimento em língua gestual nos principais jornais e outros espaços informativos dos vários canais.
- Dotar todos os jornalistas de telefones inteligentes, ferramenta de trabalho imprescindível;
- Completar a atribuição de meios de direto, nomeadamente “live U”, a todas as delegações;
- Reforçar a área gráfica da Informação, seja em termos de produção, seja de horário de funcionamento. Dotá-la de novas valências, incluindo o digital;
- Acrescentar novos podcast a partir da nossa oferta televisiva, sejam programas ou rubricas;
- Integrar a produção de documentários na estrutura de Documentários Nacionais;
- Alargar e reforçar as parcerias com instituições de referência, que acrescentem valor e diversidade.

**Projetos:**

- Prosseguir a revisitação dos principais marcos dos 50 anos do 25 de abril;
- Realizar conferências RTP, que funcionem como eventos de repercussão pública em torno de temas que questionem o futuro do País e do Mundo, modos de vida e causas civilizacionais, no âmbito do projeto estratégico da empresa.

**Acontecimentos a justificar investimento especial:**

- Eleições para o Parlamento Europeu;
- Eleições para a Assembleia Legislativa Regional dos Açores;
- 500 anos do nascimento de Camões;
- Centenário do nascimento de Mário Soares;
- 50 anos do 25 de Abril;
- Eleições Presidenciais nos EUA;
- Europeu de Futebol;
- Jogos Olímpicos de Paris;
- Rali de Portugal;
- Volta a Portugal em Bicicleta;
- Europeu de Andebol;
- Europeus de Atletismo;
- Mundial de Hóquei em Patins;
- Liga das Nações Masculina e Feminina de Futebol;
- Maratona de Lisboa e da Meia-Maratona de Lisboa e Porto;
- Europeus de Natação.

**RTP 3**

A RTP3 tem como desafio fundamental para 2024, a renovação de estúdios de emissão em Lisboa e no Porto. Estas condições propiciarão uma RTP3 mais dinâmica e com melhor imagem. Não menos essencial é o reforço da RTP Notícias e do Multimédia e dos seus elos à RTP3. O digital tem de ser um lastro de ligação com os diferentes canais e plataformas da Informação da RTP. Continuaremos a renovação da imagem e da grelha da RTP3, trabalhando de perto com outras unidades orgânicas da RTP.

**Grandes objetivos:**

- Criar novos programas e com presença de outros protagonistas e especialistas, de modo a alargar públicos e criar mais diversidade.
- Investir em temas críticos para as sociedades contemporâneas, da crise climática à desinformação;
- Procurar novos olhares para a atualidade e apostar em mais explicação através de grafismo e ecrãs tácteis;
- Reforçar os recursos jornalísticos no território nacional de modo a abrir mais espaço à informação regional que tenha relevância nacional;
- Oferecer formatos noticiosos e de debate ao encontro das populações, aproximando as emissões dos locais da notícia;
- Insistir em critérios de diversidade, além dos de oportunidade, pluralidade e competência, na escolha de convidados para as nossas emissões;
- Alertar para a desinformação e o risco de manipulação das notícias que devem implicar maior demonstração dos processos de verificação jornalística;
- Produzir mais podcast aproveitando rubricas e programas, tornando-os assim mais acessíveis a outros públicos;
- Aproximar mais o online e a RTP3, incluindo a Informação Diária e Não Diária da RTP1 e da RTP2;
- Investir na aproximação da RTP3 à rádio pública, sobretudo à Antena 1, não apenas em promoção cruzada, mas também em iniciativas conjuntas;
- Aproveitar mais e melhor o Arquivo da RTP;
- Prosseguir o estabelecimento de parcerias com entidades que acrescentem conhecimento seja a formatos de debate ou a eventos públicos conjuntos.

**Projetos:**

- Programas com rubricas e documentários centrados nos 50 anos do 25 de abril avivando assim a memória das transformações operadas;
- Duas novas séries de programas sobre a Europa, financiados por instituições públicas e comunitárias;
- E criação de diversos programas

**INFORMAÇÃO RÁDIO**

Os noticiários e os programas de informação têm por base uma crescente procura de novos comentadores para analisarem a atualidade nacional e internacional.

**INOVAÇÃO**

No que concerne a determinados programa, a área da Inovação vai difundir a versão em *PodCast*, tendo ainda em preparação uma Edição especial dedicada aos 50 Anos do 25 de Abril, tudo isto para além de continuar a produção quinzenal de novos episódios.

Também dedicado às Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, a Área da Inovação irá produzir um documentário sobre as 48 horas da Revolução, assim com um documentário sobre o Futebol e a Liberdade, ambos com o acompanhamento da Estrutura de Missão para as referidas comemorações.

Com o sucesso da parceria com o Canal ARTE, deverá a Inovação voltar a produzir mais um programa especial dedicado às artes portuguesas com presença internacional.

A continuidade da produção de novos episódios para as várias Coleções Temáticas manter-se-á, mas com a possibilidade de se alojar as Coleções numa nova plataforma digital, de modo a amplificar o seu alcance público.

Com a Antena3, continuará a Captação de concertos quinzenais em Estúdio.

Ainda com a Antena3 e RTP1, a Inovação irá conceber e produzir uma série especial de concertos dedicados aos 50 Anos do 25 de Abril.

No Centro de Produção do Norte, o trabalho de conceção gráfica continuará ativo e disponível para os diversos programas que já “alimenta”, assim como para novos projetos que deverão surgir e implantar, até ao final do ano de 2023.

Para a RTP2, estão previstos mais 2 Documentários com tema em definição.

As parcerias institucionais manter-se-ão ativas junto de entidades como a Associação “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria”, a Cinemateca Portuguesa, o Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, a Estrutura de Missão para as Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, mas abrindo espaço a novas colaborações.

#### 1.5. Desenvolver parcerias com outros órgãos de comunicação social e instituições para o combate à desinformação.

#### **INFORMAÇÃO TELEVISÃO**

Pretendemos desenvolver e alargar entendimentos e parcerias que acrescentem valor ao nosso trabalho e permitam viabilizar novos projetos.

#### **INFORMAÇÃO RÁDIO**

Procurar concretizar o projeto de parceria com a RUTIS – Rede de Universidades Terceira Idade Sénior - com o objetivo de promover debates sobre os riscos das redes sociais, desinformação, etc., envolvendo eventualmente outros parceiros interessados também nesta iniciativa.

#### **ANTENA 1 | DIGITAL RÁDIO**

Dar continuidade à ação de criar projetos em parceria com instituições através da produção de novos episódios do podcast sobre ciência e saúde feito, como por exemplo, com o Instituto Gulbenkian de Ciência.

Desenvolver as atualizações necessárias ao projeto efetuado com a Proteção Civil.

Proseguir com as gravações de memórias de figuras do teatro português em colaboração com o Museu Nacional do Teatro e da Dança, com vista à criação de arquivo e produção de uma série de podcasts.

Procurar desenvolver um projeto sobre *fake news* e combate à desinformação com escolas de comunicação social.

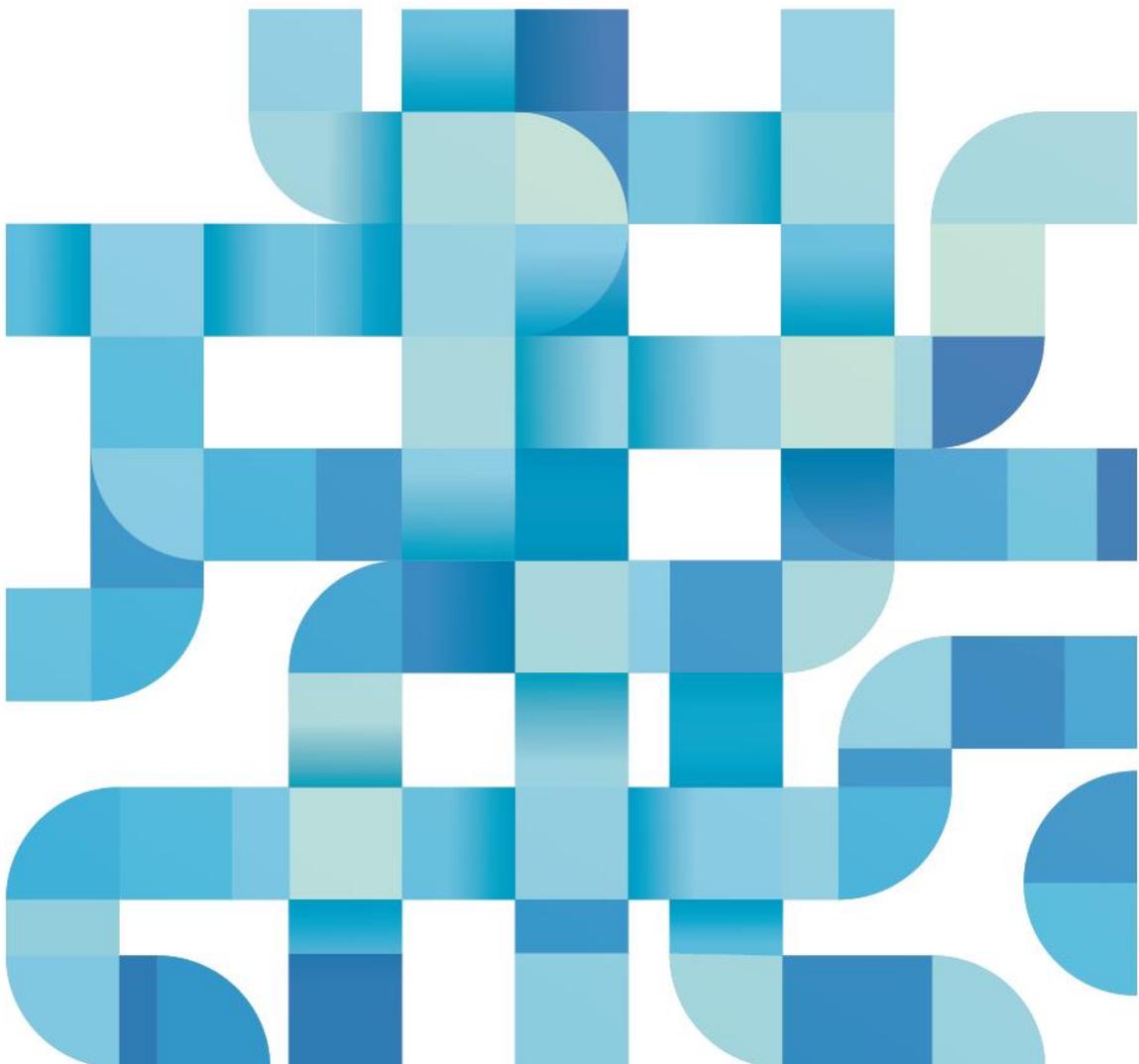
- 1.6. Desenvolver mais processos internos e barómetros e estudos externos de avaliação da qualidade dos conteúdos, nomeadamente do rigor, independência, sobriedade, pluralismo e confiança na informação, e implementar medidas de melhoria.

**TELEVISÃO e RÁDIO – Informação**

Solicitar, regularmente, estudos qualitativos sobre a avaliação da informação rádio e televisão, recorrendo a “focus group” cuja composição pode ser interna e externa à empresa, para analisar e debater a imparcialidade, rigor, independência, confiança e pluralismo da informação, com o objetivo de se poder implementar melhorias.

II.

**CONTEÚDOS DE QUALIDADE,  
INOVADORES E CRIATIVOS**



## II. MAIS QUALIDADE E INOVAÇÃO NOS CONTEÚDOS

A RTP, para manter um serviço público relevante, deverá conseguir que a organização tenha a agilidade, criatividade, os meios e os recursos para inovar nas ideias e projetos, de modo a se abrir mais à sociedade e desenvolver conteúdos tendo por base :

- “O foco nos jovens e na inovação”;
- “A família e os amigos na partilha das emoções”;
- “A evolução cultural e o conhecimento”.

### 2.1. Criar uma estrutura, desenvolver uma estratégia e implementar um plano de produção nacional e de aquisição de conteúdos para os jovens, multiplataforma, nomeadamente recorrendo a parcerias.

#### **RTP 1**

A RTP1 parte para o exercício de 2024 com a ambição de se consolidar como canal generalista de referência na televisão portuguesa, com a oferta de programação mais diversificada, fazendo a diferença pela qualidade dos seus conteúdos:

- informação rigorosa;
- entretenimento familiar;
- ficção inovadora;
- forte ligação à produção nacional independente, atenção permanente aos grandes eventos que mobilizam os portugueses;
- e acompanhamento contínuo de algumas das competições desportivas mais relevantes, sobretudo quando envolvem seleções de Portugal.

Em 2024, a RTP1 deverá distinguir-se como primeiro canal de referência junto do grande público e como principal motor da produção de conteúdos audiovisuais em língua portuguesa, destinados a um número relevante de espetadores – aprofundando a necessidade de contacto com todas as faixas etárias, incluindo os públicos mais jovens, hoje dispersos por múltiplas plataformas de distribuição de conteúdos.

Tudo isto num setor em que os operadores nacionais competem hoje diretamente com distribuidores globais, num ambiente digital cada vez mais fragmentado.

#### **Ficção nacional** (Séries, Telefilmes, Cinema)

Em 2024, aprofundando uma estratégia própria de ligação à produção de ficção nacional de qualidade, a RTP1 impõe como objetivo, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, a estreia de 10 a 12 novas séries, de 4/6/8 episódios cada, algumas delas em coprodução com canais ou plataformas internacionais.

A coprodução tem sido um dos vetores do apoio da RTP1 à produção nacional. Nos últimos anos, tem subido o número de projetos desenvolvidos em parceria com outros canais de televisão europeus e lusófonos e com plataformas internacionais de *streaming*.

Em 2024, a RTP1 vai estrear a terceira e última temporada de “Operação Maré Negra”, coproduzida com a Amazon Prime Vídeo e cinco televisões autonómicas de Espanha; o thriller “Refúgio do Medo”, em coprodução com a RUV, televisão pública da Islândia; e a adaptação da obra de Ruy Duarte de

Carvalho, “Os Papéis do Inglês”, integralmente gravada em Angola, em coprodução com o canal franco-alemão ARTE.

Na sua estratégia de apoio aos produtores portugueses e de fomento das coproduções internacionais, a área de ficção da RTP far-se-á representar, ao longo do ano, em mercados e eventos internacionais ligados ao setor do audiovisual, sempre em estreita ligação com os produtores portugueses, dos quais destacamos os principais: Series Mania (Lille, França), Iberséries (Madrid, Espanha), LA Screenings (Los Angeles, EUA); Content London (Londres, GB), Conecta Ficción (Toledo, Espanha), Série Series (Fontainebleau, França), Serial Killer (Brno, Chéquia), MIP TV e MIP COM (Cannes, França – inclui o Festival Cannes Séries).

A RTP integra ainda o European Fiction Experts, um grupo que reúne regularmente os responsáveis pela área da ficção das televisões públicas europeias, no seio da EBU, para avaliar as conjunturas de mercado, a relação com as plataformas e as oportunidades de coprodução.

Para exibição em 2024, a RTP1 produziu 12 novos telefilmes, seguindo uma estratégia de adaptação de obras literárias portuguesas, clássicas e contemporâneas, envolvendo realizadores e realizadoras diferentes para cada projeto.

O papel da RTP1 junto da produção independente de ficção completa-se com o apoio regular à produção de longas-metragens para cinema, área na qual a RTP1 desempenha um papel muito relevante, em diálogo permanente com os produtores e os distribuidores, garantindo a participação do canal público no financiamento de projetos de qualidade, capazes de obter audiências relevantes junto do público português e de alcançar sucesso em festivais e mercados internacionais.

Em 2024, a RTP1, estreará diversos filmes portugueses.

A RTP1 propõe-se exibir um filme português em estreia todos os meses e manter a programação regular de filmes nacionais garantindo a relação do público com a cinematografia portuguesa de produção muito recente.

Como uma fatia cada vez mais relevante do público – já não apenas as faixas mais jovens, mas também muitos segmentos etários adultos - prefere o visionamento de filmes, séries e documentários em plataformas digitais, em horários preferenciais, adaptados à realidade de cada um.

Daí, a complementaridade essencial entre a emissão linear da RTP1 e a plataforma RTP Play, garantindo a RTP Play o visionamento não linear das séries, filmes e documentários emitidos no canal em aberto. Esta ligação é absolutamente decisiva para o objetivo de aumentar o número de visionamentos na plataforma ou através de aplicações, à medida que se vai reduzindo o consumo de televisão em aberto.

Em paralelo com a emissão, a RTP1 manterá a sua ligação constante à produção independente, selecionando os projetos mais adequados à linha estratégica do canal e apoiando o seu desenvolvimento, escrita e produção para exibição futura.

A Consulta de Conteúdos anual vai realizar-se de novo em abril/maio de 2024, permitindo a todos os produtores submeter os seus projetos, nos vários géneros.

A esta Consulta, submetem-se todos os anos cerca de 600 projetos, entre animação, longas-metragens, séries de ficção, documentários e documentários cinematográficos, magazines e telefilmes.

## **RTP 2**

Em 2024, a RTP 2 manterá a exibição de stock nacional, tanto de cinema como de documentários e, este ano, com enfoque nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, em que já tem a programação pré-definida sobre essa temática.

**ANTENA 1 | DIGITAL RÁDIO**

Uma progressiva afirmação da operação digital das rádios, não apenas como expressão online dos conteúdos emitidos em FM, mas com todo um jogo de complementaridades, das opções para consumo em diferido e da utilização do próprio site como plataforma de distribuição às estratégias de comunicação através das redes sociais, deve estar no topo das atenções estratégicas da RTP.

O plano de renovação dos espaços deverá capacitar os estúdios da RDP África e RDP Internacional de possibilidade de utilização de tecnologia visual radio. A aquisição de material de captação de vídeo será fundamental para continuar a alargar a produção digital a ações que transcendam os estúdios dotados de equipamento para visual radio (como o estúdio 5 de gravação ou o 15, dedicado à captação de música ao vivo), numa lógica que se estende também às ações desenvolvidas no exterior.

À produção de podcasts em colaboração com outras instituições (referidos no ponto 1.5) juntar-se-ão outros que decorrerão de um desafio a lançar a autores, assegurando a RTP a produção de um número de projetos a definir. Em paralelo procuraremos assegurar a distribuição de podcasts de figuras que representem referências em diversas áreas. Serão mantidas as produções próprias de podcasts relacionados com animais, desporto automóvel, património e séries de televisão lançados em finais de 2023.

A Antena 1 continuará a assegurar toda a operação digital do Festival da Canção, Festival Eurovisão da Canção e Festival Eurovisão da Canção Júnior, parte do envolvimento direto da rádio neste projeto maior da RTP.

Colocação em prática a revisão da grelha de canais digitais da Antena 1 que obriga a um acerto sonoro, gráfico e na curadoria da web rádios, Antena 1 Fado e Antena 1 Lusitânia (dedicada à música portuguesa), as que apresentam melhor desempenho e que passarão a ter, como todas as demais, um editor responsável pela respetiva programação. Envolve uma curadoria temática mais fechada (trimestral ou semestral) para a Antena 1 Memória que, em 2024, deverá recuperar memórias da rádio relacionadas com os 50 anos dos 25 de abril e a história da democracia em Portugal. Este esforço implica a criação da Antena 1 - Raízes, dedicada às mais diversas tradições portuguesas e à música de raiz tradicional. Esta web rádio ocupará o lugar da Antena 1 - Vida. A rádio Brasil 200 (criada por ocasião do assinalar dos 200 anos da independência do Brasil) será desativada e os seus conteúdos inéditos assimilados pelas antenas da RTP. As rádios online de ocasião ligada a grandes eventos (sobretudo desportivos) serão ativadas consoante o seu interesse público.

**RDP ÁFRICA**

Em 2024, iremos desenvolver, em parceria com a área da Multimédia, de uma aplicação RDP África, para smartphones para chegar aos ouvintes mais novos, que constituem cerca de 60% da população africana.

**RDP INTERNACIONAL**

Em 2024, a RDP internacional poderá integrar alguns conteúdos provenientes de rádios parceiras, nas quais estão os grandes canais portugueses na diáspora (WJFD, nos EUA, Rádio Alfa, em França, Rádio Latina, no Luxemburgo, e Portuguese Radio, na Austrália, entre outras).

No plano dos conteúdos, prevê-se a renovação do programa da manhã, tornando-o mais próximo dos públicos europeus, e algumas alterações na emissão da madrugada, tendo em conta o perfil da audiência (EUA/Brasil).

**DIGITAL (Multimédia)**

Está em curso a criação de uma área de Conteúdos para Públicos Jovens que coloca o foco no fortalecimento da relação da RTP com os cidadãos portugueses, tendo como certo que essa ligação tem de começar no início da vida e deve ser cimentada ao longo de todas as fases de desenvolvimento;

Com o objetivo de adquirir conhecimento profundo sobre os comportamentos e hábitos dos públicos mais jovens, deve ser promovida uma investigação de mercado para melhor identificar as diversas fases de desenvolvimento, as motivações e as suas necessidades;

De seguida, deverá ser estabelecida a missão que o serviço público terá de desempenhar em cada momento e para cada pessoa, dentro dos diversos grupos identificados. Estas ações devem ocorrer de forma continuada;

Será desenvolvida uma estratégia coerente e inovadora de conteúdos destinada aos públicos jovens (idade 0-24+), tendo em conta a diversidade existente dentro deste grupo e salvaguardando o papel do Operador de Serviço Público. Esta ação será realizada dividindo a abordagem em três grandes áreas demográficas – Crianças (0-10), Adolescentes (11-17) e Jovens Adultos (18-24+) – e em três áreas transversais – Laboratório, Educação e Atualidade Jovem;

Colocando os públicos jovens no centro, vão ser criados múltiplos conteúdos de diversos géneros – entretenimento, ficção, atualidade, educação e formação, cultura e música – que, utilizando as ferramentas narrativas de media (texto, vídeo e áudio), serão distribuídos em ambiente digital (Mobile, Internet, TV e Rádio), da forma mais conveniente a cada momento;

Será fundamental inovar no desenvolvimento de formatos, sustentando essa ação no conhecimento dos públicos e na análise dos resultados em tempo real e garantir, em coordenação com os Serviços de Programas e em especial com a RTP Play, uma linha orientadora dos programas a exibir (lineares e não lineares), tendo em conta os grupos etários, as tendências europeias e de outros mercados;

Será assegurada a dinamização de contactos com entidades externas e outras associações de interesse, com responsabilidade junto das crianças e dos jovens, de forma a integrarem projetos nesta área;

Neste âmbito, vai continuar o envolvimento da RTP com o projeto europeu ENTR (que promove a cidadania digital em jovens adultos), agora na terceira fase. Este projeto de social media de carácter inclusivo é uma colaboração de vários parceiros de media internacionais (entre os quais a Deutsche Welle e France Media Monde) dirigido a jovens entre os 18 e os 24 anos. Na próxima fase vão explorar-se novas formas narrativas em diferentes redes e alargar o número de parceiros e línguas disponíveis.

**PRODUÇÃO**

A área de Produção continuará a assegurar, de forma relevante, a produção interna de conteúdos audiovisuais para os diversos canais de Televisão, Rádio e Plataformas Digitais da RTP, garantindo a necessária qualidade e correta gestão orçamental de cada projeto, procurando sempre oferecer conteúdos criativos e inovadores.

**Objetivos:**

- Continuar a reforçar as valências da Produção, contribuindo para a realização de programas modernos, diferenciadores e transversais a todas as plataformas;
- Constituir equipas criativas multidisciplinares dedicadas à conceção e desenvolvimento dos Eventos Especiais, para garantir a qualidade e estimular a busca contínua pela excelência;

- Promover o acompanhamento e avaliação regular da evolução dos projetos e respetivo alinhamento com os objetivos estabelecidos;
- Prosseguir a modernização tecnológica dos estúdios e meios de exterior em colaboração com as áreas de engenharia, na identificação e implementação de novas soluções que contribuam para a melhoria da qualidade técnica, novas contribuições criativas e agilidade de processos;
- Consolidar a experiência da produção interna da RTP como uma referência na realização de concertos de música nos seus mais variados géneros, do pop à música clássica;
- Introduzir a operação de drone nas ações de vídeo móvel ligeiro e unidades móveis de
- Propor a reformulação e alteração de metodologias do Tratamento de Programas, com vista à melhoria e controlo da qualidade da Tradução e Legendagem dos programas estrangeiros exibidos nos diversos canais da RTP salvaguardando o respeito e correta utilização da língua portuguesa.

## 2.2. Reforçar o investimento nas plataformas já comprovadas: RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag.

### **DIGITAL (Multimédia)**

No caso da RTP Arena, vão continuar as transmissões de eventos ao vivo e a produção de programas temáticos (entrevistas, crítica de indústria, magazine, talk-shows) especialmente desenhados para satisfazer os públicos relevantes (18/24) através das plataformas digitais da RTP;

Manter, porque são fundamentais as grandes parcerias internacionais que incluem a distribuição dos conteúdos da ESL Gaming e o acordo com a Blast Premier;

Relativamente ao ZIG ZAG, este ano será o da consolidação da abrangência e integração multiplataforma da marca RTP para os mais novos – TV, Rádio Zig Zag e Zig Zag Play - em conjunto com a presença da marca em plataformas externas relevantes, e vão trabalhar em sintonia para melhor servir esses públicos;

Deverá também ser desenvolvida uma estratégia de proximidade física que leve a marca Zig Zag para junto dos espectadores/ouvintes/utilizadores. Nesse sentido, terá de se desenvolver um plano de criação e de presença em eventos;

Em 2024 serão lançados os projetos RTP Lab que estão em produção. A RTP Lab continuará a afirmar-se pela irreverência e qualidade dos projetos. Dadas as condições do mercado audiovisual, em 2024 deverão ser repensadas novas abordagens ao projeto, por forma a que continue a ser viável a sua continuação.

O RTP Ensina, continuará com o seu empenho no sentido de poder produzir artigos que mantenham coexistentes as matérias lecionadas com os conteúdos da RTP. Um dos objetivos do RTP Ensina é o alargamento de parcerias no sentido de podermos proporcionar conteúdos que tenham um cunho, simultaneamente, didático e educativo.

2.3. Reforçar as competências da área de inovação para maior consistência e modernidade nos formatos e nas linguagens visuais e sonoras e renovar os programas chave. Criar condições para produzir episódios piloto no desenvolvimento de programas.

### **RTP 1**

Em 2024, a RTP1 produzirá novos formatos de entretenimento inovadores e em estreia absoluta na televisão portuguesa.

À semelhança do que aconteceu em anos anteriores, em 2024, a RTP1 introduzirá novos conteúdos nos formatos de produção própria e emissão diária, mantendo uma linha, decisiva na grelha da RTP1, de divulgação de informações úteis sobre saúde, prevenção, apoio alimentar, educação, apoio aos pais e professores, segurança, economia familiar, defesa do consumidor, segurança pública, etc. e reforçando o papel de entretenimento, de companhia e de proximidade com os públicos – um papel em que estes programas são insubstituíveis.

Em 2024, serão ainda exibidos episódios inéditos dos magazines sobre Portugal, os portugueses e sobre os diversos sectores da sociedade.

### **ANTENA 1**

Uma nova política de relacionamento dos podcasts com a grelha de programas, posta em prática em finais de 2023, assumindo a antena como espaço de teaser, assegura uma identidade da produção para Podcast como mais do que um programa com transmissão FM e streaming. Mesmo assim há casos pontuais que continuam a justificar a presença integral de podcasts em antena e nas plataformas.

### **ANTENA 3**

A Antena 3 continuará a explorar de forma mais eficiente nas plataformas digitais e redes sociais, a presença da Antena 3 nos festivais de música. Com recurso a tecnologias mobile, acentuar a componente visual, divulgando a presença da 3 nos recintos e as entrevistas com os músicos.

### **RTP MEMÓRIA**

A RTP Memória irá manter a interação diária da Área da Inovação com a Direção de Programas do serviço de programas RTP Memória, sob o conceito de “rever, reinterpretando” e “repensar, reestilizando”.

Planear e implementar a renovação da estrutura visual e sonora da emissão com novas peças funcionais de citações, momentos icónicos, separadores de género e trilhas sonoras compostas em exclusivo.

Lançar mais uma campanha comunicacional, mantendo o tom sofisticado que tem marcado o discurso da RTP Memória, atraindo público mais jovem, mesmo com um teor histórico.

Melhorar a estratégia de distribuição de conteúdos nas plataformas digitais, para lá do site oficial e das redes sociais, em constante articulação com a disponibilização no portal “RTP Arquivos”.

Reforçar as páginas oficiais nas redes sociais (Facebook e Instagram) com a evocação diária das grandes figuras e acontecimentos deste e do século passado, mas agora com a mobilização partilhada pelas instituições da sociedade civil relacionadas com cada evocação.

Insistir na redefinição da estrutura do Site Oficial da RTP Memória, um vasto repositório das coleções temáticas desenvolvidas (que excede os 2500 itens).

### **CENTRO DE PRODUÇÃO DO NORTE (CPN)**

Manter ativa a produção de projetos de stock, aproveitando a capacidade instalada ao nível de estúdios para projetos de média dimensão, sejam *talk shows* na linha do “Nunca é tarde” ou de outro perfil. Desenvolver com a RTP 1 uma proposta de um novo programa a produzir no Porto.

2.4. Reforçar a componente familiar dos conteúdos aumentando a qualidade e incluindo componentes formativas. Desenvolver e transmitir os grandes eventos de entretenimento, desportivos, políticos e sociais, que aglutinam as pessoas.

### **RTP 1**

A RTP1 irá garantir uma oferta regular de entretenimento de qualidade, dirigido a um público familiar, baseado no conhecimento, no talento e na diversão.

Nas noites de fim-de-semana, serão exibidas novas edições dos formatos mais populares do canal, todos com impacto muito relevante na audiência da RTP1 e nas redes digitais da RTP.

### **Música**

A ligação à música é outro dos vetores estratégicos da programação da RTP1. Em 2024, o canal tem como objetivo gravar e emitir em horário nobre diversos concertos/espetáculos de músicos portugueses.

A RTP1 realizará mais uma edição do Festival da Canção e participará no Festival da Eurovisão e no Festival da Eurovisão Júnior, este destinado a cantores infantis e juvenis.

A RTP1 estará associada e, com a transmissão em direto, de festas anuais da música portuguesa. No verão, seguindo um objetivo de divulgação e promoção dos eventos de música, a RTP1 vai associar-se a alguns dos principais festivais, principalmente aqueles onde a música portuguesa surge em destaque, garantindo a transmissão de múltiplos concertos de artistas nacionais e internacionais.

### **Documentários**

Em 2024, a RTP1 tem como objetivo exibir mais de duas dezenas de documentários nacionais originais, em horário nobre ou em horários de fim-de-semana, mais ajustados a públicos jovens. Entre outros, serão emitido vários documentários relacionados com os 50 anos do 25 de abril e com temas diversos da nossa sociedade.

### **Eventos**

A RTP1 garante a transmissão, ao longo do ano, dos eventos mais relevantes da nossa agenda política e social do país. Em 2024, nos 50 anos do 25 de abril, a RTP1 vai transmitir diversos eventos culturais ligados às comemorações que estão a ser preparadas oficialmente.

A RTP1 vai assegurar a transmissão de cerimónias oficiais sobre efemérides e promoverá o acompanhamento, com programação especial, de iniciativas e eventos festivos e populares e garantirá a transmissão de cerimónias religiosas como as que acontecem em Fátima em maio, agosto (Peregrinação do Migrante) e outubro.

**RTP 2**

O serviço de programa RTP 2, em 2024, manterá a sua estratégia de programação com o objetivo de cumprir as suas obrigações de serviço público exibindo programas infantis-juvenis, culturais, documentários, séries europeia setc., e desporto amador.

Os magazines sobre património, curtas metragens, ambiente e sustentabilidade e agricultura, etc., continuarão a fazer parte da programação da RTP 2. Um dos magazines irá passar a contar com dois episódios anuais produzidos fora de Portugal, mas sobre assuntos portugueses.

A RTP2 continuará a ter programas adquiridos em todas as partes do mundo privilegiando a Europa. A programação contará na sua estratégia com gravações da atividade cultural no país .

As artes performativas estão agendadas e manter-se-á na emissão regular da RTP 2.

Este ano de 2024 é o ano de Jogos Olímpicos pelo que a RTP 2 contará com este evento na sua emissão. participará neste evento.

Em 2024, a RTP 2 também tem o enfoque nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, através da transmissão de filmes, documentários, etc.

**RTP AÇORES**

A RTP Açores e a Antena 1 - Açores pretendem reforçar os conteúdos regionais, melhorar a cobertura informativa, a proximidade, aumentar relevância, alargar a presença de ambos em todas as ilhas e diáspora e manter a cobertura da atividade parlamentar.

A estratégia de programação de rádio e televisão dos Açores tem o foco em estar presente e transmitir os principais acontecimentos culturais, sociais, económicos e políticos, dando uma dimensão de análise e debate, em criarem novos programas e produzirem conteúdos no “Visual Radio”.

A Antena 1- Açores e a RTP Açores, têm o objetivo de continuar a juntar as sinergias, nomeadamente, ao nível da informação o que se materializa na partilha de conteúdos e programas para os serviços de programas de Açores no “Visual Radio”.

Além dos programas já existentes, pretende a RTP Açores e Antena 1- Açores produzir um programa a partir da Delegação da Horta e reforçar a produção na delegação da Terceira.

Preparar uma cobertura de verdadeiro serviço público nas “Eleições Regionais 2024”, com debates dos 9 círculos eleitorais e entrevistas/debates com cabeças de lista e líderes partidários.

Produzir uma emissão especial, na Antena 1-Açores e RTP Açores sobre os 25 anos da queda do avião da SATA em São Jorge e que vitimou 35 pessoas.

Assinalar os 50 anos do 25 de Abril (radio e TV)

Manter a cobertura de festivais de verão, concertos e as tradicionais festas açorianas.

Aumentar a divulgação e espaços dedicados às diversas formas de cultura.

Dar continuidade ao crescimento nas plataformas digitais da RTP e criar um site.

**RTP MADEIRA**

Em 2024, a RTP Madeira manterá na sua emissão uma programação diferenciadora e promotora da diversidade cultural que caracteriza esta região autónoma.

O foco estará centrado na proximidade com conteúdos de programação e informação que cheguem a toda a região e também à vasta comunidade de emigrantes madeirenses espalhada pelo mundo.

Manter as promoções da cidadania, da liberdade, do respeito pelas minorias, da solidariedade social e do debate democrático e pluralista.

Na área da informação, continuamos com os programas de informação, e em que alguns programas são, simultaneamente, gravados para emissão na RTP Internacional, de forma a que vasta diáspora madeirense, espalhada pelo mundo, possa assistir às notícias da Madeira. Diariamente, continuaremos a transmitir a informação regional, em que o destaque incide no que de mais importante se passa na região.

Sempre que se justificar, transmitiremos os acontecimentos que mereçam um acompanhamento imediato e abriremos janelas de informação especial.

Manter a emissão dos debates mensais que levam o Governo Regional ao parlamento da Madeira e em antena, continuará a manter os debates semanais com deputados da Madeira na Assembleia da República e com deputados da Assembleia Legislativa da Madeira.

Em 2024 é o ano de eleições europeias e a RTP Madeira dará particular atenção a esta realidade com a promoção de debates, entrevistas e outros conteúdos sobre a realidade europeia onde estamos integrados.

Quinzenalmente, transmitiremos o programa sobre questões ligadas à saúde com especialistas em estúdio e com a participação dos telespectadores.

Manter-se-ão os programas/magazines/documentários sobre os temas da atualidade, economia, cultura popular, artes, gastronomia da nossa terra, tradições regionais e de humor com humoristas regionais. Contamos continuar com as parcerias com a Universidade através de conteúdos ligados à vida académica na região.

Em 2024 a RTP Madeira dará particular atenção aos 50 anos do 25 de abril, em que produzirá conteúdos que para assinalar esta efeméride.

Na área da programação, será exibido um programa diário, com rubricas próprias da área da saúde, como a nutrição, o bem-estar, seguros, literacia mediática, entre outras. Este é também, um palco privilegiado para músicos, bandas e jovens artistas madeirenses, que encontram neste programa um espaço para a divulgação do seu trabalho.

O programa “Atlântida”, continuará com emissão quinzenal, sendo já uma marca da televisão da Madeira, junto da comunidade emigrante, onde podem recordar tradições e cultura da sua terra.

No que diz respeito aos grandes eventos, a RTP Madeira continuará a marcar presença e a ajudar a levar para todo o país e comunidade emigrante, cartazes da Madeira, como sejam o Carnaval, a Festa da Flor, a Festa do Vinho, o Mercado Quinhentista, Festival Colombo na ilha do Porto Santo, Noite do Mercado por alturas do Natal e a Passagem de Ano entre outros.

Em parceria com as mais diversas entidades regionais serão emitidos os festivais infantis de música da Madeira e o festival Escolartes, que envolve alunos de toda a região. Também serão transmitidos outro tipo de festivais que venham a acontecer na Madeira, como sejam os festivais de folclore, de jazz, concertos com a Orquestra Clássica da Madeira e outros festivais de música pop.

A RTP Madeira continuará, ao longo do ano, a colaborar com a RTP1 para a realização de programas na Madeira, nomeadamente ao longo do verão.

No verão de 2024, apostar em conteúdos culturais, populares e questões sociais, conferindo às emissões o serviço público que é devido aos cidadãos da Região.

O desporto continuará a ser uma das áreas em destaque em que, semanalmente, segundas-feiras, serão analisados, com convidados em estúdio, o desempenho das equipas da Madeira na liga do futebol profissional.

Para o desporto dito amador, o continuamos a emitir um programa em que todas as semanas o grande destaque assenta nas diferentes modalidades desportivas que se praticam na região, algumas delas com destaque a nível nacional.

O Rali Vinho Madeira, que habitualmente se realiza em agosto, é um dos grandes acontecimentos que movimenta muita gente espalhada por toda a região. Para 2024 este continuará a ser uma das grandes apostas da televisão regional.

### **RTP INTERNACIONAL**

Em 2024, iremos emitir programas relacionados com grandes eventos organizados por comunidades portuguesas em todo o mundo.

A emissão deste tipo de programas é determinante para uma das principais missões da RTP Internacional: assegurar a produção e emissão de programas que valorizem os fatores de coesão e identidade nacional – e que espelhem a relevância das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, em todas as geografias do mundo.

Manter a aposta da RTP Internacional na difusão dos principais conteúdos informativos do universo RTP. Pese embora a sua matriz de canal generalista, a RTP Internacional proporciona diariamente aos seus espetadores 10 horas de noticiários. Quer isto dizer que mais de 40% da grelha diária de programação é preenchida por noticiários que são transmitidos em direto. Acreditamos que a informação do país e do mundo assegurada pela RTP é essencial para os portugueses que vivem e trabalham no estrangeiro.

Assegurar a emissão de programas informativos de produção própria especialmente vocacionados para o público-alvo da RTP Internacional como programas que têm por base uma revista de imprensa da diáspora e em que se debate semanalmente os temas da atualidade mais diretamente relacionados com os interesses e preocupações das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro.

### **RTP ÁFRICA**

A RTP África continuará com uma programação diferenciada, formativa, de cultura geral, de entretenimento, que promova a integração e a literacia mediática.

Destaque para os programas de informação e de debate sobre o mundo atual, com o foco na atualidade, nas preocupações ambientais e de divulgação cultural dos públicos-alvo da RTP África.

### **RTP MEMÓRIA**

Produzir uma nova temporada da já consagrada coleção de biografias de grandes figuras portuguesas que se traduzem numa conversa semanal em estúdio, com convidados próximos de cada figura homenageada.

Concluir a produção da nova temporada da crónica documental dedicada a figuras icónicas do desporto português, com base no material do Arquivo RTP.

Repensar a continuidade semanal do debate /tertúlia investindo em paralelo numa versão ao vivo em auditórios do país, oferecendo uma verdadeira *masterclass* sobre o imaginário da Televisão em Portugal.

Prosseguir e reforçar a aposta na ficção nacional e internacional, com especial atenção para os filmes e séries que habitam a nossa memória coletiva e que marcaram a evolução destes géneros nas últimas décadas. Desde o Cinema Português (em permanente parceria com a Cinemateca Portuguesa), a grandes títulos do imaginário televisivo, como as séries americanas etc.

Fazer regressar a “humanização” da antena da RTP Memória em que os anónimos que por esse país fora já aderiram com satisfação a este desafio, visitando mais e novas localidades portuguesas.

Produzir e exibir uma série de trabalhos documentais dedicados aos 50 Anos do 25 de Abril, que abordarão diversos domínios.

### **INFORMAÇÃO TELEVISÃO**

Prosseguir e renovar os espaços de discussão dos principais temas nacionais e internacionais. As eleições para o Parlamento Europeu e as eleições regionais dos Açores são acontecimentos que merecerão especial atenção, nomeadamente em termos de debate alargado.

Também no desporto acompanharemos muitas competições em numerosas modalidades. Avultam os Jogos Olímpicos de Paris e vários campeonatos europeus.

### **ANTENA 1 | DIGITAL RÁDIO**

A Antena 1 continuará a vincar a sua identidade como rádio de serviço público mantendo significativos espaços de informação e toda uma equilibrada relação entre a música e a palavra, procurando, através da grelha de programas, da oferta em podcasts e em eventos a criar fora das instalações, garantir que a diversidade e a qualidade continuem a caracterizar os conteúdos apresentados num mapa de propostas atentas à atualidade, aos grandes eventos que mobilizam a sociedade, à cultura, servindo públicos diversos de forma inclusiva. Ao presente alia-se um trabalho de relacionamento com a memória, através da fixação e difusão de histórias pessoais, experiências, acontecimentos, valorizando ainda o próprio arquivo da RTP.

A grelha de programas e a coleção de podcasts que, desde setembro de 2023, definem a base de trabalho para continuação de uma estratégia que procura alargar o alcance da rádio a novos públicos, uma vez mais sem alienar os que já antes acompanhavam a rádio. A estação quer assim manter os objetivos de observar e comentar o presente, escutar protagonistas da sociedade, ciência, tecnologia, dos novos desafios da comunicação ou da cultura, ao mesmo tempo procurando fixar a nossa memória coletiva e identidade cultural.

Na grelha de programas de autor continuará a haver espaços dedicados ao espaço mediático, à produção cultural (livros, cinema, música, artes cénicas, exposições), património, história, gastronomia, lugares, a ciência, as religiões, o desporto ou a própria língua. Os grupos minoritários, os direitos dos animais e a igualdade de género terão representação em vários espaços de emissão.

Emissões especiais fora de estúdio serão mais regulares, de forma a permitir levar a rádio a diversos pontos da geografia portuguesa e em que as rádios locais são aqui tidas como importantes parceiros para reforçar abordagens de proximidade aos locais a visitar.

Entre os grandes eventos a abordar em 2024 assinala-se a passagem dos 50 anos sobre o 25 de abril, que motivam a criação de uma série de conteúdos para antena e distribuição digital. “Diário da Revolução”, um formato diário e outro semanal continuarão a fazer a contagem decrescente para o assinalar dos 50 anos do 25 de abril. Entre os projetos a criar está ainda uma série que retratará a emergência de fenómenos de cultura jovem antes da revolução e uma outra onde se dará a conhecer como a produção cultural posterior a 74 fixou ecos das mudanças que a sociedade portuguesa então viveu.

Um projeto educativo, mostrando o papel da rádio na história da música portuguesa e na construção da democracia será criado para apresentação a escolas.

Serão produzidos e transmitidos com programas e emissões especiais para assinalar efemérides.

O património terá espaço tanto em antena como numa série para podcasts, cuja primeira temporada será dedicada a grandes palácios portugueses.

A cobertura dos festivais de verão, será novamente uma aposta da Antena 1. Em alguns destes festivais, além das emissões especiais, serão realizados eventos paralelos relacionados com programas da grelha, que ali terão episódios gravados com público. A Antena 1 vai ainda seguir os festivais literários, os de cinema (nacionais e internacionais) e os relacionados com a banda desenhada, com ativações de presença de autores de programas nas respetivas programações.

A Antena 1 (juntamente com a RDP Internacional) continuará a desenvolver a relação com o Festival da Canção tal como sucedeu nos dois anos anteriores. A rádio vai ainda acompanhar de perto, com emissões especiais, eventos sobre a tecnologia, indústria da cultura pop, cinema, livros e grandes eventos desportivos.

### **ANTENA 2**

Em 2024 a Antena 2 produzirá a 7ª edição do Festival Antena 2 na Casa da Música no Porto, com músicos portugueses de áreas diversas da música erudita, jazz e música ética e duas conferências;

A Antena 2 manterá a produção e transmissão da 37ª edição do Prémio Jovens Músicos e o respetivo Festival Jovens Músicos em parceria com a Fundação Gulbenkian e a Casa da Música (Porto);

O Festival Robalo Jazz Antena 2, em 2024, ocorrerá a realização d sua 7ª edição, em parceria com a Associação Robalo, que inclui 10 concertos durante cinco dias com o objetivo de divulgar novos talentos do jazz contemporâneo português.

### **ANTENA 3**

A Antena 3 continuará a marcar presença em todos os festivais relevantes, em que a música nacional esteja em destaque. O objetivo é produzir emissões especiais, reportagens e transmissão de concertos.

Manter as parcerias para a transmissão de Festivais com um cartaz muito próximo da linha editorial da Antena 3, no que diz respeito a bandas nacionais e internacionais.

Explorar de forma mais eficiente nas plataformas digitais e redes sociais, a presença da Antena 3 nos festivais de música. Com recurso a tecnologias mobile, acentuar a componente visual, divulgando a presença da Antena 3 nos recintos e as entrevistas com os músicos.

### **RDP INTERNACIONAL**

A reorganização dos painéis da manhã e da madrugada obrigará, em 2024, a repensar o posicionamento desses horários em relação à audiência disponível. Lembra-se aqui que a RDP Internacional tem de ter em conta o facto de a audiência se encontrar em fusos horários múltiplos, o obriga a especiais cuidados na colocação dos conteúdos.

Espera-se que no próximo ano haja já em pleno funcionamento uma maior relação com as rádios parceiras no que diz respeito à troca de programas, e que possam ser integrados na oferta de podcasts produtos provenientes do ecossistema externo à RTP. Simultaneamente, e tal como tem sido ensaiado

nos últimos anos, dar-se-á espaço em antena aos cantores e grupos musicais de qualidade provenientes da diáspora, em moldes a definir.

### **RDP ÁFRICA**

Realizar um programa itinerante que visite semanalmente escolas com elevada presença de filhos de imigrantes, em que junte um humorista e um rapper para poder dar a conhecer a RDP África e os interesses dos mais jovens.

Maximizar esforço de visibilidade da RDP África junto dos Públicos-Alvo nos diferentes países de destino como a Organização do Festival RDP África da Canção, em parceria com Rádios Nacionais dos PALOP e Gala em Lisboa.

Manter a coprodução e parcerias em diferentes festivais e eventos de música africana e organizar com espetáculos de Humor em Português com os humoristas da RDP África.

Acompanhar as mais importantes competições desportivas africanas, como a fase final do CAN 2024 em Futebol, na Costa do Marfim. Estar presente nos momentos mais relevantes da cultura lusófona.

### **DIGITAL (Multimédia)**

Os grandes eventos nacionais marcam sempre presença na RTP e nas várias plataformas digitais;

O Festival da Canção e o Eurovision Song Contest são duas grandes operações com dimensão nacional e que envolvem todos os portugueses. Estre projetos têm um forte acompanhamento na RTP Play, website, no YouTube e nas redes sociais.

É na RTP que encontramos também o melhor entretenimento familiar, como “Got Talent Portugal”, “The Voice”, “The Voice Kids”, e “MasterChef”, etc., que têm sempre uma forte componente digital e de redes sociais.

As grandes transmissões desportivas (Volta a Portugal, Seleção Nacional e Taça de Portugal) são também uma das marcas distintivas da RTP Play e vão marcar presença na plataforma, ao longo de todo o ano de 2024;

A ficção nacional, continuará também a ter antestreia na RTP Play.

### **CENTRO DE PRODUÇÃO DO NORTE (CPN)**

Manter a produção de programas de proximidade em exterior e outros relacionados com eventos concretos e/ou datas especiais. Dar continuidade ao programa matinal de referência da RTP1.

Produzir em exterior, também numa lógica de proximidade, relevantes conteúdos informativos, sejam debates de atualidade nos locais ilustrativos do tema (como tem sucedido com o “É ou não é?”) ou noticiários (como “Jornal da Tarde” e “Jornal 2”) que sinalizam datas ou eventos relevantes. Manter a produção semanal de grandes debates de desporto, particularmente na RTP3, e a cobertura técnica e operacional na transmissão de importantes eventos desportivos.

2.5. Aumentar a diversidade de géneros na programação nomeadamente para que a língua, a literatura, o património, as preocupações ecológicas, do equilíbrio com a natureza, dos direitos dos animais e de sustentabilidade, sejam regularmente protagonistas em programas dedicados, sempre em sintonia com as pessoas a quem se dirigem.

### **RTP 1**

A RTP 1 através dos seus programas diários de “day time” e emissão de documentários abordará os temas da literatura, as preocupações ecológicas, sustentabilidade etc, e que constarão nos alinhamentos da sua emissão

### **INFORMAÇÃO TELEVISÃO**

Alguns dos objetivos passam por continuar a investir no género documental, seja em produção própria seja em produção externa, em grandes reportagens de investigação e em programas de debates informativo, em que serão analisados, discutidos, os temas da sustentabilidade, as preocupações ecológicas, o equilíbrio com a natureza, os direitos dos animais etc.,

### **RTP 2**

Os magazines sobre património, ambiente, sustentabilidade, direitos dos animais, literatura etc., continuarão a fazer parte da programação da RTP 2, para manter viva a discussão e a conseqüente reflexão.

### **RTP AÇORES**

Manter a cobertura de festivais de verão, concertos e as tradicionais festas açorianas.

Promover concertos com bandas regionais no novo “Visual Radio” e que depois serão também emitidos na grelha da Antena 1, da RTP Açores e plataformas digitais.

Continuar a apoiar os artistas açorianos na divulgação dos seus projetos musicais, literários, pintura, dança, teatro etc.

### **RTP MADEIRA**

Para 2024 pretendemos continuar a olhar com particular atenção para estas temáticas. Promoveremos sempre que se justifique o debate alargado sobre estas matérias. Procuraremos na área do documentário dar atenção a estas áreas, para além do que fazemos, de certa forma, com alguma regularidade em reportagens para os serviços regulares de informação.

### **RTP INTERNACIONAL**

Manter a aposta na programação infantil, assegurando diferentes espaços de conteúdos de animação em língua portuguesa programados em função daquele segmento da audiência e dos direitos de exibição (que limitam de forma significativa a programação de conteúdos num canal com as características de difusão planetária “free-to-air” da RTP Internacional), com o objetivo de “falar diretamente” com as novas gerações de portugueses e lusodescendentes.

Contribuir para a difusão de manifestações e fatores de identidade nacional como as cerimónias religiosas de ampla representação nacional (de que Fátima é o melhor exemplo, independentemente do credo e convicções de cada um), mantendo também a emissão da Eucaristia Dominical em diferentes pontos do país através de um esquema rotativo entre Norte, Centro e Sul, e Regiões Autónomas.

### **RTP ÁFRICA**

As âncoras da programação da RTP África vão continuar, como a história, património, língua, artes e letras. Está em análise uma série sobre a História da Música Popular PALOP e pensamos emitir uma série de programas dedicados ao centenário de Cabral e os 50 anos do 25 de Abril.

### **RTP MEMÓRIA**

Aprofundar a pesquisa de mais títulos documentais que evoquem e celebrem os grandes acontecimentos e as grandes figuras em datas relevantes e efemérides, contribuindo assim para a sua recuperação e para a sua catalogação mais detalhada, à luz das novas possibilidades digitais.

Redefinir o modelo de programação e distribuição das Coleções Temáticas que, mais do que continuarem a crescer em número de episódios, merecem agora uma visão mais estratégica quanto à sua difusão, dado o ponto de maturidade em que se já encontram e o vastíssimo número de episódios (2600) e temáticas diversas.

Conceber e produzir novos documentários, dedicados a figuras das artes e do desporto nacional, com especial incidência nas Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, onde temáticas como as do desporto ou de figuras “esquecidas” cujo contributo para a mudança se revelou determinante.

### **ANTENA 1 | DIGITAL RÁDIO**

A Antena 1 continuará a valorizar a presença da cultura, da ecologia e da sustentabilidade na grelha e ações especiais de 2024, através de programas de autor, manterá estas temáticas em destaque.

A relação da criação artística (literatura, cinema, teatro e música) com as transformações que a sociedade portuguesa viveu com a chegada da democracia será abordada num seriado a apresentar em 2024.

Haverá, nas emissões especiais em exterior, uma atenção regular pelas temáticas da cultura, do património, do ambiente e da sustentabilidade.

O podcast criado em parceria com o Instituto Gulbenkian de Ciência terá as temáticas do equilíbrio ambiental em destaque. Um outro sobre património cultural, assim como a criação da web rádio Antena 1 - raízes alargarão a representação de questões ligadas à defesa das diversas formas de património.

### **ANTENA 2**

Em 2024 a programação da Antena 2 relacionada com a literatura universal e com a língua portuguesa incluirá, magazine sobre iniciativas culturais na área da literatura e das ciências sociais, magazine literário diário, poesia dita pelos autores, dicionário de termos, crónicas do escritor Mário Cláudio, divulgação de iniciativas relacionadas com a lusofonia e a língua portuguesa, textos literários para público infantil e novidades da edição livreira.

Em 2024 a Antena 2 produzirá e transmitirá peças de teatro radiofónico, promoverá um canal online de partilha de poesia em parceria com o Projeto Ponto FM, e a transmissão semanal de poemas relacionados com o 25 de abril (50º aniversário).;

Em 2024 a Antena 2 produzirá um novo programa dedicado à História da Bíblia.

### **RDP INTERNACIONAL**

Pretende-se retomar a transmissão de uma rubrica sobre língua portuguesa que possa servir as comunidades. Atendendo a que ocorrerá uma eleição presidencial nos Estados Unidos em 2024, será feita uma programação especial para acompanhar este acontecimento.

### **RDP ÁFRICA**

Na RDP África, desenvolvimento de conteúdos que promovam o património material e imaterial dos diferentes territórios, a par da discussão de temas como a língua portuguesa e literatura lusófona, as preocupações ecológicas e ambientais e dos direitos dos animais.

2.6. Dar particular atenção aos temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos tais como envelhecimento, natalidade, equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, redes de creches e ainda aos temas dos adolescentes na sua relação com os pais, escola e o ambiente envolvente. Desenvolver parcerias externas para o desenvolvimento destes conteúdos.

### **INFORMAÇÃO TELEVISÃO**

Os programas de debate, reportagens diárias, grande reportagem, especiais de informação, etc., manterão o foco nos temas focados nesta ação, como o envelhecimento, a natalidade, o equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, a adolescência e a sua relação com os pais, escola e o ambiente, etc., e manterá a parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos porque estes temas são objeto de discussão/reflexão e preocupação para a RTP e a FFMS.

### **RTP AÇORES**

Prosseguir as parcerias com os diversos agentes, com a produção de documentários e cobertura/divulgação cultural, social e económica.

Continuar a dar atenção aos temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos em programas de debate, entrevista ou reportagem.

### **RTP MADEIRA**

Para 2024 continuaremos a olhar para estas temáticas com particular atenção onde os diversos programas serão abordados com profundidade de discussão , tanto nos programas da área da informação como na área da programação .

Pretendemos manter a parceria encetada com a Universidade da Madeira no sentido de divulgar o trabalho sobre a área da investigação que é ali desenvolvido.

**RTP ÁFRICA**

Em 2024, a RTP África terá a preocupação de transmitir programas onde os temas da sustentabilidade, ambiente, património terão a abordagem que merecem.

Até agora, uma área pouco explorada, as parcerias irão ter o enfoque necessário para se tratar de mais temáticas sobre ciência e tecnologia. Esperamos em 2024 iniciar um programa feito em Angola sobre atualidade económico-financeira.

**RTP MEMÓRIA**

A RTP Memória continuará envolvida em parcerias com instituições que tratem e analisem a história do país e que auxiliem na análise da evolução sociocultural, como a Biblioteca Nacional Portuguesa, a Cinemateca Portuguesa, o Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, a Fundação Francisco Manuel dos Santos, a Estrutura de Missão para as Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, entre outras.

**ANTENA 1 | DIGITAL RÁDIO**

Produção de um novo podcast com o Instituto Gulbenkian de Ciência e nova temporada de “90 Segundos de Ciência” (com a Universidade Nova de Lisboa).

**ANTENA 2**

As temáticas da ciência e da tecnologia, assim como as da vida familiar, passarão regularmente pelos blocos diários de emissão

Em 2024 a Antena 2 realizará um novo conteúdo semanal sobre a perspetiva da Filosofia e acerca de temáticas universais da sociedade contemporânea; manterá um magazine semanal dedicado à ciência investigação em Portugal e novidades nas áreas das ciências exatas e das ciências sociais, um programa semanal de entrevistas reservado à História (biografias), um programa sobre as implicações de natureza tecnológica e ética da Inteligência Artificial (do Chat GPT) e da sua influência no rumo da sociedade contemporânea, em especial na área da ciência e da filosofia, um programa semanal com o intuito de revelar iniciativas e agentes locais (indivíduos e associações) relacionadas com cultura e um programa semanal sobre a preservação do canto de raiz popular, normalmente interpretado por mulheres, nas diversas regiões de Portugal.

A Antena 2 realizará um novo ciclo de programas em parceria com a Universidade da Beira Interior (Covilhã) acerca dos mais recentes estudos dedicados à indústria e à promoção e fruição da cultura a nível regional, nacional e internacional e produzirá a nova edição do ciclo de programas sobre o paralelismo entre Portugal e o Brasil na história da música erudita (numa parceria com o Instituto Camões, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a MEC FM - Rádio Música Educação e Cultura do Rio de Janeiro).

**RDP INTERNACIONAL**

No próximo ano, a RDP Internacional deverá levar a cabo algumas alterações, de forma a mostrar grandes projetos científicos a que os portugueses da diáspora estão ligados. Pretende-se ainda construir um programa/rubrica sobre empreendedorismo, com a consultoria do IAPMEI, de forma a ajudar os empreendedores portugueses no estrangeiro a alcançarem melhores resultados.

**RDP ÁFRICA**

Aumentar as parcerias com produtores externos contribuindo para a diversidade dos conteúdos distribuídos pela RDP África. Potenciar conteúdos sobre temas socioeconómicos das diásporas africanas espalhadas pelo mundo.

2.7. Desenvolver campanhas próprias que marquem a agenda sobre temas muito relevantes na sociedade, como por exemplo, violência doméstica, não discriminação profissional e salarial entre homens e mulheres, violência no desporto, *bullying* nas redes sociais, expansão do consumo de drogas, entre outros.

**RTP AÇORES**

A RTP Açores, em 2024, dará especial atenção aos novos desafios na região, como o envelhecimento, drogas sintéticas, educação, o mar, o futuro dos jovens, a inteligência artificial etc,.

**RTP MADEIRA**

Para 2024 continuaremos a ter em conta estas temáticas, até porque elas inserem-se na filosofia de proximidade que define o canal RTP Madeira.

Estes são temas que por vezes marcam a atualidade com outra premência e sempre que isso acontece, promovemos debates com os mais variados intervenientes da sociedade civil com responsáveis nestas áreas nas diversas instituições regionais.

**RTP ÁFRICA**

Vamos continuar neste caminho, tratando dos temas problemáticos e de atualidade da sociedade.

**ANTENA 1 | DIGITAL RÁDIO**

Manter na grelha diária, nos magazines de fim de semana e nas emissões especiais em exteriores uma presença de convidados e assuntos que permitam abordar questões ligadas com a igualdade de género, equidade, diversidade e inclusão, tendo em conta o assegurar de visibilidade para grupos minoritários.

**ANTENA 2**

Em 2024 a Antena 2 divulgará um projeto online que consiste numa emissão de 4 horas de rádio realizada por reclusos e reclusas do Estabelecimento Prisional da Guarda, incluindo música, entrevistas, performances, poesia, etc.

**RDP ÁFRICA**

Na RDP África, contribuir com campanhas institucionais a temas relevantes na sociedade, usando a rádio como o meio de comunicação mais democrático em África e junto das comunidades lusófonas.

2.8. Tratar o desporto mais transversalmente, multiplataforma com enfoque nas seleções nacionais das várias modalidades, profissionais e amadoras, dos vários escalões e géneros. Reforçar com meios e recursos a plataforma digital RTP Desporto.

### **DIGITAL (Multimédia)**

Os canais RTP Desporto são ser ativados sempre que houver conteúdo com direitos disponíveis.

### **RTP 2**

Em 2024, a transmissão das várias modalidades desportivas amadoras continuará a fazer parte da estratégia de programação da RTP 2.

### **RTP INTERNACIONAL**

Procurar emitir cada vez mais conteúdos de natureza desportiva, considerando que as transmissões desportivas são do especial agrado das comunidades portuguesas e constituem um elo fundamental na ligação afetiva a Portugal dos portugueses residentes no estrangeiro. Nesse contexto, tem especial importância o papel dos principais clubes portugueses (FC Porto, Sporting e SL Benfica) na ligação dos lusodescendentes às suas raízes, pelo que é muito relevante a transmissão semanal de um jogo da Liga Portugal envolvendo sempre um dos “três grandes”, bem como das várias eliminatórias da Taça de Portugal, incluindo a final no Jamor. Além do futebol nacional, e sempre que o tema dos direitos o permita, a RTP Internacional incluirá nas suas emissões outros eventos desportivos, como a Volta a Portugal em Bicicleta ou as grandes Maratonas de Lisboa e Porto.

2.9. Proporcionar acesso a jogos de futebol relevantes enquanto serviço público dentro de um enquadramento orçamental de grelha sustentável, bem como informação e análises proporcionais, sóbrias e objetivas, essencialmente nos serviços de programas generalistas e de informação.

### **INFORMAÇÃO TELEVISÃO**

O futebol merecerá particular atenção, nomeadamente as competições cujos direitos pertençam à RTP.

No próximo ano, 2024, ocorrerá o campeonato da Europa e pela obrigação de serviço público, a RTP estará presente, acompanhando os jogos de futebol da seleção AA, seja nas transmissões, seja na reportagem e programação associada.

Manter a análise e debate dos principais acontecimentos de futebol em programas regulares e em programas especiais dedicados a alguns jogos com maior relevância competitiva, com a sobriedade característica do jornalismo da RTP e o recurso a especialistas reconhecidos do grande público, como treinadores e ex-jogadores internacionais.

### **INFORMAÇÃO RÁDIO**

A rádio relatará os jogos da Seleção AA e os jogos de futebol do campeonato nacional. Manterá o quadro de reportagens e relatos que tem sido implementado, com sobriedade e objetividade.

2.10. Estabelecer processos e métricas para as produções independentes para incentivar maior qualidade, o desenvolvimento de novas produtoras, apoio mais regular às que estão em crescimento e incentivo a mais coproduções nacionais e internacionais. Criar processos de acompanhamento das produções no terreno. Apoiar iniciativas externas como prémios e encontros do setor.

Em 2024 as consultas de conteúdos manter-se-ão, porque têm como objetivo não só cumprir as obrigações de produção independente, mas também convocar o mercado nacional de produção audiovisual e cinematográfica independente para apresentar à RTP, de modo imparcial e sistematizado, os projetos existentes nas diferentes áreas e géneros.

A relação da RTP com o mercado audiovisual e cinematográfico, através das Consultas de Conteúdos tornaram-se num instrumento fundamental, de forma a que o conhecimento prévio por parte dos produtores da estratégia dos serviços de programas da RTP, tem facilitado e continuará a facilitar a adequada seleção de projetos a propor, garantindo à RTP um conjunto de propostas, simultaneamente, diversificado e ajustado à estratégia editorial.

Através das Consultas de Conteúdos consegue-se ter uma visão geral e anual, do potencial do mercado audiovisual e cinematográfico, ao nível da criação de projetos de ficção, animação, documentário audiovisual e cinematográfico, magazines e longas metragens de ficção.

O facto de apresentarem os seus projetos a uma avaliação, imprime uma dinamização aos produtores independentes, e ao aparecimento de uma maior diversificação de produtores, que através da criação e desenvolvimento de conteúdos originais e inovadores, conseguem assegurar também uma programação de géneros muito mais diversificada.

Este método de seleção de obras, criado em 2016, obriga também a uma maior proximidade com os produtores independentes, através do acompanhamento regular e sistemático dos projetos em curso, seja ao nível do desenvolvimento de guiões, da definição de elencos artísticos e técnicos, de um melhor planeamento com a apresentação dos cronogramas de rodagem, de tentar angariar parcerias, de promover os seus projetos com ações de promoção multiplataforma dos projetos junto de todos os meios de comunicação social e redes sociais e da clássica promoção em antena, aquando das estreias em sala e nos serviços de programas.

A aposta na produção independente, em obras originais portuguesas, faz com que seja potenciado o talento nacional com o surgimento de novos autores, desde realizadores, guionistas atores, cenógrafos, etc., o que irá contribuir para o cuidado na defesa da nossa cultura e da nossa língua.

A RTP tem como principal objetivo, dar a conhecer o que de melhor se produz em Portugal, a nível audiovisual e cinematográfico, através da estratégia de programação de cada serviço de programa, posicionando a RTP na linha da frente da dinamização e promoção da produção independente controlando o seu investimento e a sua conduta pela equidade e pela transparência de critérios

2.11. Desenvolver parcerias com os produtores e distribuidores nacionais para explorar a possibilidade de disponibilizar um catálogo significativo de ficção portuguesa numa plataforma digital OTT.

A evolução da indústria cinematográfica e audiovisual nacional passa por poder desenvolver novos protocolos de parceria mediática com entidades da sociedade civil e do setor, sendo o foco a obtenção de financiamentos internacionais. Para atingir este objetivo, um dos meios é a participação da RTP e de produtores independentes em mercados, festivais e outros eventos internacionais, que são dedicados às séries de ficção, o que já permitiu e por essa razão manter essa continuidade de se ter

vários projetos nacionais a ser distribuídos por canais e plataformas internacionais, como tem acontecido durante os últimos anos.

Esta presença nos diversos encontros internacionais também proporciona o reconhecimento internacional, a aposta na participação nacional em coproduções internacionais de prestígio (envolvendo sobretudo produtores e canais de televisão públicos europeus e do espaço lusófono), e a propagação de conteúdos beneficiando do efeito conjugado da distribuição linear com o potencial crescente da distribuição não linear, sobretudo através do consumo a pedido, seja pelo cabo seja pelas plataformas de *streaming*.

## **COMERCIAL**

RTP Play já é disponibilizada pelos maiores operadores nacionais e continuamos a pretender distribuir de forma a estar presente em todos os operadores nacionais e nos internacionais com quem já mantemos relações comerciais.

2.12. Manter a prioridade na divulgação da música portuguesa ou interpretada por portugueses nas antenas de rádio: a nova, a estabelecida, a *mainstream* e a alternativa. Gravar mais concertos e desenvolver novos programas de música para distribuição em multiplataforma. Apoiar iniciativas externas como prémios e encontros do setor.

## **ANTENA 1 | DIGITAL RÁDIO**

A relação da Antena 1 com a música portuguesa, os músicos, os lançamentos, os concertos e festivais vai manter-se firme, sublinhando esta que é uma marca de identidade do serviço público de radiodifusão. As proporções da atual *playlist*, tanto na relação entre produção nacional e internacional, como entre música nova e mais antiga. Manter-se-ão iguais, portanto, acima do exigido pela lei da rádio. As madrugadas continuarão a fazer-se exclusivamente com música portuguesa.

A atualização semanal da playlist, com a consequente presença em estúdio dos autores dos novos discos que forem surgindo, vai garantir uma atenção para com a criação contemporânea. Programas de autor temáticos completarão o panorama com olhares quer por géneros musicais quer por épocas distintas, como o fado, universo lusófono, música de raiz tradicional, talentos emergentes, novidades em disco e nos palcos, música gravada no século XX e olhares que cruzam tempos e géneros. As webs rádios Antena 1 - Fado (fado) e Antena 1 - Lusitânia (música portuguesa) alargam estas perspetivas, a elas juntando-se de novo a Antena 1 - Raízes (tradições).

A música ao vivo continuará a ser escutada quer nos concertos a gravar, quer nas Sessões Antena 1 a registar nos estúdios da rádio. O mapa do verão vai incluir emissões especiais a partir dos festivais em diferentes locais e, pela primeira vez, em parceria com a RDP África o Kriol Jazz, a realizar na ilha do Sal, em Cabo Verde, assim como um evento musical, a designar, em Moçambique.

A relação da Antena 1 com o Festival da Canção continuará a fazer-se como parceria estratégica, não só no plano da divulgação, mas também na contribuição da seleção das entradas por livre submissão. Programas especiais de acompanhamento das galas, o podcast oficial e um formato sobre os 60 anos do concurso integram este corpo de trabalhos.

Os 50 anos do 25 de abril, os 500 anos de Camões e outras datas a designar vão desencadear emissões especiais que contarão com o desafio a músicos para que criem versões e inéditos, e em que levará à Antena 1 vários artistas, desde o rock ao fado, com programas e podcasts.

**ANTENA 2**

Em 2024, a Antena 2 apresentará todas as novidades discográficas de músicos portugueses na área da música erudita e do jazz. Cerca de 75% da emissão será constituída por música (clássica, contemporânea, barroca, filarmónica, experimental, ópera, jazz, étnica, etc) e cerca de 25% da emissão será baseada em conteúdos de palavra (literatura, ciência, teatro, entrevistas, língua portuguesa, agenda cultural, notícias, efemérides, etc);

A Antena 2 divulgará concertos e festivais de música clássica, jazz e música étnica em todo o país, gravará, em parceria com várias instituições e festivais, mais de 50 concertos de música clássica, promoverá (com promoção e entrevistas) espetáculos de teatro, dança/bailado/performance, cinema de autor e ainda eventos na área das artes plástica e produzirá um novo programa semanal dedicado à história da música erudita brasileira, com o apoio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

**ANTENA 3**

A estratégia da Antena 2 para 2024 é a de manter a aposta na informação cultural diária. Desenvolver a área dos documentários sonoros, desenvolvidos para o formato podcast, sobre temas da atualidade pop nacional e internacional, da cultura e dos grandes temas que marcam a sociedade dos nossos dias, que mereçam um olhar mais cuidado. Podcasts que podem ser desenvolvidos pela própria equipa da Antena 3, por elementos de outras áreas da RTP, ou por colaboradores convidados, cuja área de especialidade se relacione com os temas que queremos desenvolver.

Em abril de 2024, a Antena 3 assinala o seu 30º aniversário. Oportunidade para celebrar todo o passado da estação e apontar pistas para o futuro. Queremos renovar o “slogan” e a “plástica” sonora da Antena 3. Preparar um grande evento, que celebre a ligação forte entre a Antena 3 e a música portuguesa.

No âmbito dos 50 anos do 25 de Abril, desenvolver conteúdos especiais que liguem a música portuguesa às celebrações desta data especial. Nomeadamente, em parceria com o Centro de Inovação da RTP, produzir uma série de programas de televisão com várias bandas portuguesas a tocar em locais emblemáticos da revolução de 74, convocando uma nova geração de músicos portugueses a refletir sobre a produção artística em liberdade e a sua importância social e política.

Em 2024, estaremos uma nova série de um programa de televisão, em parceria com a RTP2 em que os novos dez episódios, apresentarão os valores emergentes da nova música portuguesa, em sessões “live on tape”, registadas nos estúdios Arda no Porto.

**RDP INTERNACIONAL**

Para além de manter o perfil de apoio à música portuguesa, a RDP Internacional pretende acompanhar em 2024, ao vivo, os prémios IPMA ( International Portuguese Music Awards ).

**RDP ÁFRICA**

Na RDP África, vamos desenvolver o projeto – Novos Futuros de África - com promoção internacional de novos talentos em várias áreas da criatividade africana e sua promoção nos países lusófonos. Organização do Festival RDP África da Canção, em parceria com Rádios Nacionais dos PALOP e Gala em Lisboa.

**CENTRO DE PRODUÇÃO DO NORTE (CPN)**

Manter e intensificar, mediante as encomendas das Direções de conteúdos, a capacidade de gravação e transmissão de espetáculos musicais e artes performativas. Sedimentar a (boa) experiência da produção de festivais musicais de Verão com recurso a equipas do CPN e também dar sequência à produção regular de Documentários, como a série documental sobre os compositores contemporâneos portugueses.

**MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO**

Manter a promoção da visibilidade de artistas e músicos portugueses, divulgando espetáculos, digressões e festivais de música em vários pontos do país e gravando o maior número possível de espetáculos, para transmissão nos canais e antenas da RTP, contribuindo para que os portugueses associem a RTP à estação dos grandes eventos de música.

**2.13. Desenvolver a plataforma RTP Palco como centro de produção e desenvolvimento de parcerias de conteúdos nas artes performativas, nomeadamente teatro e dança.****DIGITAL (Multimédia)**

A RTP Palco ganha um novo fôlego e alarga o âmbito da sua ação, estreitando colaborações internas com todas áreas que operacionalizam as artes performativas.

Para o exterior, a RTP Palco vai continuar as parcerias com os grandes agentes da cultura viva, constituindo-se como o parceiro fundamental para a transmissão e o registo dos grandes eventos culturais. Para tal, é imperativo continuar a desenvolver o *framework* de produção RTP Palco (num misto de produção externa e interna) que permita suportar as parcerias acordadas.

A programação da RTP Palco é também constituída pelo fluxo regular de produção e aquisição da RTP. Ao longo do ano de 2024 vai continuar a ser implementado o modelo de extensão de direitos de conteúdos TV para o digital (assegurando esses direitos pelo prazo de um ano) e de aquisição de conteúdos de artes performativas exclusivamente para a plataforma RTP Palco (com direitos entre a um a dois anos de disponibilização);

Também no caso da RTP Palco é fundamental definir uma matriz de gestão de direitos autorais e conexos (para conteúdos originais, parcerias ou arquivo), em conjunto com as sociedades de gestão coletiva, que permita, entre outras situações, uma utilização efetiva do Arquivo RTP.

**CENTRO DE PRODUÇÃO DO NORTE (CPN)**

Em 2024, o CPN continuará a manter o modelo de equipa de produção de elevada competência conceptual e narrativa para satisfazer os pedidos da RTP-Palco.

**MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO**

A articulação com a área de Multimédia, vai continuar para se conseguir apoiar os projetos de parceria de artes e espetáculos que permitam a disponibilização de conteúdos culturais na plataforma RTP Palco.

2.14. Dar mais profundidade e amplitude ao RTP Ensina criando novos conteúdos e fazendo novas parcerias.

### **DIGITAL (Multimédia)**

A área da educação é de especial relevância para as plataformas digitais da RTP.

O RTP Ensina, vai continuar o investimento na criação de artigos que façam coexistir as matérias lecionadas com os conteúdos da RTP. Pretende-se alargar a rede de parceiros que possam disponibilizar conteúdos que se revelem de interesse pedagógico e formativo.

No âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril haverá uma especial divulgação e contextualização dos materiais sobre a revolução de 1974 produzidos na RTP.

### **MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO**

A RTP Ensina, que comemora 10 anos em 2024, dará continuidade a estas parcerias, com o objetivo de reforço de posicionamento como a plataforma de referência, de apoio ao estudo, neste setor, aproveitando para reforçar a comunicação externa da plataforma.

2.15. Continuar a desenvolver a RTP Arquivos até todo o acervo estar disponível e a desafiar os responsáveis de conteúdos e parceiros externos a desenvolverem novos produtos a partir desse arquivo.

### **RTP MEMÓRIA**

RTP Memória continuará a assumir a sua missão de disponibilizar e distribuir o seu acervo arquivístico, primando pela universalidade de conteúdos e públicos, como um verdadeiro projeto de cidadania.

Contribuir, diariamente, para a reinterpretação de conteúdos do Arquivo RTP, criando novos produtos e, acima de tudo, apoiando a sua renovação e “recatologação” em estreito contacto com a plataforma RTP Arquivo.

Reforçar a qualidade e inovação editorial, da aproximação a todos os públicos e de uma aposta na tecnologia digital para uma organização mais sofisticada e eficiente

### **ARQUIVO**

A atividade no arquivo audiovisual, em 2024, está orientada para a consolidação e conciliação de dois eixos fundamentais, por um lado, assegurar a atualização, preservação e acesso público ao património audiovisual à sua guarda, conforme estabelecido no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão e, por outro, garantir o suporte de arquivo necessário à operação da empresa e constituir-se como um recurso essencial para a produção de novos conteúdos de qualidade para distribuição nos vários canais e plataformas da empresa.

Neste enquadramento destacam-se as principais iniciativas previstas para o ano de 2024:

- Reforçar o acesso público online, livre e gratuito, ao arquivo audiovisual através da publicação de um mínimo de 15.000 novos conteúdos no portal RTP Arquivos;

- Continuar a operação logística de transferência de toda coleção fílmica da RTP para os cofres do ANIM;
- Assegurar a catalogação, descrição e indexação adequada dos novos conteúdos de rádio e televisão produzidos ou adquiridos em 2024;
- Proceder à recuperação da catalogação e indexação de 6.000 horas de conteúdos dos acervos históricos de rádio e televisão e ao restauro digital de 150 horas de conteúdos de TV;
- Prosseguir o processo de integração na plataforma de arquivo digital dos conteúdos do acervo histórico alvo de digitalização externa no âmbito do projeto PAR;
- Proceder à digitalização dos Noticiários Nacionais do ano de 1986 que só se encontram disponíveis em suportes não profissionais obsoletos;
- Continuar a promover e valorizar o património audiovisual da RTP junto da comunidade através de parcerias com instituições e iniciativas de inquestionável interesse público;
- Representar a empresa nas organizações internacionais de arquivo das quais a RTP é membro, nomeadamente, a FIAT-IFTA( International Federation of Television Archives) e a IASA (International Air Shipping Association).

2.16. Desenvolver em conjunto com os Provedores projetos de divulgação da sua atividade com mais impacto, incluindo conteúdos digitais. Aumentar as interações com o Conselho de Opinião.

#### **GABINETE DE APOIO AOS PROVEDORES**

Em 2024 continuaremos o esforço para assegurar a aumentar a visibilidade dos Provedores e dos projetos por eles desenvolvidos. Neste sentido, iremos sensibilizar as direções de conteúdos para reforçarem as autopromoções e o destaque dos programas dos Provedores nos vários canais e antenas da RTP bem como na presença nas plataformas online.

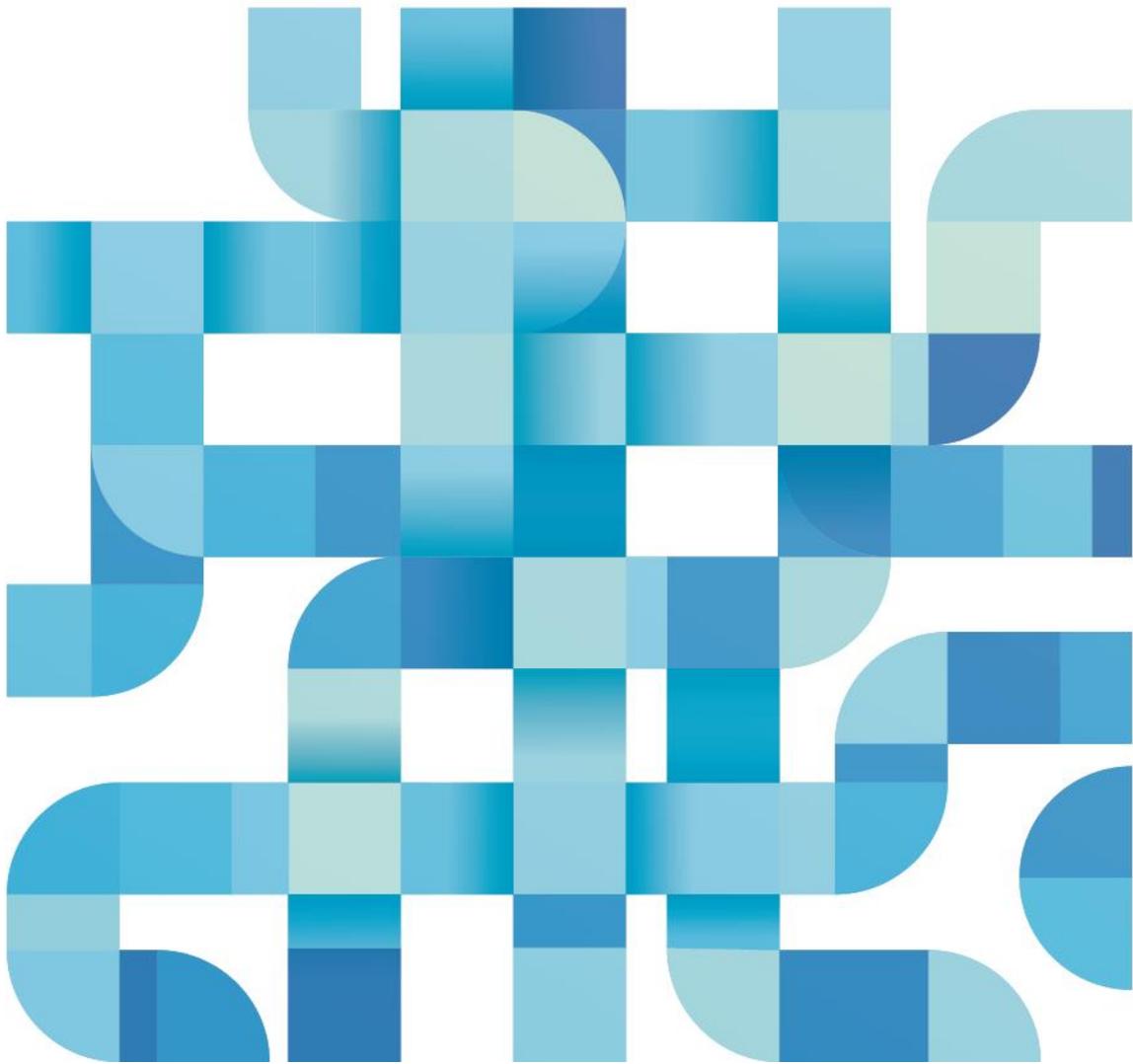
2.17. Incentivar parcerias para divulgar conteúdos da RTP e continuar a lançar edições de livros ou outras, com curadoria editorial e que contribuam para a formação das pessoas.

#### **MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO**

Em 2024, o foco está em criar novas parcerias editoriais com a chancela RTP, contribuindo para a promoção da leitura, com preços de venda ao público acessíveis, com uma participação equilibrada da RTP nas receitas geradas.

### III.

## ESTAR MAIS PERTO E SER MAIS RELEVANTE PARA TODOS OS PÚBLICOS



### III. ESTAR MAIS PERTO E SER MAIS RELEVANTE PARA TODOS OS PÚBLICOS

A RTP para se manter próxima e relevante para os diferentes públicos alvo, deverá manter-se atualizada na distribuição dos conteúdos bem como na disponibilização das novas plataformas de forma a garantir:

- “O acesso universal aos conteúdos em multiplataforma”;
- “A presença local no reforço da coesão e identidade”;
- “A defesa da diversidade, igualdade e inclusão”.

3.1. Avaliar um novo modelo organizativo de aquisição, produção e distribuição de conteúdos. Adotar uma abordagem temática, multiplataforma, para cada género e público-alvo, incluindo a produção independente, conteúdos para os públicos infantis e juvenis e novas parcerias. Desenvolver os processos de suporte a esse modelo.

Em 2024, iniciará um novo modelo de organização interna, em áreas transversais, de forma a que haja uma estratégia temática e objetivos de distribuição da RTP, em articulação e estreita ligação com os responsáveis de cada um dos serviços de programas. As áreas a criar serão, ficção nacional, ficção estrangeira, entretenimento, música e artes de palco, audiências jovens, institucionais, documentários, magazines e desporto. Um dos outros objetivos é a criação de uma área de Imagem transversal a todos os serviços de programas.

Este novo modelo organizativo permite que os responsáveis de cada um dos serviços de programas articule a sua estratégia nas várias áreas e de forma mais organizada, sempre com o enfoque na melhor utilização dos meios técnicos e humanos e na melhor gestão dos conteúdos para cada um dos serviços de programas.

A nova organização levará à criação de modelos-tipo de produção para os conteúdos produzidos, internamente, de forma a tornar mais eficiente a utilização de todos os espaços, estúdios, meios técnicos e humanos de que a RTP tem ao seu dispor.

Esta alteração amplificará também a postura disruptiva da área de Inovação, continuando a investigar e explorar novos projetos e modelos de distribuição, com linguagens sofisticadas, assumindo declaradamente a produção para a multiplataforma. Esta declaração implica investir na integração de novos equipamentos e funcionalidades tecnológicas que desencadeiem novos métodos de trabalho. A “ainda” composição jovem da equipa da inovação mantém todo o potencial para o processo de experimentação e para a produção laboratorial - o trabalho em torno dos conteúdos arquivísticos será continuado com novos episódios e outros conteúdos documentais com interesse editorial e pedagógico.

#### **COMERCIAL**

Em 2024, a área de Distribuição Internacional Linear, cujo mercado alvo das emissões internacionais (RTP Internacional e RTP África) está plenamente atingido e bem posicionado nas comunidades mais representativas da diáspora, via operadores de cabo. Apesar de pouco previsível, no contexto atual, o crescimento positivo tem como objetivo, no imediato, manter o foco na distribuição local apostando num produto complementar, nomeadamente nos mercados onde a RTP Internacional está bem implementada; dinamizar uma comunicação de proximidade com os operadores locais; refletir a

replicação do modelo de acesso online a nível internacional, RTP Play Internacional, à semelhança do que se passa no contexto nacional (experiência semelhante, ou seja, mesmo nível de conteúdos);

Na distribuição Nacional prevê-se alguma turbulência no mercado pela entrada de novos *players*, sobretudo a Digi. A defesa dos valores atuais, a alcançada com os atuais operadores, serão a prioridade para a atuação comercial neste mercado sendo que poderão ser postas em risco, caso haja alterações estruturantes, no modo como as tv's disponibilizarão os seus diversos canais. A RTP manterá o posicionamento da oferta em bouquet (terão de ter todos os canais RTP presentes na oferta).

Em 2024, a estratégia da área de Venda de Conteúdos passa por manter uma presença regular nos mercados internacionais, potenciando novas vendas através de atuais e de novos clientes e distribuidores internacionais. Outras oportunidades que visem potenciar as vendas internacionais serão analisadas. No mercado nacional, manteremos forte colaboração com as grandes plataformas de S/VOD potenciando as vendas e a distribuição das nossas séries em Portugal. Serão também canalizados esforços junto de outros canais e plataformas de VOD.

## **PRODUÇÃO**

Prosseguir a especialização da produção em formatos de fluxo e proximidade, mantendo a capacidade de realização de grandes eventos de entretenimento e informação, constituindo um modelo de organização ágil e rigoroso, assente em competências criativas e elevada capacidade operacional;

Continuar a assegurar os tradicionais grandes eventos anuais como o festival NOS Alive, Festas de Lisboa, Festival da Canção, Volta a Portugal em Bicicleta, Comemorações do 10 de Junho, entre outros;

Tipificar modelos de Produção para a cobertura de festivais de música, género que cada vez mais tem vindo a acentuar-se nos vários canais TV e plataformas digitais e cuja diversidade de experiências importa sistematizar;

Aperfeiçoar a especialização da produção em formatos musicais, nomeadamente na captação de concertos de música clássica ou óperas, géneros onde a RTP detém um know-how de referência único, no panorama nacional;

## **ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIAS (EST)**

Renovar a Distribuição Internacional de Rádio e Televisão

- Estudar a eliminação progressiva da distribuição por satélite na banda C para promover a entrega aos distribuidores de cabo e de OTT via SRT.

3.2. Fazer a análise e ajuste do perfil dos serviços de programas. Globalmente, manter o carácter familiar da RTP 1 e reforçar o carácter cultural da RTP 2; na Antena 1, reforçar a informação e manter como a rádio da música portuguesa, da palavra e das grandes transmissões desportivas; na Antena 2 manter o seu perfil atual, com reforço das gravações ao vivo e promoção do talento nacional; na Antena 3 acompanhar e promover a cultura pop e os novos talentos contemporâneos.

## **RTP 1**

A RTP1 propõe-se garantir uma oferta regular de entretenimento de qualidade, dirigido a um público familiar, baseado no conhecimento, no talento e na diversão. Em horário nobre, de segunda a sexta-

feira, estará um concurso de conhecimento e no acesso ao horário nobre irá manter-se um programa de entretenimento para todos os públicos.

Exibir, nas noites de fim-de-semana, novas edições dos formatos já bem recebidos pelos portugueses e que originam um impacto muito relevante na “audiência” da RTP1 e nas redes digitais da RTP.

Produzir dois novos formatos de entretenimento inovadores e em estreia absoluta na televisão portuguesa.

Manter a sua linha de *talk shows* noturnos, formatos onde o humor e a animação se aliam à missão de divulgar e promover eventos, espetáculos e outras atividades artísticas e culturais e promoverá o lançamento de novos formatos deste género.

Introduzir novos conteúdos nos formatos de produção própria e emissão diária, mantendo uma linha, decisiva na grelha da RTP1, de divulgação de informações úteis sobre saúde, prevenção, apoio alimentar, educação, apoio aos pais e professores, segurança, economia familiar, defesa do consumidor, segurança pública, etc. e reforçando o papel de entretenimento, de companhia e de proximidade com os públicos – um papel em que estes programas são insubstituíveis.

Exibir episódios inéditos dos vários magazines que tratam diversos temas da sociedade, gastronomia, artesanato etc, e ainda serão criados novos formatos sobre as regiões de Portugal, música etc.

## **RTP 2**

A RTP2 é muitas vezes considerada o canal de referência a nível de séries e documentários da televisão portuguesa. O perfil familiar do serviço de programas RTP2, tem como foco manter o debate juvenil produzindo talk-shows para ouvir as opiniões dos que começam a carreira profissional e a vida adulta.

Manter e reforçar o seu carater cultural pelo que a sua estratégia de programação é dedicada à cultura, através da emissão de documentários, filmes, séries, magazines, às modalidades desportivas amadoras, às artes, à ciência, às minorias e ao público infantojuvenil.

## **RÁDIO - Informação**

Manter, de forma regular, a Informação na RTP com as características que a definem como, isenta, rigorosa, independente, pluralista e de confiança.

## **ANTENA 1 | DIGITAL RÁDIO**

Em 2024, está prevista a criação de um novo modelo para o Programa da Manhã, valorizando a atualidade informativa. Novos formatos diários para a informação que serão criados para o final da manhã, agora com periodicidade semanal. Manter-se-á o magazine semanal que propõe complementos às notícias do dia a dia.

Os 50 anos do 25 de abril e a aproximação do meio século da independência das ex-colónias serão alvo de vários programas especiais, entre eles um pequeno formato diário sobre a revolução. Emissões especiais a realizar fora do estúdio vão acentuar este calendário.

Criar vários projetos na área da saúde, educação, direitos dos animais e ciência para a programação diária. Ao fim da tarde um novo formato diário vai permitir conhecer melhor grandes figuras nas mais variadas áreas da sociedade. Nos dias de semana, das 21.00 às 23.00, será vocacionada para abordar grandes temas na área da cultura, valorizando a presença da palavra. A atenção pela música continuará a seguir os princípios já adotados.

**ANTENA 2**

A Antena 2 produzirá um novo ciclo de concertos (de música de câmara e música barroca) em parceria com o Palácio Fronteira (Fundação de Fronteira e Alorna).

Transmitir um ciclo de concertos em homenagem a Christopher Bochmann, compositor inglês residente há décadas em Portugal, diretor da Orquestra Sinfónica Juvenil e um dos mais importantes e influentes pedagogos no ensino da música em Portugal.

Produzir e transmitir pelo menos 50 concertos em parceria com Museu do Oriente, Museu Nacional de Arte Antiga, Instituto Superior de Economia e Gestão e Liceu Camões e transmitirá outros 20 concertos, também em direto, produzidos por outras entidades, Fundação Gulbenkian, Oculito da Ajuda, Festival da Primavera de Viseu, etc.

Articular com a RTP Palco e a RTP Multimédia a filmagem dos principais concertos da sua temporada, disponibilizando os vídeos na página da internet e na RTP Play e RTP Palco.

Produzir um concerto com o Drumming Grupo de Percussão, constituído por músicos portugueses, para distribuir por mais de 80 rádios europeias no âmbito da Tribuna Internacional de Compositores e um concerto por ocasião do 50º aniversário 25 de abril com a interpretação das “Canções Heroicas” de Fernando Lopes-Graça pelo Coro Ricercare;

Gravar os concertos da SIPO Semana Internacional de Piano de Óbidos, em agosto, incluindo a produção e transmissão direta do concerto dos laureados.

**ANTENA 3**

Em 2024, o apoio à nova música portuguesa continuará a ser a missão da Antena 3 como a procura permanente por novos valores e apoio aos artistas que já fazem parte do atual panorama da música nacional.

Manter a presença em todos os festivais e eventos em que a música portuguesa está em destaque. Apostar na presença de artistas portugueses nas emissões da Antena 3, seja em entrevistas, seja em pequenas atuações nos nossos estúdios. Apoio a concertos e novos lançamentos.

Comemorar o 30º aniversário da Antena 3 com um evento em que a comunidade musical portuguesa marque presença, reforçando o papel fundamental do serviço público no apoio e divulgação da nova música portuguesa.

Apostar em novos formatos e podcasts, exclusivamente desenvolvidos para as plataformas online. Para além da música, acentuar a presença de outras artes (de palco, performativas), procurando ainda abordar outros temas da sociedade, seja o ambiente, as questões de género, a educação ou a habitação, entre outros. Trabalhos mais alargados e de investigação, que podem atrair novos públicos para as plataformas online da RTP.

Promover, no âmbito do aniversário da Antena 3, uma série de entrevistas em emissão num programa ao longo do ano, com uma lista alargada de personalidades que, nos últimos 30 anos, em diferentes áreas, tenham marcado a cultura e a sociedade portuguesas.

**ANTENA 1 Madeira**

Apostar na informação generalista e de proximidade é uma das grandes marcas do canal regional da rádio pública que pretendemos manter. O debate as entrevistas e as grandes reportagens são apostas que vamos manter na Antena 1 Madeira.

Dar particular destaque aos 50 anos do 25 de abril que se assinalam em 2024, aqui com particular destaque para a autonomia como uma das conquistas para esta região do 25 de abril.

Destacar na informação os sete diários regionais que apresentamos de segunda a sexta-feira, entre as 7:30 da manhã e as 19:30. Aos fins de semana atualizamos a informação com três diários regionais.

Reforçar a opinião na rádio, dando cada vez mais voz à cidadania regional, desafiando personalidades de referência na vida regional para nos ajudarem a pensar. Manter o programa de debate e criar outro formato de cidadania para alternar com o programa de debate.

Continuar na área da informação, todas as semanas reservar espaço para o debate parlamentar e para a grande entrevista.

Promover em ano de eleições Europeias, debates e entrevistas com todas as forças concorrentes no sentido de aprofundar cada vez mais a informação e conhecimento sobre a realidade europeia, para uma região ultraperiférica como é a Madeira.

Manter os debates diretos mensais na Assembleia Legislativa da Madeira, com a presença do Governo Regional.

Transmitir o desporto com particular destaque para o acompanhamento das equipas da Madeira na liga do futebol profissional em Portugal. Nesta área dar destaque às diferentes modalidades desportivas com atividade na região. As tardes desportivas aos fins-de-semana continuarão a ser uma marca da Antena1 na Madeira.

Divulgar os mais variados eventos de natureza cultural e social, em que terão espaço privilegiado na Antena 1 Madeira, num programa de uma hora, nas manhãs da rádio, de segunda-feira a sexta-feira.

Dar particular atenção aos grandes eventos que acontecem na região como sejam os casos: da Feira do Livro no Funchal, da Festa do Vinho, do Carnaval, da Festa da Flor, da Noite do Mercado e da Passagem de Ano.

Transmitir rubricas próprias da Antena 1 Madeira sobre temas como: língua portuguesa, defesa do consumidor, economia, gastronomia, mundo automóvel, bem-estar, agenda cultural, ambiente, etc.

### **ANTENA 3 Madeira**

A Antena 3 Madeira assume-se como um canal com uma filosofia de emissão virada para um público mais jovem.

Continuar a transmitir a nova música portuguesa nas emissões da 3.

Apostar no programa generalista com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de bandas madeirenses, por vezes com atuações ao vivo. Neste programa passam, habitualmente, muitos promotores de eventos direcionados para o público jovem.

Manter a informação regional na Antena 3 Madeira em formato de síntese. Tendo em conta a filosofia do canal, continuaremos a apresentar 6 espaços, desde as 8:00 até às 18:30.

Acompanhar o desporto automóvel na região, como os ralis na Madeira são seguidos com muito entusiasmo por um grande número de adeptos que vibram com este desporto. Sempre que existem provas do campeonato regional serão transmitidas por emissões em direto. Destaque para o Rali Vinho Madeira, onde a Antena 3 vem sendo a rádio oficial da prova que se realiza ao longo de três dias no mês de agosto.

Transmitir os grandes festivais de música que acontecem no verão, em que merecem atenção especial da Antena 3 Madeira.

3.3. Continuar os programas de formação no CRA e o reforço de presenças nas ilhas. Continuar o investimento para atualização tecnológica no CRM e no CPN para que se possam cumprir os objetivos de produção de qualidade pretendidos para esses centros.

#### **CENTRO DE PRODUÇÃO DO NORTE (CPN)**

Garantir espaços de produção que promovam novas experiências profissionais, robustecendo as competências das equipas de conteúdos, técnicas e operacionais do CPN. Colaborar com o Centro de Formação no reforço da oferta formativa, relativamente às chamadas áreas core.

#### **CENTRO REGIONAL DA MADEIRA (CRM)**

Continuar a apetrechar, atualizar e avaliar melhorias no equipamento tecnológico. Entre as ações elencadas pelos responsáveis das várias áreas, será dada prioridade a formação de *mobile journalism* e técnicas de reportagem e entrevista, captação e edição de áudio e vídeo, técnicas de iluminação e noções básicas de sinal de vídeo e áudio.

Realizar ação conjunta em ENPS, Viz Artist e Realização de Informação, assim como o refrescamento na utilização do sistema de EVS e da atual mesa de mistura.

3.4. Aumentar a produção das delegações nacionais e internacionais criando novas formas de trabalho mais ágil e dinâmico, utilizando meios de produção ligeiros adequados e desenvolvendo uma rede de parcerias locais.

A informação rádio e televisão, diariamente, nos blocos noticiosos dispõe e transmite peças, reportagens, com origem nas nossas delegações nacionais e internacionais. As delegações são um meio de proximidade com todas as regiões de Portugal e no Estrangeiro.

#### **INFORMAÇÃO RÁDIO**

Tornar regular o contributo das delegações, principalmente da delegação de Coimbra e Faro, para a produção e edição de turnos de informação, como noticiários de fim de semana e continuar a aposta da realização de programas fora do estúdio, mais próximo das populações.

#### **INFORMAÇÃO TELEVISÃO**

Ligar mais a informação aos portugueses, com abordagens de proximidade através do redimensionamento das delegações e centros regionais.

Realizar espaços informativos no exterior, com critério informativo ajustado e que percorram diferentes latitudes.

Criar uma delegação regional da RTP (ou novos correspondentes), em concertação com a DI da Antena 1, alargando e reforçando a cobertura do território.

3.5. Desafiar parceiros para o desenvolvimento de novos programas que acompanhem a evolução dos países de língua portuguesa e a ligação à diáspora, desde o debate cultural à culinária, teatro, dança, etc; rever as grelhas da RTP África e da RTP Internacional, ajustando às necessidades específicas.

### **RTP INTERNACIONAL**

Em 2024, o foco principal passa por assegurar uma programação que corresponda aos interesses diversificados do seu público-alvo preferencial – os portugueses que residem e trabalham no estrangeiro, cerca de 5 milhões de nacionais e lusodescendentes espalhados em todo o mundo por cerca de 160 países.

Continuar a procurar a satisfação de novos públicos, designadamente luso-descendentes, jovens emigrantes e cidadãos portugueses que viajam pelo mundo em lazer ou em negócios. Para isso, a RTP Internacional assumirá a produção própria de conteúdos dirigidos especificamente ao canal e manterá uma estreita ligação aos restantes canais da RTP – RTP2, RTP3 (Informação), RTP Madeira e RTP Açores - garantindo a exibição de conteúdos diversificados e de qualidade, seja na área da informação, da ficção, do entretenimento ou da cobertura dos grandes eventos da agenda nacional.

Manter o compromisso de elaborar grelhas de programas adequadas aos países de destino – designadamente ajustando os seus conteúdos aos diferentes fusos horários, dentro dos recursos de distribuição existentes – graças à cobertura planetária via satélite, caso único das televisões portuguesas e obrigação fundamental do Serviço Público de Televisão.

Apostar ainda na distribuição dos seus conteúdos através da plataforma digital RTP Play, facilitando aos espetadores no estrangeiro o visionamento dos programas em dias e horários mais convenientes em cada geografia.

Produzir e emitir uma série de documentários sobre “*O extraordinário percurso da Comunidade Portuguesa de França*”, principal país de destino, ainda hoje, da esmagadora maioria dos emigrantes portugueses. Este documentário tem a parceria do Lusojornal de Paris .

Outros documentários desta série serão dedicados às “Associações portuguesas de França: da quantidade à qualidade” etc .

Produzir uma segunda temporada do programa mais marcante do produto audiovisual de entretenimento e de humor alguma vez produzido na diáspora portuguesa, cujo programa é produzido para a RTP pelo mais criativo projeto de lusodescendentes na área do humor – o coletivo Portuguese Kids, baseado em Fall River, EUA, que explora com argúcia e bom gosto os estereótipos da portugalidade e da velha emigração portuguesa, dos seus pais e avós.

Consolidar o projeto magazine semanal que constitui um espaço privilegiado de informação sobre a diáspora portuguesa e o desafio para 2024 é o de alargar ainda mais o âmbito geográfico e testar novos meios de produção – eventualmente com recurso a estúdio e continuar a investir neste programa também para mostrar Portugal ao mundo, uma vez que o programa é gravado no exterior, em diversas localidades portuguesas, sendo pretexto para divulgar importante património local.

Manter a aposta estratégica na emissão de grandes formatos televisivos outrora limitados pelos direitos de exibição internacionais como o Festival Eurovisão da Canção etc.

Prosseguir com a emissão das grandes séries de ficção portuguesa com legendas em inglês, de forma regular e contínua, na convicção de que a retroversão de programas assegura um duplo objetivo: a conquista de público estrangeiro e, sobretudo, a captação de espetadores lusodescendentes que têm

estado a perder o contacto e o domínio da língua portuguesa. “Ler em inglês” e “ouvir em português” é uma forma de manter viva a língua portuguesa e de proporcionar aos lusodescendentes a compreensão de vocábulos e frases de uma língua que muitos deles, infelizmente, já desconhecem apesar da sua ascendência.

### **RTP ÁFRICA**

A RTP-África, em 2024, irá manter o objetivo de fortalecer a ligação de Portugal com os cinco países africanos de língua oficial portuguesa.

Manter a diversificação dos géneros de programas com o foco para os públicos jovens

Privilegiar conteúdos na área científica e ambiental através da produção interna de documentários.

Potenciar o contributo das cinco delegações em África, designadamente com mais programas de informação sobre as mais diversas temáticas.

Emitir, em 2024, uma série dedicada à História da Música Popular dos Palop, assinalar os 100 anos do nascimento de Amílcar Cabral e os 50 anos do 25 de Abril.

Produzir uma série de micro-programas sobre os lugares Património Mundial da Humanidade em África.

Divulgar outras regiões do Grande Continente com uma série de documentários adquiridos cujas temáticas centram-se na divulgação cultural e sobre as riquezas naturais africanas.

### **RDP INTERNACIONAL**

Desencadear uma série de iniciativas que visam alcançarmos mais e melhores dados sobre a antena conhecer o seu público, pela dificuldade (pela dispersão geográfica) de conhecer melhor quem nos ouve. Assim, será procurado um retrato o mais fiel possível das comunidades portuguesas no estrangeiro (SE Comunidades, Observatório, Universidades) e um reforço das ligações ao Conselho das Comunidades que nos permita desempenhar melhor o nosso papel.

### **RDP ÁFRICA**

Dar continuidade a estudo de audiências em África e em Portugal que avalie os seus principais interesses de escuta.

Continuar a desenvolver temáticas de forma a conhecer a história comum dos povos que compõem a comunidade lusófona, a promoção da língua, a igualdade de género, os direitos das minorias, a liberdade de expressão e de informação

Desenvolver conteúdos específicos relacionados com os 50 anos do 25 de Abril de 1974, implicações da revolução nos territórios colonizados e histórias de resistência em África.

Na RDP África, manter esforço de cooperação rádio com estações nacionais dos PALOP e TL e Rádios Comunitárias de cada país, como fator catalisador da promoção da língua portuguesa e da comunicação no espaço da CPLP: Organização de ações de formação; Realização de emissões conjuntas; Alargamento da distribuição de conteúdos da RDP África a mais rádios nacionais, locais e comunitárias.

3.6. Promover uma maior aproximação da Antena 1 às rádios locais quer na área de programas quer na de informação. Explorar modelos de afiliação e partilha de conteúdos.

#### **ANTENA 1 | INFORMAÇÃO RÁDIO**

Continuar a dar visibilidade ao trabalho das rádios locais e ao seu modo de escutar o universo ao seu redor tanto em emissões especiais fora do estúdio e que serão mais regulares, de forma a permitir levar a rádio a diversos pontos da geografia portuguesa e em que as rádios locais são aqui tidas como importantes parceiros para reforçar abordagens de proximidade aos locais a visitar.

3.7. Lançar aos responsáveis o desafio, apoiado em métricas, para ter na RTP mais diversidade étnica e de género, representando o país crioulo que somos na sua diversidade e singularidade. Incentivar a experimentação e lançar programas, magazines e debates nestas áreas, em formato de áudio e vídeo, para televisão, rádio e internet.

A Televisão e Rádio, em todos os seus serviços de programas e antenas, pretendem dar continuidade à produção de conteúdos específicos sobre o tema da diversidade étnica e de género, através de magazines de fim de semana e das emissões especiais em exteriores uma presença de convidados e assuntos que permitam abordar questões ligadas com a igualdade de género, equidade, diversidade e inclusão, tendo em conta o assegurar de visibilidade para grupos minoritários.

Criar programas com versão Rádio, TV e Online dedicados aos novos valores da nova música lusófona, na captação públicos de novas gerações de lusofalantes (em Portugal ou nos restantes países da CPLP). Aprofundar a comunicação cruzada de conteúdos com a RTP África.

Na ótica das parcerias internacionais, a Inovação conceberá e produzirá mais um novo documentário dedicado a crianças e minorias que se destaquem com projetos inovadores e que façam a diferença para o mundo.

Com a Coordenação Geral do Festival da Canção, a Inovação investirá na procura de mais soluções de acessibilidade (como tem feito até ao momento), atentando em novos dispositivos tecnológicos que estão a surgir.

3.8. Aumentar a legendagem, áudio descrição e linguagem gestual; iniciar experiências com legendagem automática, através de parcerias com empresas dedicadas a esta atividade.

#### **ACESSIBILIDADES**

Proseguir a melhoria contínua dos serviços de acessibilidade disponíveis nas emissões regulares, mantendo a RTP como o serviço de referência na disponibilização de conteúdos com serviços de acessibilidades, reforçando o seu papel de serviço público;

Avaliar a disponibilização de mais conteúdos programáticos para fazer face às novas obrigações impostas pelo regulador, no novo plano de acessibilidades para o quadriénio 2022 a 2025;

Ajustar a equipa dos Conteúdos Adaptados em termos de recursos humanos e meios tecnológicos de acordo com as necessidades, para garante do cumprimento das novas obrigações, que irão aumentar durante a segunda metade do quadriénio do plano plurianual;

Colaborar com a Direção Multimédia com o objetivo de encontrar uma solução que permita a disponibilização de conteúdos com áudio-descrição na plataforma online RTP Play;

Implementar outros serviços de acessibilidade, nomeadamente, o serviço de legendas lidas (*spoken subtitles*) em programas estrangeiros, com recurso a ferramentas de TTS (*text-to-speech*), assim os meios tecnológicos à disposição de produção e emissão o permitam;

Consolidar o serviço de legendagem automático recentemente implementado em 2023 nas emissões da RTP3 e RTP Madeira, garantindo a sua progressiva melhoria de qualidade do serviço;

Colaborar com as direções de Emissão e Engenharia para a automatização de processos para a emissão de legendas em teletexto, nas emissões da RTP, para o cumprimento integral das obrigações da entidade reguladora, nomeadamente nos períodos de madrugada;

Continuar a aposta na formação de novos profissionais vocacionados para a adaptação de conteúdos televisivos para públicos com necessidades especiais, de acordo com os padrões de qualidade da RTP, para reforço qualitativo do mercado, recorrendo à realização de estágios curriculares e / ou profissionais em parceria com o IEFP, Universidades e Institutos Politécnicos;

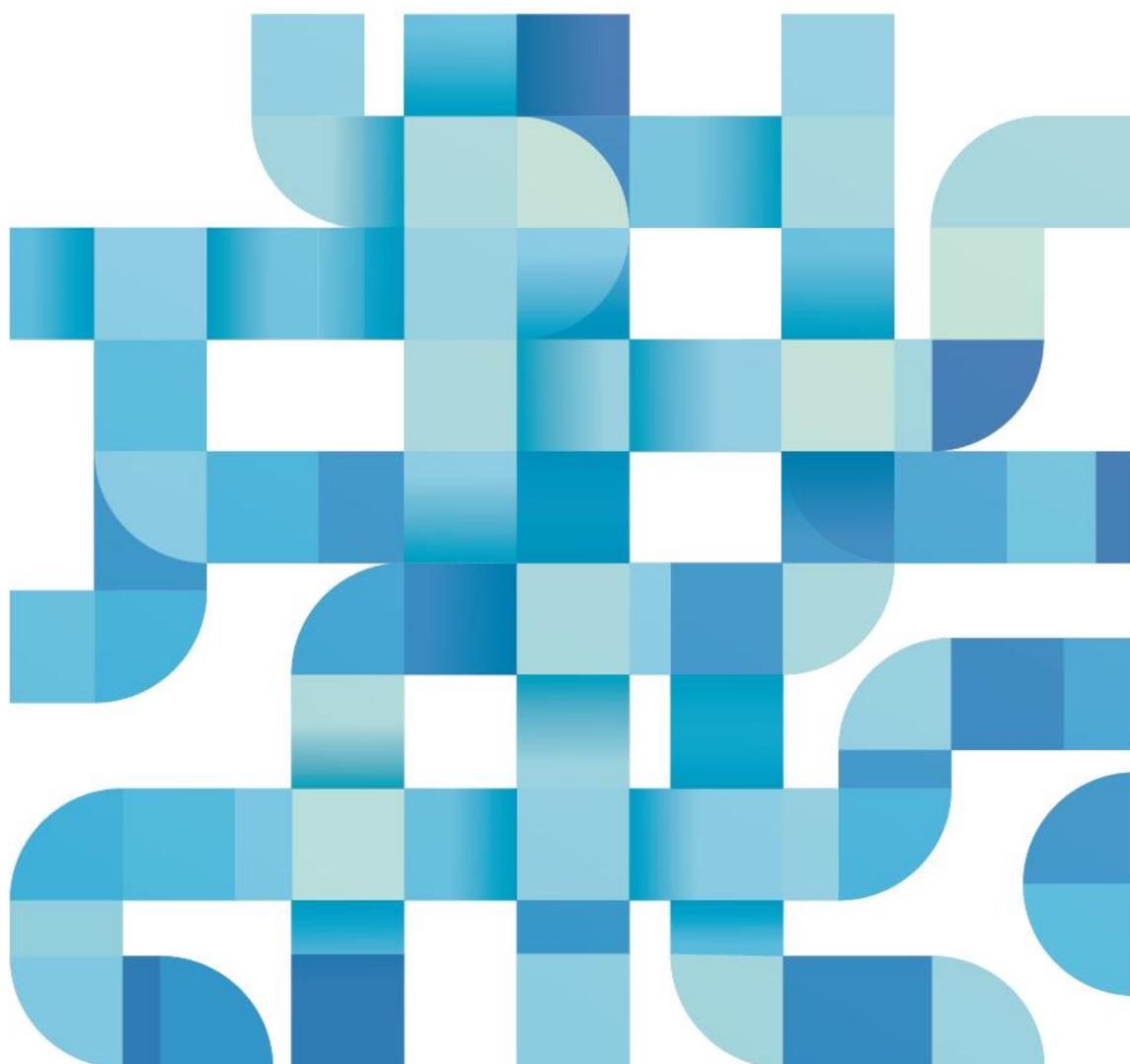
Identificar e incentivar a produção externa de serviços de acessibilidades, como complemento a picos de atividade, não passíveis de execução interna, ajudando a desenvolver um modelo futuro, face ao previsível e natural aumento da produção de acessibilidades nos conteúdos audiovisuais;

Autonomizar os processos de produção de áudio-descrição das áreas adjacentes (edição e pós-produção áudio), com recurso a ferramentas freeware, para disponibilização dos ficheiros finalizados para emissão, libertando estas áreas destes processos;

Prosseguir o acompanhamento da evolução e tendências das estações congéneres europeias, bem como o acompanhamento da evolução das soluções emergentes de inteligência artificial e avatares como complemento à produção de acessibilidades.

## IV.

# INVESTIR EM TECNOLOGIA DIGITAL E MULTIPLATAFORMA



## IV. INVESTIR EM TECNOLOGIA DIGITAL E MULTIPLATAFORMA

A RTP para ser uma referência no sector dos media e dignificar o serviço público, tem como objetivo desenvolver, cada vez mais, as plataformas digitais e reforçar a renovação tecnológica com:

- “A aposta nas plataformas digitais;
- “A renovação tecnológica na rádio e na televisão”;
- “e a tecnologia ao serviço da eficiência”.

4.1. Desenvolver a usabilidade da RTP Play e das suas instâncias. Desenvolver o design e a usabilidade do RTP Ensina evoluindo-o para um portal do conhecimento. Lançar um projeto de login único com recomendações individuais e desenvolver novas soluções de gestão de conteúdos e criação de metadata, incluindo funcionalidades de inteligência artificial.

### **DIGITAL (Multimédia)**

A RTP Play, RTP Palco, RTP Zig Zag, RTP Arquivos, e RTP Notícias estão, continuamente, em evolução e necessitam de atenção e desenvolvimentos contínuos.

Aperfeiçoar o sistema de análise e de dados relativos à performance dos conteúdos e da própria plataforma.

Possibilitar o uso das ferramentas numa perspetiva multiplataforma através de um sistema de registo e SSO, para os serviços RTP Play, que já permitem módulos de personalização por dispositivo

Manter uma bancada de desenvolvimento que permita continuar o processo de remodelação tecnológica é obrigatório para o bom funcionamento de todo o sistema técnico de distribuição digital.

Assegurar os recursos para a implementação e a manutenção de uma plataforma que seja escalável e adaptável às constantes evoluções técnicas e que tenha a capacidade de integração com todos os sistemas de televisão, rádio, emissão e gestão de direitos;

### **RTP MEMÓRIA**

O investimento em equipamento técnico deverá ser realista, mas imperioso para fazer evoluir a oferta de conteúdos que, nascendo no seio da RTP Memória, são exibidos nas plataformas digitais e em todos os canais do universo RTP.

### **RÁDIO – Produção ON LINE**

Sistematizar e aumentar a qualidade de metadata em cada conteúdo produzido, melhorando a sua pesquisa, na identificação e na qualidade de informação disponibilizada no serviço. O progressivo “automatismo” dos utilizadores, assim como a integração das interfaces de multimédia (Área RTP Multimédia) permitirá implementar um dos mais decisivos e críticos procedimentos à nossa atividade.

4.2. Colocar a RTP Play e as suas instâncias nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão *smart*, e implementar estratégias de comunicação e de marketing digital para a sua promoção.

#### **DIGITAL (Multimédia)**

Ampliar, de acordo com as regras de mercado, a colocação das plataformas OTT da RTP, com o objetivo de obter o destaque e a importância que são indispensáveis ao Serviço Público de Media – computadores, smartphones, tablets, Smart TV, Connected Cars, Car Play, Android Auto. STB, Android TV, Apple TV, serviços interativos dos operadores de telecomunicações (NOS, MEO, VODAFONE), etc;

Continuar a política de alargamento da presença das instâncias RTP Play para todas as plataformas elegíveis - dispositivos Set-top-Box, televisores conectados, operadores de telecomunicações, etc.;

Manter a presença da RTP, em plataformas externas, consistente na abordagem às redes sociais (Facebook, Instagram, etc.) - tanto a nível de produção de conteúdos como em termos de investimento a nível de marketing digital; e, às plataformas de distribuição (Youtube, Amazon, Apple, TuneIn, Spotify, Netflix, etc.).

#### **MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO**

Desenvolver ativações de marca com o objetivo de promover a RTP PLAY nos eventos B2B ( Business to Business) mais relevantes no setor, como o QSP SUMMIT e o Congresso da APDC.

Manter a opção da divulgação da marca RTP Play nos principais eventos em que a RTP tem presença de marca.

4.3. Instalar a capacidade de emitir em HD Continuar a renovação dos equipamentos de estúdio e de exteriores. Modernizar os estúdios de informação e a operação dos mesmos, incluindo arquitetura, design, grafismo, iluminação e realização. Apetrechar a área de gestão de media com uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos.

#### **ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIAS (EST)**

Atualmente, em virtude do avanço tecnológico e das transformações nos padrões de consumo de conteúdo, as empresas de media estão altamente dependentes de sistemas tecnológicos. Esses sistemas desempenham um papel crítico não apenas na criação de conteúdo inovador e dinâmico, mas também na sustentação de novos paradigmas de distribuição e consumo, além de contribuir significativamente para a formulação de modelos de negócios inovadores

Nesse contexto, torna-se fundamental que a RTP acompanhe e, até mesmo, lidere as transformações tecnológicas. Isso possibilitará a criação de plataformas que viabilizem a oferta de um serviço inovador e de alta qualidade, alcançando uma audiência ampla por meio das diversas opções disponíveis no mercado.

Este documento tem como objetivo fundamentar a necessidade de investimentos substanciais para os próximos anos. Esses investimentos tornam-se imperativos para enfrentar as mudanças em curso na indústria dos media, capitalizar as oportunidades emergentes e superar os desafios preexistentes.

Propomos uma estratégia de investimento tecnológico escalonado, permitindo-nos atualizar os nossos sistemas e promover inovações, tanto em termos técnicos, quanto operacionais, de uma forma ágil e eficiente. Essa abordagem possibilitará a implementação de plataformas essenciais para diversas áreas de negócio, viabilizando a criação de novos modelos e produtos que estejam em sintonia com as tendências do mercado e que atendam às expectativas de nossa audiência.

É essencial observar que, no cenário atual, tanto no mercado, quanto nas empresas de média, a duração dos ciclos de investimento tem encurtado consideravelmente nos últimos anos. Além disso, a RTP, enquanto operadora de Serviço Público, está sujeita a obrigações especiais estipuladas no Contrato de Concessão de Serviço Público. Essas obrigações incluem a necessidade de cobertura em todo o território nacional, em todos os meios e plataformas, bem como o compromisso com inovação e desenvolvimento tecnológico.

Em resumo, à luz das informações apresentadas anteriormente, é evidente que os sistemas tecnológicos da RTP estão desfasados, o que prejudica a nossa capacidade de oferecer um serviço conforme os padrões anteriormente definidos. Assim, desenvolvemos uma estratégia de investimento com uma perspectiva de cinco anos, durante os quais planejamos realizar investimentos substanciais, em praticamente todas as áreas da empresa, em infraestrutura, sistemas e tecnologias

Embora este documento se concentre exclusivamente no próximo triénio, 2024 a 2026, é fundamental realçar que este plano de investimento faz parte de uma estratégia de renovação a longo prazo, abrangendo, de forma significativa, todas as áreas da RTP.

Para o triénio de 2024 a 2026, estabelecemos os seguintes objetivos:

- Atender às necessidades tecnológicas imediatas de Rádio e Televisão;
- Impulsionar investimentos na Rádio, abrangendo estúdios e distribuição;
- Efetuar investimentos na área estratégica da sustentabilidade e eficiência energética, utilizando os fundos europeus do PRR;
- Modernizar os recursos de produção e transmissão de exteriores, em conformidade com as exigências da produção;
- Promover e intensificar a qualidade, inovação e liderança tecnológica no setor audiovisual, em resposta ao Contrato de Concessão de Serviço Público, com ênfase em automatização, migração para IP, Inteligência Artificial, além de implementar novos protocolos e tecnologias para contribuição e distribuição de sinais;
- Estabelecer uma estratégia e gestão unificada para a implementação do BPM (Business Process Management), como componente essencial da plataforma transversal que dará suporte a todas as áreas, permitindo a integração e orquestração dos diversos sistemas de produção, distribuição e gestão. Esse sistema de BPM servirá como a base do negócio e deverá integrar-se com os demais sistemas de gestão de conteúdo;
- Definir uma estratégia abrangente e unificada de cibersegurança, que se torna cada vez mais relevante com a migração gradual para o vídeo sobre IP e *streaming*.;
- Fomentar sinergias em fluxos de trabalho e recursos técnicos, promovendo equipas multidisciplinares que trabalham em conjunto para oferecer respostas mais eficazes;

Os pilares para o triénio em questão abrangerão as seguintes etapas:

- Concluir a migração da Televisão para Alta Definição;
- Iniciar a implementação de novas tecnologias de vídeo sobre IP;
- Estabelecer e implementar os sistemas de automação, orquestração e gestão de conteúdos para apoiar outras áreas e gerar produtos inovadores;
- Modernizar os recursos técnicos dos estúdios de informação e produção;

- Atualizar os estúdios e sistemas de produção, transmissão e distribuição de Rádio em escala nacional;
- Renovar os Meios de Produção exteriores para Rádio e Televisão;
- Executar os projetos de inovação e liderança tecnológica;
- Desenvolver iniciativas globais de Cibersegurança;
- Otimizar Técnica/Operacional;
- Estabelecer uma estrutura de gestão organizacional de projetos e suporte para garantir a eficiência contínua das operações;
- Criar e implementar as estruturas e sistemas para a elaboração de planos de backup e recuperação em situações de calamidade;
- Iniciar as primeiras fases do projeto resultante da candidatura da RTP aos fundos de apoio à Renovação Energética dos Edifícios da Administração Pública Central. Esse projeto abrange um plano integrado de alto impacto, que permitirá dar continuidade à estratégia de sustentabilidade e eficiência energética da RTP, por meio de uma série de intervenções em suas instalações, com ênfase na redução da despesa de energia e nas emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Para a concretização destas etapas, em 2024, serão realizados os seguintes projetos:

- Migração da Televisão para HD:
  - Conclusão da migração e integração das áreas de gestão de media, abrangendo Informação, Sistemas Centrais, AGS e AGC;
  - Projetar e instalar um novo estúdio de Informação/produção nas instalações do centro de produção do Norte (estúdio A);
  - Como primeira fase da implementação da plataforma MAM (Media Asset Management) e BPM (Business Process Management), é de promover a introdução de ferramentas de orquestração de fluxos de trabalho e automação nas áreas de Informação e Produção em Lisboa e Porto. Isso incluirá a adição de automatismos para melhorar a eficiência e a produtividade na produção, arquivo, transmissão e distribuição de conteúdo para outras plataformas não lineares da RTP. Novas ferramentas serão disponibilizadas para jornalistas e demais usuários de conteúdo. Nesse contexto, também serão explorados processos e tecnologias que viabilizem a produção automatizada de conteúdo para diversas plataformas da RTP, especialmente as digitais. Este projeto preencherá as lacunas do projeto PAM (Production Asset Management) e desempenhará um papel fundamental na transição da empresa para os mais modernos padrões de produção e gestão de conteúdos de Televisão;
  - Implementação de uma sala de produção para Informação/TV (em Lisboa), destinada a gerenciar sinais e comunicações com equipes de reportagem em campo, com redirecionamento para a coordenação do estúdio que receberá esses sinais;
  - Continuação do processo de renovação da iluminação técnica e exploração de soluções técnicas que atendam às necessidades cenográficas dos estúdios de notícias na sede;
- Renovar os meios de exterior de Rádio e Televisão:
  - Melhorar a arquitetura técnica e ajustar a capacidade do carro de exterior HD2;
  - Realizar uma renovação completa do carro de exterior HD3, com modificação de sua arquitetura técnica e ajuste de capacidade;
  - Iniciar a evolução e atualização da frota de carros de satélite, com foco na melhoria de sua capacidade técnica e operacional. Também explorar a viabilidade de equipar os carros de satélite com tecnologia de múltiplas subidas com redundância, além de considerar a conexão por IP via satélite;

- Começar a implementação do Protocolo DANTE (*protocolo de rede criado para, simplesmente, trafegar áudio digital íntegro em rede de computadores, com uma latência extremamente pequena*), em projetos de áudio da Rádio, no exterior.
- Desenvolver projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de Televisão, Rádio e Digital:
  - Implementar a robotização em operações específicas, visando ganhos de Avaliar a viabilidade da adoção de sistemas de automação de régie em Estúdios de notícias e/ou produção, com ajuste do tamanho das equipas para atender às necessidades de programas menos exigentes e fora do prime time;
  - Fomentar estudos e projetos em colaboração com as áreas de multimedia e parceiros de mercado, com o objetivo de ampliar a distribuição dos conteúdos da RTP;
  - Iniciar estudos e lançar projetos relacionados com a tecnologia IP na Televisão (infraestrutura de base e equipamentos), alinhando-se com as tendências de mercado e outras emissoras;
  - Manter o foco na melhoria da qualidade da informação e produção de conteúdos (Televisão, Rádio e Digital) com meios técnicos flexíveis, com qualidade, para modelos de produção ligeira;
  - Manter sob observação a atual Rede de Televisão Digital Terrestre (TDT), operada pela Altice e em tecnologia DVB-T (Digital Video Broadcasting- Terrestrial), dado que esta se encontra em reavaliação;
  - Continuar o estudo de aplicações para lançar projetos sobre a produção e distribuição de conteúdos na *Cloud* (para produção ou para diretos);
  - Desenvolver medidas de reforço das defesas de cibersegurança, seja através do recurso empresas da especialidade que testarão a robustez da arquitetura atual, seja através da implementação de medidas e de sistemas que incrementem a segurança, seja através da segmentação física e/ou lógica de funções, agregando ferramentas especializadas para lidar com as diferentes características de tráfego, de utilizadores e de dispositivos;
  - Estudar a integração com aplicações de Inteligência Artificial (IA), de maior ou menor extensão e modelos de aprendizagem à gestão de conteúdos em ambiente digital MAM /Arquivo e aos Sistema de *workflow* entre outras aplicações;
  - Reforçar a dinamização das boas práticas de “inclusão digital e técnica”, promovendo workshops com as diversas áreas da empresa sobre novas soluções técnicas, processos, ou solução e serviços;

4.4. Desenvolver o plano de renovação tecnológica das delegações e centros regionais nomeadamente, a renovação tecnológica do CRM, bem como ajustamentos necessários e formação técnica no CRA, e reconfiguração do CPN com mais capacidade e mais flexibilidade.

#### **CENTRO REGIONAL DOS AÇORES (CRA)**

Implementar o seguinte plano de renovação tecnológica:

- Substituir sistema DALET da Radio;
- Substituir algumas máquinas do sistema de TV DALET;
- Upgrade do Storage do Dalet TV e do Galaxy;

- Montagem de sistema de Tracking na Câmara 1 do estúdio Virtual;
- Montagem de matriz 40 x 40 no Datacenter para agilizar testes e problemas com VVA's;
- Aquisição de equipamento de redes ;
- Aumentar largura de banda de circuitos entre PDL Lisboa – Horta Lisboa e Praia Lisboa;
- Preparar a substituição das tricaster da Terceira;
- Sistema de automação para o “Visual Radio”;
- Sistema de automação para a continuidade;
- Reforçar o Live U. Numa região com as características dos Açores, seria fundamental reforçar o CRA com estes equipamentos;
- Iluminação para exteriores (incluindo HMI) alguns dos conjuntos existentes estão com problemas graves, absolutos e colocam em causa a total segurança dos técnicos de iluminação;
- 2 Computadores para pós-produção vídeo para as delegações;
- Monitorizar e melhorar a rede de emissores, caso seja necessário;
- Formação:
  - Desenhar e implementar um plano de formação, em algumas áreas, em articulação com a DRH e Academia;
  - Implementar formação no gmedia tx-radio de forma que, por exemplo, os alinhamentos diários de emissão rádio possam estar disponíveis num sistema comum a todos.

### **CENTRO REGIONAL DA MADEIRA (CRM)**

Acompanhar a formação da migração tecnológica e alta definição já efetuada para as emissões da RTP Madeira para HD, nomeadamente através da evolução do estúdio de produção e de informação.

### **CENTRO DE PRODUÇÃO DO NORTE (CPN)**

Manter uma ótima ocupação dos estúdios disponíveis no CPN (atualmente o Estúdio B e o Estúdio C). Acompanhar os projetos de requalificação de infraestruturas do CPN, nomeadamente das que servem diretamente a produção de televisão.

A Engenharia, Sistemas e Tecnologias (EST) tem como plano de renovação para o CPN, o seguinte:

#### **Iniciativas de Renovação de Sistemas de Ar Condicionado**

- Substituição do Ar condicionado do estúdio C do CPN; (PRR)
- Substituição do sistema de ar condicionado os estúdios da Rádio, tendo em vista a resolução dos problemas existentes (PRR)
- Análise e renovação técnica dos sistemas de ar condicionado, de forma global, do CPN e das instalações de lisboa (PRR)

#### **Iniciativas de melhoria de iluminação Exterior**

- Substituir/melhorar iluminação nos espaços interiores e exteriores, por tecnologia LED. (PRR)

### **FORMAÇÃO**

Dar continuidade ao plano de uniformização e atualização de conhecimentos em edição e técnicas de cor (*grading*).

#### 4.5. Continuar o plano de renovação tecnológica dos estúdios de rádio e das estações emissoras FM, garantindo uma melhor cobertura nacional.

### **ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIAS (EST)**

Renovar os estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio

- No que concerne aos sistemas de produção e emissão, a tónica dominante será a expansão do projeto atual a outros estúdios e localizações:
  - Redesenho cenográfico e técnico do estúdio principal da Antena2
  - Continuação dos projetos de renovação técnica dos estúdios da rádio
  - Conclusão do projeto de renovação do sistema de gestão de emissão (Dalet), estendendo este projeto ao Centro de Produção do Norte, Madeira e Açores em 2023/2024;
  - Estender a tecnologia Visual Rádio, aos restantes centros de produção, à medida da renovação técnica e cenográfica dos estúdios da rádio;
- Proceder em Sede da distribuição de OM a uma validação da estratégia a ser seguida pela empresa para o período 2022-2024. Neste contexto e no decurso dessa avaliação continuaremos as atividades de manutenção das Estações Emissoras de OM.
- Em sede da distribuição da Rádio através de FM, as atividades previstas têm como base um claro reforço da qualidade da emissão:
  - Aumento da potência de emissão: Montejunto, (Continente); Porto Santo, Caniço (Madeira); Cabeço Gordo (Açores)
  - Renovação das condições de emissão das Estações Emissoras: Foia, Minhéu (Continente); Gaula (Madeira); Macela (Açores)
  - Novas Emissões: Pico do Geraldo A3; (Açores); Ribeira Brava A2; Paul da Serra A2 (Madeira)
  - Quanto à distribuição de Rádio em Africa está prevista intervenção em: Cabo Verde
    - Santiago
      - Monte Pensamento – Reformulação da receção de sinal da estação
      - Monte Tchota Retificação do multiplex, substituição do emissor da RDPA
    - S. Vicente
      - Monte Verde - Instalar um quadriplexer, instalação de um emissor mais potente para RDPA.
    - Santo Antão
      - Pedra Rachada - Instalação de emissores para a RDPA e RCV e triplexer
    - Boavista
      - Instalação do sistema de receção satélite; sistema radiante e emissores de maior potência; Reajuste do multiplexer
    - Sal
      - Mudança do centro emissor da RDP África para Fátima (perto de Santa Maria); instalação de um novo sistema radiante, ajuste do multiplexer, instalação de um sistema de receção satélite, aumento de potência dos emissores;

**ANTENA 2**

No campo da tecnologia digital em multiplataforma, em 2024 a Antena 2 prevê:

- Produzir um novo podcast exclusivo (e um novo ciclo de programas) intitulado sobre o trabalho de figuras relevantes da cultura erudita em Portugal;
- Renovar/impulsionar a produção de conteúdos no Instagram;
- Renovar as escolhas musicais do canal online (web rádio) Jazzin (na sequência da morte do autor José Duarte). O novo curador musical do canal Jazzin será a cantora de jazz Adriana Duarte;
- Promover na homepage os vídeos produzidos pelo Museu Nacional de Arte Antiga para divulgação do espólio do museu segundo as escolhas de quem lá trabalha.

**ANTENA 3**

Após a renovação do estúdio de emissão da Antena 3, pretende-se :

- Desenvolver ainda mais a componente visual da grelha de programas da estação, com atenção especial às emissões diárias entre as 07h e as 20h;
- Criar o grafismo próprio para colocar nos elementos cénicos/monitores do estúdio;
- Renovar toda a componente gráfica da área de programas e podcasts no site da Antena 3, incluindo as derivações para as plataformas externas utilizadas pela estação (YouTube, Spotify, Apple podcasts, Facebook, Instagram).

**RDP ÁFRICA**

A construção de novo estúdio de emissão que contemple áreas de produção contíguas ao estúdio, apoio técnico e régie de vídeo, contribuindo para a modernização dos conteúdos do canal nos seus diferentes formatos.

Prosseguir o esforço de alargamento da emissão em FM da RDP África pela:

- Recuperar as condições de emissão no centro de Moçambique, na cidade da Beira e em Quelimane, duas regiões que servem mais de 2 milhões de ouvintes e que foram assoladas por ciclones nos últimos anos (Beira, sem emissão desde Março de 2019 e Quelimane, sem emissão desde Fevereiro de 2023);
- Alargar a todo o território nacional, no continente e ilhas, do serviço público de rádio para as comunidades lusófonas;
- Substituir o emissor da Antena 1 pelo da RDP África em Timor Leste (Dili), dando expressão e consistência ao desígnio da afirmação de um canal de rádio para todos os que falam português (CPLP), em alternativa a criação de novo emissor em Dili para a RDP África;
- Continuar, em Angola, com os contactos com o governo angolano para a difusão local da emissão da RDP África;
- Contribuir, na Guiné Equatorial, em resposta ao desejo expresso pelas autoridades de Malabo, com vista à plena integração na CPLP, para a promoção do ensino da língua portuguesa.

#### 4.6. Desenvolver soluções de *middleware* que permitam simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos, enquanto as plataformas não são convergentes.

Continuar, e sempre que se torne necessário, a analisar e a desenvolver, na simplificação dos processos de gestão e distribuição de conteúdos, através das soluções de *middleware* com o objetivo de se poder movimentar informações e dados entre programas de diferentes plataformas.

#### 4.7. Elaborar um plano para aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas acompanhado de formação e equipamento adequado. Aumentar a capacidade de operação remota, como sejam emissões de rádio e edição de peças em vídeo.

### **PRODUÇÃO**

Manter a produção regular de conteúdos específicos para o online dos canais Rádio, bem como promover a criação de novos conteúdos para as Plataformas Multimédia da RTP;

Propor, após a identificação, a aquisição faseada de ferramentas para a produção de conteúdos para o Digital, numa ótica de prioridades estratégicas, tendo em conta o desenvolvimento e objetivos das plataformas da RTP;

Identificar necessidades de meios mais ligeiros para a produção, para otimizar a gestão dos recursos existentes, desenvolver novas competências e possibilitar a intervenção em eventos de pequena ou média dimensão, para os quais atualmente não existe capacidade adequada;

Proseguir o desenvolvimento da produção criativa e experimental de conteúdos específicos para o Digital, promovendo o desenvolvimento de novas competências e a difusão gradual de uma cultura multidisciplinar mais moderna e ágil;

Implementar a transmissão de sinal por IP, visando uma substancial redução de custos em comparação com os tradicionais serviços de fibra e satélite, libertando meios e recursos para outros projetos;

Promover a reavaliação da mobilização dos meios móveis de transmissão (DSNG) e a sua adaptação a novas soluções tecnológicas emergentes;

Identificar e propor soluções técnicas de salas auto-operadas para comentadores desportivos, cuja atividade aumentou exponencialmente com as diversas transmissões exibidas regularmente na plataforma RTP Desporto e para as quais a capacidade interna é insuficiente para dar resposta a estas solicitações;

Proseguir o desenvolvimento de competências e aquisição de conhecimentos nas novas tecnologias de som imersivo e colaborar na avaliação da possibilidade de implementação e difusão nas plataformas digitais da RTP.

### **ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIAS (EST)**

Proceder à otimização técnica e operacional

- Iniciativas decorrentes de alterações legais ou regulatórias
  - Substituição de sistemas wireless (microfones e auriculares).
- Iniciativas de Renovação/reinstalação/recolocação técnica de sistemas críticos
  - Desenvolvimento de um plano de contingência às operações, em estreita colaboração com as áreas operacionais;

- Continuar a estratégia de renovação da infraestrutura de rede de modo a garantir a substituição progressiva dos sistemas principais que servem as áreas do negócio de Rádio e Televisão, adequando a sua capacidade em processamento e em velocidade (10, 40 e 100 Gbps) à realidade dos novos sistemas e as novas arquiteturas para garantir melhor resiliência;
- Continuar a estratégia de renovação dos sistemas de iluminação de televisão;
- Iniciativas de Melhoria de Processos:
  - Implementar soluções de software/hardware de Gestão de Armazém;
  - Introduzir software/hardware de Gestão de Ativos;
  - Desenvolver sistemas informáticos para o controlo de gestão que permita maior facilidade de extração de informação;
  - Implementar uma solução de software/hardware ITSM (IT Service Management), para gestão dos serviços de suporte IT aos clientes corporativos e do negócio;
  - Estudar sistemas de alarmística e de Dataminer para elaboração de *dashboards* que ajudem na deteção e resolução de problemas nos sistemas.
  - Desenvolver processos e tecnologias que acompanhem o controlo de qualidade das emissões de Rádio e Televisão através dos distribuidores nacionais.
- Iniciativas de Mobilidade
  - Manter e reforçar o processo de melhoria das condições de trabalho, nomeadamente com a renovação de computadores/portáteis.

Desenvolvimento de um quadro de gestão, organizativo e de pessoal que permita perpetuar a continuidade das operações de forma eficiente

- Toda esta alteração tecnológica será necessário redesenhar, reforçar e rejuvenescer a estrutura que suporta as áreas técnicas da RTP, reforçar especialidades e melhorar processos. Propomo-nos também ativar parcerias com empresas emergentes para a realização de trabalhos especializados em projetos inovadores.

4.8. Apetrechar as equipas com capacidade rápida de ação usando tecnologia e formação para MOJO (mobile jornalismo). Adquirir computadores portáteis para as funções de suporte.

#### **ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIAS (EST)**

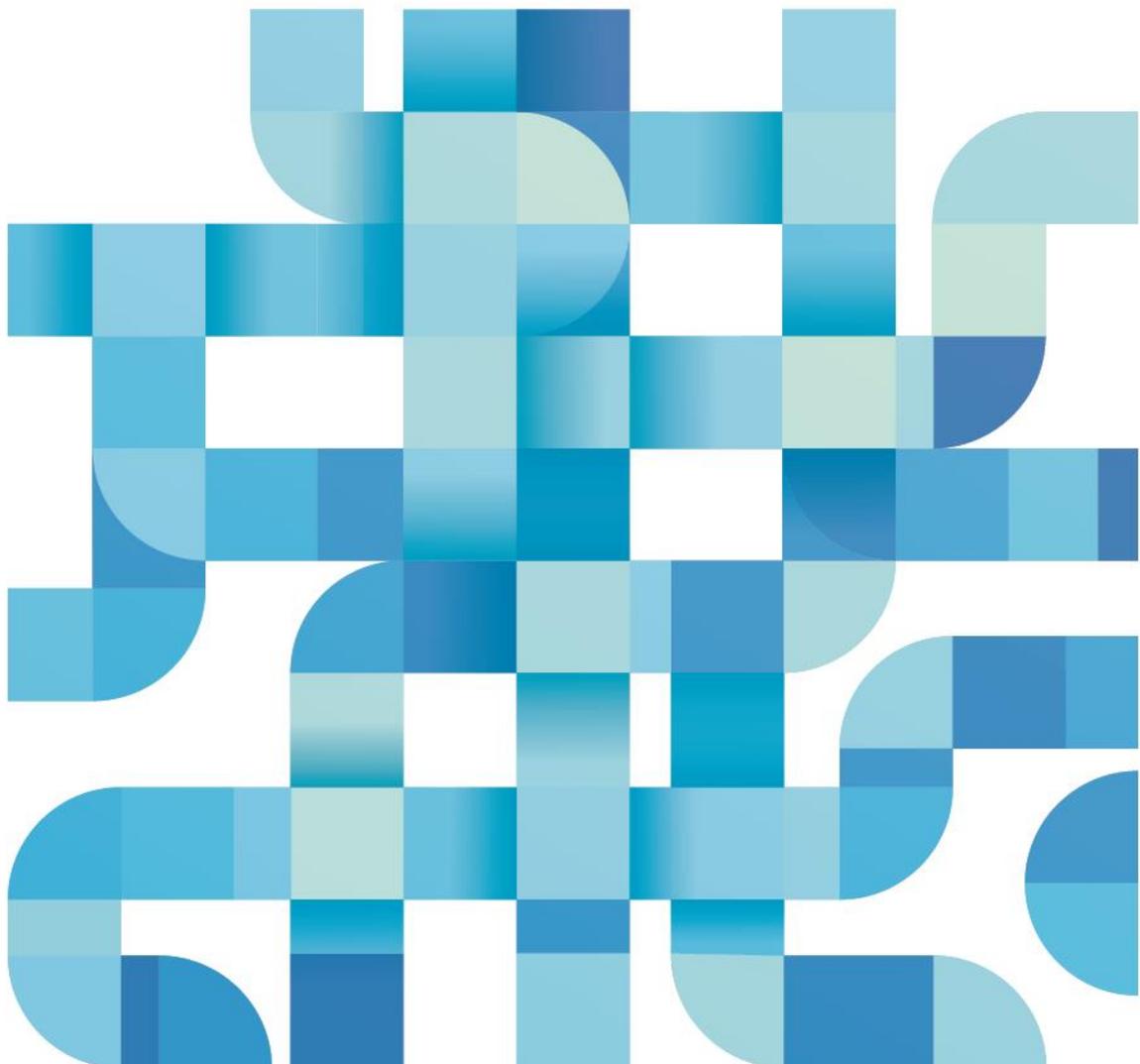
No âmbito da execução do plano de investimentos, foi criado um projeto de apetrechamento técnico das equipas de jornalismo com equipamento mais ligeiro, adequado para trabalhos que requerem uma nova linguagem de captação e de tratamento e imagem, tal como para grandes reportagens e documentários. Esta abordagem mais “simples” pode ser considerada uma primeira aproximação ao modelo MOJO (mobile Journalism) nativo, dado que apesar de não se estar a trabalhar com telemóveis, o equipamento técnico que foi escolhido é de âmbito comercial corrente.

#### **FORMAÇÃO**

Continuar com as ações de MOJO - Mobile Journalism-, alargando-as aos Centros Regionais e à Delegação de Castelo Branco. Com esta metodologia de criação de conteúdos, as notícias podem ser rapidamente enviadas para a redação ou imediatamente partilhadas nas redes sociais.

**V.**

**ORGANIZAÇÃO EM SINTONIA  
COM A ATUALIDADE**



## V. A ORGANIZAÇÃO EM SINTONIA COM A ATUALIDADE

A RTP para prestar um serviço público de relevância, inovador e de qualidade, terão de ser colocadas em prática medidas organizacionais em que se possua:

- “A motivação, a organização e as competências adequadas”;
- “Uma cultura de inovação e diversidade”;
- “A prioridade à eficiência e transparência na gestão para uma empresa sustentável”.

5.1. Lançar um programa de reconhecimento das atividades que mais contribuíram para aumentar a notoriedade externa da RTP e/ou ideias inovadoras. Reconhecer interna e externamente os projetos e profissionais da RTP pelo trabalho desenvolvido em todas as áreas, bem como pelos prémios que muitos dos seus profissionais recebem durante o ano.

### **MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO**

Reforçar uma comunicação externa com aposta na diversidade e na complementaridade de conteúdos do universo de rádio, televisão e digital.

Desenvolver uma estratégia de comunicação interna que procure destacar projetos da RTP em diferentes áreas, de forma contínua. Bem como acentuar e dar expressão ao envolvimento da empresa e das suas marcas em projetos estratégicos do audiovisual nacional ou internacional.

Produzir campanhas de notoriedade da marca RTP e do seu universo de marcas de rádio e televisão nas várias plataformas.

### **RECURSOS HUMANOS**

Celebrar a dedicação dos trabalhadores que completam 25, 35 e 40 anos de antiguidade ao serviço da empresa, através da cerimónia de homenagem “Consagração da Carreira”.

5.2. Aumentar a comunicação interna e externa e criar competências para marketing e gestão da comunicação digital centralizada e coerente, maximizando o potencial de cada marca, incluindo televisão, rádio e digital. Fazer mais promoção cruzada.

### **MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO**

Promover e ativar as marcas RTP de televisão, rádio e digital, a proximidade e interação com todos os seus públicos;

Criar campanhas através de ações cruzadas com programas estratégicos e divulgar novos conteúdos; Aumentar a comunicação das marcas e conteúdos na área digital;

Manter, em 2024, a notoriedade e universalidade da RTP como marca de referência, a nível nacional e internacional;

A estratégia de comunicação externa continuará com a mensagem em que o enfoque esteja na diversidade, na complementaridade das marcas e nos conteúdos do universo de rádio, televisão e digital do serviço público.

Continuar a oferecer aos portugueses, o conhecimento da relevância da RTP como Serviço Público no ecossistema dos media nacionais.

Reforçar e diferenciar a comunicação das marcas mais institucionais da RTP:

- Campanha de aniversário 10 anos RTP Ensina, com o objetivo de reforçar a notoriedade da marca e torná-la como uma ferramenta de referência no apoio e complemento ao estudo no segmento em que se posiciona;
- Reforço de comunicação da marca Antena 3, que em abril de 2024 perfaz 30 anos. Faremos campanha de notoriedade e posicionamento, como a rádio que apoia a nova música portuguesa;
- Campanha RTP Arquivo, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril;
- Campanha de notoriedade Núcleo Museológico.

A RTP vai continuar a apoiar projetos de entidades ligadas à Educação, à Ciência, ao ambiente e à Inovação, promovendo e divulgando projetos, conferências, prémios e eventos dedicados a estes temas.

### 5.3. Lançar uma nova estrutura para o desenvolvimento de conteúdos na área digital com autonomia e orçamento próprio. Nomear responsáveis editoriais, nomeadamente para a informação e para o entretenimento e ficção.

#### **DIGITAL (Multimédia)**

A nova estrutura transversal aos conteúdos e aos serviços de programas, em 2024, já estará em funcionamento, significando também na área digital ocorrerá alterações.

Aumentar, na RTP Play, o volume e relevância do conteúdo disponível em cada momento, incluindo as transmissões em direto;

Investir em pacotes de séries em formato Box-set, contratados em exclusivo para as plataformas digitais;

Inovar e diversificar os valores importantes da marca RTP, sendo fundamental estudar a possibilidade de produzir conteúdos originais para as plataformas digitais na área da ficção, documentário e jornalismo, por forma a apoiar a afirmação de novos valores nas competências de autoria, realização, representação e produção; e na área do talk-show, para consolidar o talento de comunicação na apresentação televisiva e na entrevista;

Continuar o desenvolvimento dos módulos de rádio da RTP Play, no que respeita aos conteúdos de áudio, o que implica um grande esforço de integração com os novos sistemas de gestão de emissão de rádio;

5.4. Reforçar a área de Inovação alargando competências e criando as bases para um novo modelo de desenvolvimento de conteúdos, com mais experimentação e incluindo parcerias com universidades, institutos politécnicos e outras organizações relevantes no domínio da inovação.

### **INOVAÇÃO**

Desenvolver novos projetos com linguagens adequadas aos novos modelos de consumo, entre o meio televisivo e os meios digitais, não só pela utilização de novos equipamentos tecnológicos mas também pelo desencadear novos métodos de trabalho.

As experiências testadas em grandes formatos como o Festival NOS Alive, os Prémios PLAY, o Festival da Canção e o Festival da Eurovisão, serão implementadas com mais robustez e mais amplificadas do ponto de vista da divulgação e promoção, com campanhas dedicadas em exclusivo a estas novas plataformas como o Twitch, o Youtube e o Tik Tok ou com dispositivos como a Realidade Aumentada. Com esta implementação, fica o caminho aberto para testar noutros formatos que possam surgir em qualquer um dos canais TV e Rádio da RTP.

5.5. Atualizar o organograma e assegurar clarificação de responsabilidades de planeamento estratégico, de controlo de gestão, desenvolvimento de conteúdos e área de inovação, entre outras.

### **PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO**

A área de Planeamento e Controlo de Gestão de todo o universo RTP, tem como objetivo principal a reorganização das estruturas existentes de controlo de gestão, e como peça basilar do controlo de gestão: a segregação de funções.

De entre os objetivos da área, destacam-se:

- Garantir um adequado planeamento e controlo de gestão para o curto, médio e longo prazo, assegurando o envolvimento de toda a organização;
- Cumprir um Planeamento e Controlo com a adoção de processos, procedimentos e regras que permitam um planeamento com resultados na melhoria da gestão;
- Assegurar que os objetivos previstos no projeto estratégico da empresa, sejam atingidos, de forma transversal, com base no relatório de planeamento e controlo de gestão (*dashboard*) que contem as ferramentas de gestão para os gestores de cada área de responsabilidade da empresa, de forma a que as metas de cada gestor sejam atingidas com a necessária eficácia e eficiência;
- Apoiar a gestão do Orçamento, analisar os desvios e preparar medidas preventivas de gestão para todas as áreas da Empresa;
- Acompanhar o desenvolvimento dos vários planos, com o objetivo de identificar os riscos, criar recomendações que são resultantes, da análise mensal de desvios e dos relatórios periódicos;
- Manter a coordenação e controlo de todo o processo de Gestão de Custos de Grelha de Televisão e Rádio, com todos os serviços de programas, Rádio e Televisão, de forma a ser atingido um objetivo fundamental: o cumprimento do orçamento anual de grelha;

- Controlar os procedimentos de trabalho na interação com as restantes Direções da empresa, de modo a garantir a gestão adequada de custos de grelha;
- Assegurar o controlo do sistema de custeio dos gastos com pessoal, possibilitando a imputação a programas, de forma a permitir a análise de desvios entre os gastos com pessoal, orçamentados vs reais de produção, interna e mista;
- Acautelar a continuidade da responsabilização no cumprimento de prazos, de orientações superiores, etc com o objetivo de permitir um maior controlo de custos da empresa;
- Assegurar, na área de Aquisição de Conteúdos Estrangeiros, a continuidade do objetivo de se obter excelentes resultados, na negociação, de forma a reduzir o custo médio de compra dos conteúdos, de forma transversal a todos os canais;
- Manter a monitorização do stock de programas, em articulação com a estratégia definida por cada serviço de programa;
- Controlar o cumprimento do protocolo com a Sociedade Portuguesa de Autores – SPA - mais precisamente, a análise e controlo dos direitos de autor e conexos e a sua ligação à SPA, nomeadamente no que respeita ao fornecimento regular de informação sobre conteúdos, tratamento e envio de alinhamentos e documentação referente aos pequenos direitos autorais;
- Monitorizar e assegurar o cumprimento da Cláusula 20ª do CCSP (Contrato de Concessão de Serviço Público) “Obrigações de Investimento em Produção Audiovisual e Produção Independente”, através da monitorização e controlo de toda a produção externa, de forma transversal com todos os serviços de programas RTP;
- Garantir, no ano de 2024, o cumprimento de todos os compromissos decorrentes da Lei do Orçamento de Estado, Lei da Televisão e do Contrato de Concessão de Serviço Público, bem como os prazos de entrega de relatórios semestrais para todos os organismos que tutelam/auditam o serviço público de televisão.

### **INOVAÇÃO**

Neste âmbito, o grande desígnio da Inovação apontará para a criação de um novo modelo de trabalho que privilegie o circuito e a qualidade das encomendas criativas dos diversos responsáveis editoriais, bem como o fluxo de trabalho que seguirão e o processo de entrega.

Sobre este aspeto, pretende-se alcançar uma lógica de comité criativo de receção e entrega de trabalhos, para lá dos naturais condicionalismos da estrutura organizativa, cuja fluidez e flexibilidade se encontram frequentemente condicionadas. Uma transformação gradual que afetará procedimentos e a própria cultura de trabalho.

### **AUDITORIA**

A Auditoria Interna terá como áreas de foco, a avaliação da eficácia dos processos de gestão de risco e de controlo, bem como em outras iniciativas incrementais da eficiência da empresa. Destacamos as seguintes áreas de atuação:

- Coordenar e apoiar as estruturas da empresa na identificação e na formalização do processo de gestão de riscos visando manter atualizado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção da RTP – PPR (documento integralmente revisto em 2023).
- Elaborar relatórios de avaliação intercalar e anual do PPR, em cumprimento do novo Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC);

- Analisar os processos que evidenciem maior exposição ao risco, em áreas críticas, com exames de auditoria/consultoria e estabelecimento de recomendações e de planos de ação que mitiguem os riscos para níveis considerados aceitáveis;
- Aferir a eficácia do sistema de controlo interno, particularmente dos processos em que tal se revele mais crítico, apontando oportunidades de melhoria;
- Implementar ações e medidas para reforço do cumprimento da conformidade da RTP, com os princípios que regulam a proteção de dados pessoais, designadamente quanto à aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Neste ano destacamos a revisão e ajustamento do Catálogo de tratamento de dados pessoais e o reforço da cibersegurança, em colaboração com os serviços de IT da RTP.

5.6. Implementar o programa MOVE que fomente a mobilidade, valorização e envolvimento. Continuar a revisão do modelo de carreiras, ligando a evolução na carreira à avaliação de desempenho e avaliar possibilidade de ter um sistema de reconhecimento.

#### **RECURSOS HUMANOS**

Os Recursos Humanos darão continuidade à sua atividade de valorização e desenvolvimento dos seus trabalhadores, com o objetivo de atrair e reter talentos, desenvolvendo ações de forma a manter os trabalhadores comprometidos com a prestação de um Serviço Público de qualidade e relevância. Para o ano de 2024, preveem-se as seguintes iniciativas:

- Prosseguir e desenvolver a política de Mobilidade na gestão dos Recursos Humanos, de forma a assegurar a melhor articulação entre as necessidades da Empresa e as expectativas dos trabalhadores, em cumprimento da política de recrutamento interno;
- Prosseguir e desenvolver o processo de análise das funções exercidas pelos trabalhadores e sua adequação à categoria e/ou nível de desenvolvimento, em estreita colaboração com as estruturas diretivas e de coordenação da Empresa, assegurando a equidade e correta atribuição de funções, com vista aos processos globais de Reclassificações de Reenquadramentos;
- Prosseguir a negociação do Modelo de Carreiras, com as organizações sindicais, em mesa única de negociação, tendo em vista obter um novo Modelo de Carreiras adequado ao modelo de produção da Empresa e à evolução científica e tecnológica do setor;
- Assegurar o diálogo construtivo e concertação permanentes com os trabalhadores e as entidades que os representam - Associações Sindicais e Comissão de Trabalhadores, garantindo a transparência na comunicação.

5.7. Lançar projeto de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos incluindo a área editorial, com recurso a meios internos e externos. Manter a Academia RTP focada no digital e nos formatos atualizados de consumo de informação e entretenimento.

### **FORMAÇÃO**

A RTP irá continuar a sua aposta na consolidação da Formação e Desenvolvimento de Competências, enquanto instrumento chave de gestão estratégica de Recursos Humanos, uma área cada vez mais fundamental em todas as organizações, com especial enfoque nas áreas “core” da Empresa e no desenvolvimento das competências no digital.

Manter os formatos que permitem uma maior flexibilidade de horários, assim como chegar mais facilmente aos trabalhadores que se encontrem fora da Empresa, através da utilização de metodologias que conjuguem aulas e exercícios online com os presenciais, através do auxílio de ferramentas digitais.

Continuar com os programas de formação que possibilitem elevar ainda mais os padrões de qualidade dos conteúdos produzidos na RTP, no que respeita à captação e tratamento de vídeo e áudio, à realização e produção de novos formatos mais otimizados para a presença no digital, à sensibilização para a importância de comunicar de forma eficaz e eficiente, assim como uma maior literacia mediática;

Acompanhar a inevitável transformação digital, reforçando o desenvolvimento de competências que preparem as equipas para um futuro cada vez mais sustentado em equipamentos e plataformas digitais. Temas como a informática na ótica do utilizador, marketing digital, inteligência artificial e processamento de dados deverão ser transversais a toda a empresa, pois à medida que a tecnologia avança, mais ferramentas que realizam atividades de forma inteligente serão utilizadas;

Manter a organização, em conjunto com os parceiros de negócio da empresa, das ações de formação associadas aos equipamentos, novas tecnologias e plataformas implementadas na RTP;

Continuar a colaboração com vários institutos de ensino, a promoção e realização de seminários e conferências, com o objetivo de incrementar a troca de experiências e divulgação das mais recentes inovações e tecnologias ligadas à área do audiovisual.

Alinhar a oferta formativa com o plano estratégico e renovação tecnológica da empresa.

Dar continuidade às ações de Microsoft Office 365, nomeadamente Word, Excel, Access, Power BI e Forms.

### **PRODUÇÃO**

Reforçar as valências criativas da Produção, identificando e propondo ações de formação e participação em workshops nacionais e internacionais

### **INOVAÇÃO**

A conceção e definição de um programa de formação pensado para todo o ano, de modo mais estratégico e que reforce a política de constante reciclagem de conhecimento e competências, em estreita colaboração com o Centro de Formação.

### **INFORMAÇÃO TELEVISÃO**

Investir mais no jornalismo, nos jornalistas e nos profissionais imprescindíveis à produção de Informação. Este objetivo é estrutural e implica contratações, formação e valorização profissional e para poder concretizar é necessário elaborar um plano articulado com a DRH para formação nas várias especialidades televisivas e géneros informativos, bem como na área digital.

Criar condições para a reciclagem/atualização de jornalistas em disciplinas básicas: construção noticiosa, reportagem (também em situações de risco), entrevista, diretos, edição, grafismo, etc.

Administrar formação específica em disciplinas científicas, como a Saúde, a Economia, a Estatística, a História; ou em áreas como a deontologia, a justiça, as alterações climáticas e a educação;

Prevenir e combater a desinformação através da formação em ferramentas de pesquisa e de verificação digitais;

Criar formação em gestão de redes sociais, em prevenção de riscos para a cibersegurança;

Desenvolver as condições para poder formar novos pivots e coordenadores;

Reforçar a aposta em “formadores” de matérias complexas ou que somam muitos dados, tirando partido da linguagem gráfica em dispositivos como os *touchscreens*;

5.8. Lançar programa, com métricas, de paridade de género e diversidade nos postos de responsabilidade editorial, administrativo e técnico, e ainda entre colaboradores externos, incluindo comentadores. Monitorizar através de gabinete específico, com eventual apoio de entidades externas.

### **RECURSOS HUMANOS**

Implementar o “Plano para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação 2024”, reforçando as metas alcançadas nos últimos anos, em particular com o desenvolvimento do projeto “RTP - Pela Igualdade e Inclusão”, com a criação de uma equipa de acompanhamento, métricas de paridade de género e diversidade e realização de várias ações para os trabalhadores;

Acompanhar as diretrizes da “Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência”, implementando um programa de estágios para pessoas com algum tipo de deficiência e promovendo um conjunto de iniciativas e medidas específicas que procuraram promover a autonomia, participação e autodeterminação das pessoas com deficiência, com vista ao reconhecimento de Marca Entidade Empregadora Inclusiva;

Dar continuidade ao Grupo de Voluntariado da RTP, auscultando os trabalhadores e promovendo a responsabilidade social da empresa, através de uma maior oferta de iniciativas de voluntariado, intervenção social e de solidariedade, designadamente com a participação no “GRACE”.

### 5.9. Alargar e aprofundar parcerias com entidades relevantes que fomentem a implementação de políticas e partilha de melhores práticas.

#### **RTP MEMÓRIA**

A RTP Memória continuará envolvida em parcerias com instituições que tratem e analisem a história do país e que auxiliem na análise da evolução sociocultural. É o caso já referido do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e outras poderão seguir-se.

#### **RECURSOS HUMANOS**

Aprofundar a participação no “iGen – Fórum Organizações para a Igualdade” e na “Carta Portuguesa para a Diversidade”, alargando parcerias com entidades relevantes que fomentem a implementação de políticas e partilha das melhores práticas;

Cumprir os objetivos do “Pacto Para Mais e Melhores Empregos para os Jovens”, promovendo a contratação de jovens até aos 29 anos e a criação de condições de emprego mais atrativas;

Acompanhar, participar e divulgar as iniciativas do “Pacto Contra a violência”, promovendo práticas internas de gestão de prevenção e combate à violência doméstica.

#### **COMPRAS E PATRIMÓNIO**

No âmbito da Melhoria Contínua destacam-se as seguintes atividades:

- Projeto MediaRoad da EBU com o objetivo de criar um ecossistema europeu de media para a inovação, em parceria com *startups* e empreendedores. Criação conceptual, preparação e pré-produção de um programa de rádio e podcast designado “Inovadores”, com presença nas redes sociais, onde serão entrevistados os CEO de *startups* portuguesas;
- Portal de Arquivo da RTP (PAR), resultante da candidatura com sucesso ao Aviso nº 2 do SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020;
- Projeto ENTR ao aviso do Horizonte 2020, na área CNECT da Comissão Europeia.

### 5.10. Lançar um projeto transversal de obtenção de eficiências operacionais, envolvendo as áreas de conteúdos, produção, engenharia e emissão.

#### **EMISSÃO**

A racionalização de recursos e a melhoria substantiva dos serviços nas áreas de Emissão, abrangendo a Régie Multicanal, Central Técnica, Gestão de Media e Planeamento de Emissão de TV e Rádio, são o resultado de melhorias tecnológicas e de processos de trabalho focados na eficiência, segurança e qualidade.

Nesse contexto, a Emissão vai desenvolver e acompanhar várias iniciativas que fazem parte do Plano de Atividades e que se baseiam no equilíbrio de dois vetores essenciais: por um lado, a disponibilização e distribuição dos conteúdos para as diversas necessidades da empresa e, por outro lado, a missão de serviço público que lhe é atribuída, que se traduz na preservação e conservação dos conteúdos de arquivo.

Destacam-se, portanto, as seguintes iniciativas:

- Manter a execução das operações da competência do Centro Nacional de Coordenação Técnica (CNCT), procurando garantir a disponibilidade e a qualidade técnica dos sinais, entre as várias áreas da empresa e a sua contribuição de e para o exterior;
- Contar com a finalização, em 2024, dos trabalhos de instalação que têm decorrido nos últimos anos, relativos ao processo de modernização do CNCT, para definitivamente garantir um fluxo de sinais e operação maioritariamente em HD. Sendo a retirada definitiva da matriz SD uma certeza, fica ainda a necessidade de passar todos os canais da Multicanal para HD, independentemente, do formato de distribuição.
- Continuar nas ligações ao exterior, o crescimento das ligações 4G/5G. Também, neste âmbito tecnológico, outras ligações vão começar a serem utilizadas de uma forma mais alargada, como são as ligações SRT, utilizando a internet pública, o que vai permitir ligações mais baratas e conseqüentemente o aumento de ligações ao CNCT.
- Manter as ligações via satélite, sendo que com a nova antena variável instalada este ano e os trabalhos em curso relativamente à melhoria das ligações RF com o CNCT, permitirão obter uma operacionalidade mais facilitada e eficaz.
- Promover no Planeamento de Emissão TV e na Multicanal melhorias organizativas de acordo com a passagem definitiva de todos os fluxos de sinais em HD, que nos permitirá a nível de operação uma uniformização de processos e conseqüentemente um menor número de lapsos de natureza humana;
- Impulsionar pela perspetiva da introdução na Gestão de Media de uma solução Media Asset Management (MAM), ao início do processo de integração das áreas operacionais de Gestão de Media. Esta iniciativa será concretizada através da transferência do grupo de trabalho de informação para um novo local, com o objetivo de aprimorar a eficiência da organização, promover a colaboração entre as equipas e prepará-las para as significativas mudanças nos processos de trabalho que serão implementadas;
- Manter, durante o ano de 2024, a operação de movimentação e atualização para suporte de arquivo LTO-9 de todos os ativos presentes na livreria de arquivo de televisão da RTP, de acordo com as políticas de preservação de arquivo estabelecidas. Além disso, continuará a atividade de digitalização do Arquivo a partir de suportes magnéticos obsoletos e descontinuados, como o DigiBeta e HDCam;
- Aumentar, no ano de 2024, o objetivo anual de digitalização de Arquivo de Televisão para 6.000 horas, um acréscimo de 500 horas em relação ao ano anterior, procurando atingir o máximo nível de produtividade permitido pela plataforma técnica de digitalização existente;
- Pretender que em 2024, ter vários níveis de evolução, de acordo com o que a RTP possa pretender para o desenvolvimento do arquivo de televisão e da rádio em geral.

As propostas estão intrinsecamente ligadas ao nível de intervenção a atribuir à área do arquivo, assim como a importância pelos funcionários e funções imputadas como:

- Definir a política de armazenamento de ficheiros no arquivo (provisório) do Galaxy e sua execução;
- Estabelecer de forma, clara e homogénea, para todo o universo Rádio, da política e fluxos ligados ao arquivo da RTP, para uma interação mais precisa e dinâmica;
- Fomentar, a médio prazo, o desenvolvimento do Galaxy/G-media, para a obtenção da consolidação dos dados de emissão, não só para poder responder com mais acuidade aos

relatórios solicitados como para fazer a ligação à Marktest e respetivas audiências. Só assim poderemos aumentar a nossa expressão no mercado global da rádio.

### **PRODUÇÃO**

Proceder à reavaliação e reformulação gradual dos atuais modelos de produção de acordo com os objetivos definidos e disponibilidade de investimento, visando a agilização e otimização dos serviços, bem como a necessária adaptação à transição das produções para o digital;

Participar ativamente na definição de novos modelos de carreiras para as áreas da Produção, numa lógica multidisciplinar, visando a sua adequação ao novo paradigma do ambiente digital e futuros desafios do audiovisual;

Prosseguir a estratégia de planeamento de médio e longo prazo dos projetos anuais regulares, iniciada com a introdução da ferramenta “Portal da Produção”, para assegurar a reserva antecipada dos recursos técnicos e humanos adequados, garantindo uma gestão mais eficaz dos recursos existentes;

Manter a articulação regular com o Centro de Produção Norte (CPN), numa lógica de gestão integrada, para otimização de meios e recursos, potenciando uma maior agilidade para atender às solicitações dos vários canais TV, Rádio e Multimédia;

Promover a colaboração bilateral entre os dois Centros de Produção em projetos de maior relevância e complexidade, contribuindo para o desenvolvimento equitativo e valorização profissional das equipas das duas unidades;

Agilizar procedimentos de atribuição diária de horários às equipas operacionais, para a agilização e redução da carga administrativa da unidade de Gestão e Apoio;

Propor o reforço de algumas áreas operacionais nucleares cuja resposta e qualidade de oferta do mercado são manifestamente insuficientes e cuja falta de soluções pode colocar em risco as operações regulares de informação;

Contribuir para o desenvolvimento e motivação dos recursos humanos, promovendo a mobilidade interna, criando oportunidades de valorização profissional;

Promover a identificação de workshops e cursos específicos para aprimorar as competências técnicas e criativas da produção, para estimular a criação e promover o talento;

Prosseguir o debate sobre a automação e robotização de alguns Estúdios, visando a otimização de processos e maximização dos recursos humanos existentes;

Consciencializar as equipas para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades de produção, visando minimizar o impacto ambiental, sobretudo nos projetos em exterior;

Promover a transição faseada para a tecnologia LED, para uma utilização mais sustentável, pela redução do consumo energético e maior durabilidade dos seus componentes;

Incentivar a transição digital de processos em detrimento dos modelos manuais com recurso à utilização de papel (i.e., pedidos de transporte, ajudas de custo, mapas de horários, etc.), que em nada contribuem para a necessária sustentabilidade ou agilização de processos.

5.11. Atualizar as métricas de avaliação do serviço público de media para incluir métricas de eficiência, de racionalização de recursos, de perceção de qualidade e rigor dos conteúdos e cumprimento do Projeto Estratégico. Avaliar programas específicos e sua adequação aos valores RTP e contribuição para o cumprimento da sua missão.

### **JURIDICOS**

Realizar, regularmente, Sessões de Esclarecimento internas sobre a legislação que regula o setor, o que permite mais rigor e qualidade de conteúdos e pode evitar comportamentos que originem algum tipo de sanções para a RTP.

### **COMPRAS E PATRIMÓNIO**

Proseguir, em 2024, com a adoção de medidas que promovam uma gestão profissional e eficiente tendo como objetivos principais a redução de custos, a racionalização de recursos, a melhoria nos processos de trabalho e a garantia das condições de trabalho nas instalações da RTP.

#### **No âmbito das Infraestruturas**

Proceder a obras de recuperação que sejam urgentes devido à degradação das instalações ou a remodelações e a aquisição de mobiliário e equipamento de diverso tipo destinado à melhoria de postos de trabalho;

Dar continuidade aos projetos constantes das candidaturas ao PRR já aprovadas.

Neste âmbito, destacamos as seguintes intervenções:

#### **Sede - Lisboa**

- Reabilitar o terraço e pátios da Redação;
- Adequar as instalações às normas de segurança contra incêndios (intervenções de instalação e/ ou renovação no edifício e em equipamentos, deteção e alarmes) ;
- Impermeabilizar a cobertura/ Reformulação da Portaria Sul ;
- Reformular a Portaria da MGC e o Auditório;
- Continuar o projeto de renovação de Estúdios de Rádio ;
- Melhorar o sistema de sombreamento da fachada principal;
- Substituir os azulejos das fachadas dos Blocos A, B e C (2023 – 2025, PRR), as caixilharias da Fase 1 (2023 – 2025, PRR);
- Reformular os espaços para adequação à legislação (2023 – 2025, PRR);
- Renovar o mobiliário e equipamentos;
- Expandir o espaço da Redação de televisão (2023 – 2025);
- Reformular o estúdio de informação de televisão;

CPN - Centro de Produção Norte

- Adequar as instalações às normas de segurança contra incêndios (intervenções de instalação e/ ou renovação em edifícios e em equipamentos, deteção e alarmes) (2023);
- Iniciar o processo de remodelação global do CPN (2023 – 2025);
- Intervir nas coberturas – Antiga Carpintaria, Estúdio C e edifício ortogonal (2023 – 2025, PRR);
- Substituir as caixilharias nos edifícios A, C, D, E e G (2023 – 2025, PRR);
- Recuperar as fachadas do Edifício do Estúdio C;
- Iniciar os trabalhos do sistema elevatório de acesso de deficientes à redação de TV;
- Remodelar a portaria de entrada na cerca;
- Renovar o mobiliário e equipamentos;
- Alterar a receção (edifício original);
- Reformular os espaços para melhor adequação à legislação (2023 - 2025);
- Iniciar os trabalhos dos Estúdios A1 / A2;
- Instalar a nova régie do estúdio A
- Renovar o parque de estacionamento/ Parque fotovoltaico;
- Reformular a Portaria (2023 – 2025).

Delegações Regionais

- Continuar a adequação das instalações às normas de segurança contra incêndios (intervenções de instalação e/ ou renovação em edifícios e em equipamentos, deteção e alarmes) (2023);
- Iniciar os trabalhos de novas Delegações (enquadradas no Plano Nacional) (2023 – 2025);
- Repor o equipamento e mobiliário avariado.

Delegações Internacionais (incluindo RTP África)

- Repor o equipamento e mobiliário avariado.

Estações emissoras de rádio no Continente, Madeira e Açores

- Melhorar as diversas em Estações Emissoras de Rádio (2023 – 2025);
- Continuar a adequação das instalações às normas de segurança contra incêndios (intervenções de instalação e/ ou renovação em edifícios e em equipamentos, deteção e alarmes) (2023);
- Substituir os equipamentos (2023 – 2025).

CRM – Centro Regional da Madeira

- Proteger os espaços exteriores com gradeamento de segurança;

- Reconverter os espaços interiores a libertar ou reocupar no âmbito da racionalização da instalação;
- Continuar a adequação das instalações às normas de segurança contra incêndios (intervensões de instalação e/ ou renovação em edifícios e em equipamentos, deteção e alarmes) (2022 - 2023);
- Intervir, faseadamente, na cobertura do edifício (2023-2025);
- Desenfumagem da garagem;
- Dupla cobertura na zona dos AVAC.
- Reparar a fachada;
- Repor o equipamento e mobiliário avariado.

#### CRA – Centro Regional dos Açores

- Reabilitar a fachada do edifício do CRA;
- Continuar o processo de adequação das instalações às normas de segurança contra incêndios (intervensões de instalação e/ ou renovação em edifícios e em equipamentos, deteção e alarmes) (2023-2024);
- Repor o equipamento e mobiliário avariado.

#### No âmbito da Gestão de Frota destacamos as seguintes atividades:

- Continuar o desenvolvimento de melhorias na política de racionalização da frota através de um adequado planeamento de meios e da escolha de viaturas que, pela sua polivalência, permitam servir necessidades de mais utilizadores;
- Alargar a introdução de viaturas elétricas às Delegações, acompanhada por ações de formação em condução ecológica, que permitam rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão;
- Proceder à renovação da frota de veículos comerciais de apoio à produção;
- Proceder à renovação da frota das Delegações em África;
- Assegurar o lançamento de Concursos Públicos para a substituição de todas as viaturas cujos contratos de Aluguer Operacional cheguem ao fim;
- Assegurar a logística dos grandes eventos, designadamente Festivais, Volta a Portugal em Bicicleta entre outros.

#### No âmbito da Segurança

A nível nacional será mantida toda a atividade relacionada com segurança e respetivos equipamentos, procurando subir os níveis gerais de segurança e implementando processos automáticos, com destaque para as seguintes atividades:

- Garantir uma segurança mais eficaz e discreta;
- Assegurar o contacto com as forças de segurança e empresas de segurança privada;
- Simplificar os procedimentos locais;

- Continuar a centralização do controlo e informação de todas as instalações na Sede;
- Promover o abandono das assinaturas em registo de papel;
- Implementar os registos eletrónicos no levantamento de chaves, jornais e correio, passando a ser efetuado com a utilização do cartão de funcionário;
- Instalar o chaveiro eletrónico em pontos fulcrais da empresa (ex: estúdios de produção);
- Proceder à substituição total do Sistema de Videovigilância no CPN;
- Modernizar a Central de Segurança na Sede;
- Modernizar os equipamentos informáticos relacionados com a segurança;
- Garantir a operacionalidade do sistema de Desfibrilhação Automática Externa (DAE) na Sede;
- Avaliar a implementação do sistema de DAE no CPN.

#### **No âmbito da Limpeza**

Será assegurada a limpeza e higienização das instalações, com destaque para as seguintes atividades:

- Garantir uma prestação de serviços de limpeza e higiene de qualidade.
- Manter a limpeza dos vidros exteriores do edifício principal da Sede, bem como dos arruamentos.
- Reduzir o consumo de água na lavagem das viaturas, privilegiando a limpeza e higienização interior entre utilizações;
- Acompanhar a gestão de resíduos da Empresa.

#### **No âmbito da Segurança no Trabalho**

Serão garantidas as ações para a prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, com destaque para as seguintes atividades:

- Realizar as auditorias às instalações da RTP, verificando a observância da legislação e regulamentação aplicável e das medidas de prevenção nos locais de trabalho, em particular às Delegações Regionais e aos Centros Regionais da Madeira e dos Açores;
- Garantir a avaliação de riscos profissionais e as respetivas medidas de prevenção, em especial das categorias com um maior índice de risco profissional;
- Assegurar a adequação de locais e postos de trabalho através da aquisição de máquinas, equipamentos e/ou materiais de trabalho;
- Prestar apoio técnico às diversas áreas da Empresa através de pareceres, verificações e orientações, designadamente em remodelações de espaços, eventos em contexto de programas e exteriores, e na conferência de documentação de fornecedores e colaboradores;
- Adquirir, distribuir e substituir os Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Adquirir, distribuir e colocar a sinalética específica;
- Conceber e desenvolver conteúdos programáticos de formação profissional para a promoção da segurança no trabalho dos trabalhadores em colaboração com a Academia RTP;

- Recolher, organizar e tratar os elementos necessários às notificações e pedidos de autorização às autoridades competentes.

#### **No âmbito da Segurança contra Incêndios em Edifícios**

Prossuiremos com a gestão e manutenção da segurança contra incêndios, quer ao nível das instalações e equipamentos, quer ao nível do planeamento e implementação.

- Assegurar os projetos e respetivas consultas, garantido a continuidade da manutenção das condições de segurança dos edifícios da Empresa, nomeadamente selagens corta-fogo e compartimentação das instalações do CPN;
- Elaborar o estudo técnico sobre a viabilidade de instalação de sistemas de deteção de incêndios com comunicação automática de alarme, nas estações emissoras a nível nacional;
- Proceder à elaboração de pareceres no âmbito da segurança contra incêndios, elaboração de plantas de emergência para os programas em estúdio e verificação da conformidade com a lei dos materiais utilizados na conceção dos cenários.
- Realizar auditorias às instalações da RTP, verificando a conformidade com a legislação em vigor e elaborado o plano de correção das não conformidades ou, na sua impossibilidade, definição e implementação de medidas compensatórias;
- Prestar apoio aos Delegados de Segurança de todas as instalações da RTP, no cumprimento da sua missão;
- Efetuar as reparações e operacionalização dos equipamentos e sistemas de segurança contra incêndios atualmente inoperacionais, sendo substituídos os equipamentos que não seja possível recuperar;
- Proceder à correção e implementação de nova sinalização de segurança das várias instalações da RTP, dando cumprimento à legislação em vigor.

No âmbito de sistemas e equipamentos serão substituídos os equipamentos que se encontrem degradados.

#### **No âmbito da Gestão dos Restaurantes**

Destacamos as seguintes atividades:

- Desenvolver a atividade em estreita colaboração com as áreas de Segurança no Trabalho e de Infraestruturas, visando o cumprimento das normas e legislação definidas para a área da restauração e, simultaneamente, implementando práticas e procedimentos para melhoria da segurança dos espaços e dos seus utilizadores.

A aplicação das referidas práticas e procedimentos deverá ser transversal a todas as instalações da empresa que têm refeitório, salvaguardando-se, contudo, as especificidades de cada local e desenvolvendo a atividade em colaboração com a concessionária.

#### **No âmbito da Intendência**

Assegurar as mudanças internas, garantindo os meios e procedimentos adequados às transferências físicas de pessoas e bens, bem como efetuar suporte e movimentação de meios das várias áreas da empresa.

**No âmbito da Gestão do Património Imobiliário da Empresa**

Assegurar o desenvolvimento dos processos de venda (incluindo o acompanhamento da regularização cadastral) dos imóveis passíveis de alienação, que, na sua maioria, já constaram dos Planos de Atividades de 2020, 2021, 2022 e 2023, e que a seguir se indicam:

- Centro Regional dos Açores – Rua Ernesto do Canto
- Terreno de Portalegre – Ribeira de Nisa
- Estúdio da Abrunheira
- Retransmissor de Azurara
- Estação Emissora de Chaves
- Delegação de Faro – Terreno
- Delegação de Viana do Castelo

Na sequência do Concurso Público lançado no 1º semestre de 2023 para aquisição de serviços de avaliação de património imobiliário da RTP, para apuramento do seu justo valor de mercado, e que integrou um conjunto de 33 imóveis, deverá ser acompanhada a sua regularização cadastral para efeitos de possível alienação, desde que submetida e autorizada pelo Governo.

5.12. Criar processo interno de comunicação e acompanhamento da aplicação do código de ética e conduta e da transparência nos critérios de decisão nas contratações, nos recrutamentos, nas parcerias, etc.

**MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO**

Manter uma política de comunicação interna transparente e esclarecedora, que promova a proximidade e o envolvimento de todos na vida da empresa;

**RECURSOS HUMANOS**

Manter o acompanhamento do cumprimento do “Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho”, implementando ações concretas com vista à identificação do potencial e de fatores de risco para a ocorrência de assédio, em particular a consulta regular aos trabalhadores;

Propor uma ação de informação a todos os trabalhadores, por forma a esclarecer da importância de fazerem chegar de uma forma confiante as situações que considerem enquadráveis no código existente;

Implementar e desenvolver a Comunicação Interna das políticas de Recursos Humanos, com o objetivo de potenciar o conhecimento interno;

Desenvolver a política de recrutamento reforçando o alto nível de exigência nas contratações da Empresa. Esta ação deverá promover o rejuvenescimento dos recursos humanos e garantir que os

trabalhadores detêm as competências adequadas à atividade da Empresa e asseguram a melhor resposta aos seus desafios estratégicos;

Dar continuidade à colaboração com instituições de ensino que desenvolvam planos curriculares com elevada aplicabilidade para as atividades desenvolvidas pela RTP;

Projetar e desenvolver o plano de estágios profissionais para 2024, reforçando a aposta nas futuras gerações de profissionais e promovendo o treino de novas competências e a inserção socioprofissional de jovens talentos.

### **JURIDICOS**

Manter a Comissão de Ética e o canal de denúncia no âmbito da legislação relativa à proteção do denunciante e respetivo estatuto.

### **COMPRAS E PATRIMÓNIO**

**No âmbito das Compras** destacamos as seguintes atividades:

- Continuar na aposta na diversificação de fornecedores por forma a promover uma maior concorrência, transparência e melhoria das condições de compra;
- Manter a posição de privilegiar o Concurso Público, com abertura à concorrência, como sendo o procedimento pré-contratual mais utilizado;
- Reforçar a sensibilização junto dos clientes internos quanto ao cumprimento das regras ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, nos processos de compra;
- Continuar a assegurar a coesão da equipa de compras e o cumprimento dos procedimentos internos e legais em regime de teletrabalho;
- Melhorar os processos junto dos clientes internos e consolidação da nova aplicação Costums.Docs, em colaboração com a Direção de Engenharia, Sistemas e Tecnologia, para futuro alargamento a outras Direções;
- Alargar o âmbito da utilização da plataforma eletrónica de contratação, nomeadamente a inclusão de novas ferramentas para a Gestão dos Limites Trienais nos procedimentos com convite e para os Leilões eletrónicos.

5.13. Promover iniciativas recorrentes de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores, incluindo as estruturas que os representam. Aumentar a satisfação global através de um diálogo positivo e de um espírito construtivo na procura de soluções.

### **MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO**

Manter a publicação mensal da Newsletter @RTP para uma partilha com os trabalhadores de toda a informação ao nível institucional e de conteúdos e para um melhor esclarecimento e perceção da atividade quotidiana da empresa.

**RECURSOS HUMANOS**

Continuar a desenvolver formas mais eficazes para respondermos a todas as solicitações que nos são feitas.

Manter a atualização dos sistemas tendo em conta todas as alterações legais e de AE

Atuar na organização da prestação do trabalho, teletrabalho e no apoio social, valorizando uma política de conciliação do trabalho e vida familiar e pessoal;

Reforçar a aposta na prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores;

Manter a prossecução do “Plano de Prevenção dos Riscos Profissionais”, com enfoque no acompanhamento dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, conjugado com o aumento da disponibilização de consultas de fisioterapia preventiva em vários locais da empresa;

Realizar campanhas de prevenção e rastreio na área da saúde laboral e promoção de dádivas de sangue, em coordenação com o Instituto Português do Sangue;

Elaborar um “Plano de Saúde Mental em Contexto Laboral”, com a promoção de ações de sensibilização e promoção de temáticas mais relevantes na área da saúde e bem-estar psicológico;

Realizar a festa de Natal para os filhos dos trabalhadores, com espetáculos em vários locais da empresa;

Promover eventos de “Team Building” e outras dinâmicas, favorecendo a colaboração e integração dos trabalhadores e contribuindo para a melhoria do clima organizacional.

**COMPRAS E PATRIMÓNIO**

No âmbito da Segurança no Trabalho prevê-se a realização das seguintes atividades:

- Realizar auditorias às instalações da RTP, verificando a observância da legislação e regulamentação aplicável e das medidas de prevenção nos locais de trabalho, em particular às Delegações Regionais e aos Centros Regionais da Madeira e dos Açores;
- Promover ações de sensibilização in loco por forma a garantir que o trabalhador desempenhe as suas funções nas melhores condições de segurança e saúde, especialmente em condições mais exigentes;
- Prestar apoio técnico às diversas áreas da Empresa através de pareceres, verificações e orientações, designadamente em remodelações de espaços, eventos em contexto de programas e exteriores, e na conferência de documentação de fornecedores e colaboradores;
- Conceber e desenvolver conteúdos programáticos de formação profissional para a promoção da segurança no trabalho dos trabalhadores em colaboração com a Academia RTP.

5.14. Manter gestão equilibrada das receitas, custos e investimentos divulgar as atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respetivos indicadores e relatórios. Preparar cenários para as novas obrigações resultantes da revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, identificando as implicações em termos de financiamento.

**COMERCIAL**

Acompanhar tendências de mercado em termos de Preço e Novas Oportunidades comerciais para TV FTA.

**COMERCIAL ONLINE E RÁDIO**

Em 2024 queremos ser mais relevantes na captação de investimento para estas duas plataformas.

Deste compromisso destacam-se os seguintes objetivos para 2024:

Melhorar a operação da publicidade em regime programático- No seguimento da expansão da RTP Play para as boxes Android dos Operadores Meo, NOS e Vodafone pretendemos diversificar a nossa oferta programática no grande écran aumentando o nosso inventário e audiências. Iremos também negociar e definir os moldes em que as agências e clientes podem ter acesso a este novo inventário;

Concluir as parcerias comerciais no âmbito do programático ao abrigo do programa "Open Bidding", o intuito é ter mais fontes de procura agregadas à nossa rede aumentando assim a competitividade e consequentemente a receita comercial;

Consolidar a unidade da RTP MARCAS e posicionar o *Branded Content* da RTP, como um dos principais *players* em Portugal;

Aproximar a RTP, e o facto de ser um organismo público, às entidades públicas que gerem orçamentos de comunicação. Desenvolver uma estratégia comercial específica para estas entidades. Para as rádios, estas entidades, são as suas principais fontes de investimento. Relativamente ao digital, poderá ser um *player* muito relevante no crescimento do produto RTP Marcas.

Reforçar a ligação entre a direção editorial da Antena 1 e Antena 3 e os objetivos comerciais definidos para o meio.

Ser um veículo facilitador de novos conteúdos para as rádios. Ter conhecimento antecipado dos novos programas, de forma poder dotar as rádios com orçamento para produção desses mesmos conteúdos, sem o qual não se realizariam;

Reforçar a ligação ao marketing e sensibilizar que em todas as parcerias desenvolvidas pela equipa de marketing deve haver um foco de potenciar investimento dos parceiros, garantido uma alocação mínima aos meios que são envolvidos, independentemente da relevância das parcerias;

Alocar o investimento aos correspondentes meios, resultado das negociações dos direitos das transmissões de eventos (ex. desportivos), e sempre que houver presença de patrocinadores, nomeadamente na amplificação do evento nas plataformas digitais e rádio;

Renegociar os contratos atuais de fornecimento de conteúdos e explorar potenciais clientes;

**VI.**

**OUTRAS OBRIGAÇÕES**



## VI. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### 6.1. ICA

Manter a representação da RTP no acompanhamento das reuniões e iniciativas do Instituto do Cinema e Audiovisual e da Secretaria de Estado da Cultura e Audiovisual (SECA) .

Acompanhar o processo das obrigações de investimento em produção independente, tendo em conta o regime aplicável ao ano de 2023 e 2024, de forma a assegurar o cumprimento da Cláusula 20ª do CCSP (Contrato de Concessão de Serviço Público) “Obrigações de Investimento em Produção Audiovisual e Produção Independente”.

### 6.2. Cooperação

Manter, em 2024, a política de troca de conteúdos informativos e programas, com a potencial criação de uma plataforma digital de troca de com as estações de Rádio e Televisão Públicas africanas.

Fortalecer a assessoria aos parceiros de cooperação, de acordo com as suas solicitações, nas áreas da modernização de equipamentos, processos de produção, bem como assistência técnica e formação.

Alargar a nossa oferta a outras plataformas, aproveitando as novas tecnologias digitais, para chegarmos a um auditório mais alargado. O grande impulso para isso será a criação da página web da RTP-África.

### 6.3. Audiências

A área de Audiências e Estudos de Mercado continuará a assegurar o conhecimento da RTP sobre a opinião e hábitos do consumidor, através de estudos específicos e regulares para a TV, Rádio e Digital, com vista a:

- Fornecer o conhecimento adequado sobre desempenho e públicos aos decisores editoriais;
- Valorizar, no contexto do mercado, os conteúdos que distinguem o Serviço Público de Media.

### 6.4. Institucionais

Num contexto expetável de normalidade pós-pandemia, em 2024, a Área Institucional irá assegurar, e reforçar, o relacionamento da RTP com as entidades externas, nacionais e internacionais, mantendo uma presença ativa, nos organismos onde historicamente se insere e nos mais recentes como a Associação de Televisões Educativas e Culturais Ibero-Americanas (ATEI) . Acentuar-se-á o foco no reforço estratégico da imagem da Empresa e na identificação das mais-valias que possam resultar de cada uma das parcerias, nomeadamente nas oportunidades de coprodução e de partilha de conteúdos.

Acompanhar e dar resposta às necessidades de Relações Públicas, dentro e fora da Empresa, tendo especial atenção ao reforçar o retomado programa de visitas à RTP.

Garantir, internamente, as condições necessárias para que os Provedores, televisão e rádio, consigam cumprir, com sucesso, os respetivos mandatos e possam assim contribuir para o reforço do Rigor e Pluralismo nos conteúdos produzidos e emitidos pela Empresa. Para isto projetamos um fortalecimento nas ações de divulgação e visibilidade dos programas dos Provedores.

Em 2024, pretende-se objetivamente:

- Assegurar a atividade de representação nacional e internacional da Empresa, sempre que solicitados pelo Conselho de Administração;
- Garantir a participação ativa nos organismos com quem a RTP se relaciona, ou de que faz parte, nomeadamente nas atividades dos respetivos órgãos sociais;
- Proceder à identificação e recolha de informação relevante junto dos parceiros internacionais, seja ao nível das tendências do sector dos *media*, das melhores práticas de gestão, dos avanços tecnológicos, de ações de formação ou de oportunidades de coproduções, e assegurar a respetiva divulgação interna de forma a desenvolver e facilitar processos que potenciem mais qualidade e inovação na atividade e nos conteúdos produzidos pela Empresa;
- Acompanhar a elaboração e a implementação de acordos e protocolos entre a RTP e entidades nacionais ou internacionais e assegurar internamente a articulação destes mecanismos de cooperação;
- Coordenar, em articulação com as áreas de conteúdos, a identificação, o tratamento e a candidatura de programas, Rádio, Televisão ou Web, com potencial para serem reconhecidos em eventos nacionais ou internacionais de conteúdos;
- Participar em júris internacionais de eventos de conteúdos de rádio ou televisão;
- Divulgar, junto das áreas de conteúdos, as ofertas internacionais de programas de Rádio ou Televisão, e prestar o apoio necessário ao processo da respetiva aquisição de forma a contribuir para que a RTP tenha uma oferta de programas que lhe permita estar mais perto e ser mais relevante para todos os públicos;
- Assegurar o processo de cooperação com organismos parceiros na EBU, garantindo internamente, em articulação com as áreas responsáveis, o acesso a estúdios e meios de transmissão da RTP por parte das equipas de rádio ou televisão estrangeiras em serviço no nosso país;
- Desenvolver internamente esforços para implementar o Plano de Visitas à RTP com apoio de tecnologia digital, nomeadamente a criação do site “VISITAS@RTP”. Assegurar a divulgação desta atividade nas antenas da Empresa através de campanhas na Rádio, na Televisão e na Web;
- Garantir a divulgação regular de informação sobre a atividade internacional da Empresa, no site RTP e na Intranet, com publicações que reflitam a atividade da organização em sintonia com o contexto global em que se insere;
- Manter um esforço de desenvolvimento, atualização e modernização do site dos Provedores;
- Desenvolver, em articulação com cada uma das provedorias, telespetador e ouvinte, projetos de comunicação nos vários canais da RTP para divulgar a atividade dos Provedores e a sua importância no contexto do acompanhamento dos conteúdos emitidos tendo em atenção as obrigações de serviço público;
- Facilitar ativamente as interações com o Conselho de Opinião naquilo que este entender como necessário.

### 6.5. Museologia e Documentação

A área de Museologia e Documentação do Núcleo Museológico e Apoio ao Serviço Público (NMA SP) tem como missão, no espírito do previsto na Cláusula 25ª do CCSPRT, gerir o acervo museológico e documental à sua guarda, procedendo à manutenção e disponibilização interna e externa da Coleção

Visitável Museológica, Reserva Visitável, Museu Virtual, Arquivo Histórico Documental, Arquivo de Música Escrita, Centro de Documentação e Biblioteca.

Em 2024, manter-se-á, para esta área, a aposta na melhoria da qualidade e na inovação dos serviços prestados, dando particular atenção ao digital, à presença no Mundo através do Museu Virtual, ao reforço da cooperação com outras instituições culturais, à oferta de conteúdos e produtos apelativos para as novas gerações, sem esquecer naturalmente todos os restantes públicos, sendo de destacar as seguintes atividades previstas:

- Disponibilizar os novos conteúdos de rádio e televisão na Coleção Visitável Museológica e no Museu Virtual;
- Elaborar, divulgar e executar o Plano de Ação Educativa para 2024;
- Manter e disponibilizar publicamente o Museu Virtual, bem como das bases de dados respetivas;
- Disponibilização pública de uma nova Exposição temporária virtual;
- Manter e disponibilizar de forma pública as páginas do Museu no Facebook e no Instagram;
- Continuar o reforço da cooperação com outras instituições de carácter cultural e científico, nomeadamente museológicas, culturais e do ensino superior;
- Planificar, divulgar e executar as atividades de tempos livres nas férias escolares da Páscoa e de Verão;
- Manter a participação no programa da Câmara Municipal de Lisboa, Passaporte Escolar;
- Desenvolver e disponibilizar publicamente a Coleção Visitável Museológica, Reserva Visitável, Arquivo Histórico documental, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca, bem como das bases de dados respetivas;
- Manter o desenvolvimento dos serviços prestados pelo Centro de Documentação (*clipping*), nomeadamente ao nível da elaboração dos boletins RTP e Comunicação Social e de dossiers a pedido para apoio documental aos diversos utilizadores internos, com particular relevância para as áreas de informação e programas;

A área de Apoio ao Serviço Público pretende contribuir para uma eficiente prestação e melhoria da avaliação do desempenho e Serviço Público de Media com padrões de qualidade elevada e de responsabilidade de excelência, sendo de destacar, para 2024, as seguintes atividades previstas:

- Elaborar, entre outros, de relatórios sobre o cumprimento de obrigações legais de Serviço Público de Rádio e Televisão, e da parte não financeira do Relatório anual de cumprimento das obrigações de Serviço Público;
- Representar a RTP em diferentes instituições externas: Vice-presidência da Administração da NP – Notícias de Portugal, Cooperativa de Utentes de Serviços de Informação, C. R. L., e, por indicação desta, Vogal do Conselho Fiscal da Lusa – Agência de Notícias de Portugal; Vice-presidência da Assembleia-geral do OBERCOM – Observatório da Comunicação; Vogal e Tesoureiro da Direção da CPMCS - Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social e, em representação desta, no Conselho Consultivo da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social); GILM - Grupo Informal sobre Literacia Mediática.

### 6.6. Plano de Ação Para Promoção da Literacia Mediática

A RTP, conforme o previsto na alínea f) do n.º 2 do artigo 51.º da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido (LTSAP), Lei n.º 74/2020 de 19 de novembro, tem a seguinte obrigação específica: “Conceber e implementar um plano de ação para promoção da literacia mediática, em formatos acessíveis e adaptados a pessoas com necessidades especiais, incluindo em língua gestual portuguesa e legendagem, em parceria com outros atores relevantes neste domínio, incluindo a produção e difusão de conteúdos sobre a matéria”.

O conceito de literacia mediática, tendo como base o previsto na Diretiva (UE) 2018/1808, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de novembro de 2018, refere-se às competências, aos conhecimentos e à compreensão que permitem aos cidadãos utilizar os meios de comunicação social de forma eficaz e segura. A literacia mediática não deverá limitar-se à aprendizagem centrada em ferramentas tecnológicas, deverá adotar os cidadãos de competências de pensamento crítico para emitir juízos, analisar realidades complexas e reconhecer a diferença entre factos e opiniões.

O Serviço Público de Média tem um papel central na promoção de competências mediáticas e digitais de todos os cidadãos, evitando excluir sectores da sociedade de fazer escolhas informadas e reduzindo a exposição a conteúdos nocivos ou mensagens não confiáveis. O compromisso da RTP é ajudar os cidadãos a desenvolver capacidades mediáticas digitais, oferecendo ferramentas necessárias para melhor os habilitar a participar numa sociedade moderna, contribuir de forma permanente e criativa e elevar a literacia mediática de todos os grupos sociais e etários, fundamental para o exercício da cidadania.

A possível contribuição da RTP para a promoção da literacia mediática, bem como para o combate à desinformação, passa por desenvolver diferentes tipos de ações, que melhorem as competências dos cidadãos para emitirem juízos críticos, analisarem realidades complexas e reconhecerem a diferença entre factos e opiniões, para além de conter o proliferar da desinformação.

A RTP, em 2024, no âmbito dos contributos para a literacia mediática pretende:

#### Ao nível dos conteúdos:

- desenvolver e emitir diversos conteúdos, de produção própria, em parceria com produtores externos e em parceria com diversas entidades relevantes, nacionais e internacionais, que permita partilhar saber e experiência para ajudar os ouvintes e os telespectadores a desenvolver capacidades mediáticas e críticas;
- desenvolver conteúdos que previnam e combatam à desinformação;
- articular entre as diferentes direções de conteúdos da RTP uma melhor projeção do trabalho jornalístico no âmbito da rádio, televisão, multimédia, e redes sociais, tendo presente o grande impacto destas plataformas e a necessidade de assegurar uma informação credível;
- realizar debates sobre a desinformação e os riscos das redes sociais;
- continuar a explorar explicadores temáticos relacionados com a literacia mediática, disponibilizando-os na página do RTP Ensina e nas redes sociais, através do reforço proveniente de parcerias e de conteúdos próprios produzidos para os serviços de programas de rádio e televisão da RTP;
- produzir novos conteúdos sobre plataformas digitais e formas de consumo mediático, na Rádio ZigZag;
- continuar a difusão do Radar XS, telejornal para crianças dos 8 aos 12 anos onde se pretende incentivar o pensamento crítico e a cidadania;

- produzir novos conteúdos sobre literacia para os média em linha, em parceria com o Centro de Internet Segura;
- continuar a participação no “A European Perspective”, projeto que envolve a partilha de conteúdos jornalísticos de confiança, de operadores públicos europeus, e que visa proporcionar aos cidadãos um melhor acesso a uma esfera pública de confiança e que lhes permita contextualizar questões que afetam a Europa e aprender com a experiência de outros países; atuando como um poderoso contrapeso para campanhas de desinformação, garantia de acesso alargado a informação credível em diferentes plataformas digitais. Iniciativa liderada pela UER/EBU inclui membros da Bélgica (RTBF), Tcheca (CT), Estónia (ERR), Finlândia (Yle), França (France Télévisions), Geórgia (GPB), Alemanha (BR-ARD), Irlanda (RTÉ), Itália (Eurovisão Itália), Letónia (LSM.lv), Lituânia (LRT), Portugal (RTP), Eslovênia (RTVSLO), Espanha (RTVE), Suécia (SR), Suíça (SWI swissinfo.ch), bem como a ARTE, o operador franco-alemão, o Constructive Institute da Dinamarca e a Agence France Presse (AFP).

#### Ao nível de atividades e sessões de sensibilização:

- Continuar a desenvolver sessões nas comunidades escolares, com produtores portugueses, atores, realizadores, abordando aspetos relacionados com a linguagem, a produção e a escrita audiovisual;
- Continuar a desenvolver ações de proximidade com as escolas, em ações no exterior, a envolverem crianças do primeiro ciclo;
- Manter as apresentações ao vivo, em auditórios, da Rádio ZigZag, com participação do público infantil, em que são discutidos temas como a verificação e importância da informação, do pensamento crítico, da segurança e multiplicidade de plataformas, inteligência artificial, etc.;
- Reforçar os ciclos de *webinars* e atividades sobre consumo e produção de conteúdos áudio para crianças;

#### Ao nível das parcerias:

Concretizar novas parcerias e reforçar as parcerias já existentes nomeadamente com a Direção Geral de Educação, SeguraNet, Centro Nacional de Cibersegurança, Centro de Internet Segura, Direção de Serviço de Cibersegurança do Governo Regional da Madeira, Associação Literacia Para os Media e Jornalismo (ALPMJ), Rede de Universidades Sénior (RUTIS), Sindicato dos Jornalistas, Clube de Jornalistas, Repórteres em Construção (REC), Comissão Nacional da Unesco, escolas, universidades, institutos politécnicos, fundações, “A European Perspective”. Disponibilidade para colaborar com a instituição ou instituições que venham a coordenar o Plano Nacional de Literacia Mediática (PNLM).

Ao nível dos colaboradores da RTP, essencial para fornecer uma oferta de qualidade aos cidadãos em geral e promover ações de formação:

- para jornalistas sobre os novos desafios que se colocam ao jornalismo, nomeadamente através das ferramentas de Inteligência Artificial;
- em ferramentas de pesquisa e de verificação digitais, que previnam e combatam a desinformação;
- em prevenção de riscos para a cibersegurança.

A RTP integra o Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM), representado por instituições públicas com interesses e/ou responsabilidades nesta matéria, que quiseram colaborar no sentido de inscrever este assunto de forma cada vez mais saliente nas políticas públicas. Atualmente o GILM integra: Agência LUSA; Centro Nacional de Cibersegurança; Comissão Nacional da UNESCO (CNU); Conselho Nacional de Educação (CNE); Direção-Geral da Educação (DGE); Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC); Escola Superior de Comunicação Social (ESCS); Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT); Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA); Observatório da Comunicação (OBERCOM); Rádio e Televisão de Portugal (RTP); Plano Nacional de Leitura (PNL), Rede de Bibliotecas Escolares (RBE); Secretária Geral da Presidência do Conselho de Ministros (SGPCM); Vítor Tomé na qualidade de especialista.

A RTP participa e colabora de forma permanente no desenvolvimento das iniciativas de atuação do GILM, tendo em vista a promoção da elevação dos níveis da Literacia Mediática em Portugal. Em 2024, está previsto a realização de fóruns informais sobre literacia mediática - encontros com peritos para debate de temas atuais e pertinentes no âmbito da literacia mediática, quer dirigidos à comunidade escolar, académica e de profissionais da comunicação, quer de interesse mais alargado em termos de público -, e a iniciativa anual dos “7 Dias com os Media”, na semana de 3 a 9 de maio, coincidindo o início da iniciativa com o dia da semana em que se celebra o Dia Internacional da Liberdade de Imprensa, 3 de maio, com o propósito de incentivar pessoas e instituições, a refletir e debater o papel e os efeitos dos média nos vários planos do seu quotidiano individual e coletivo.

# VII.

## ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2021-2024



## VII. ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2024-2026

### 7.1. Pressupostos macroeconómicos de referência

Na elaboração das projeções económico-financeiras foram utilizados os seguintes pressupostos macroeconómicos de referência, comunicados no Despacho n.º 324/2023 – SET, para efeitos de orçamento 2024:

%	2022	2023	2024	2025	2026
<b>PIB nominal</b>	11,4	7,5	5,1	4,5	4,2
<b>PIB e componentes da despesa em termos reais*</b>					
<b>PIB<sup>1</sup></b>	6,7	1,8	2,0	2,0	1,9
Consumo Privado <sup>2</sup>	5,8	0,6	1,3	1,4	1,5
Consumo Público <sup>2</sup>	1,7	2,6	1,2	1,0	1,0
Investimento <sup>2</sup>	3,0	3,4	5,3	4,0	3,1
Exportações de Bens e Serviços <sup>2</sup>	16,7	4,3	4,0	4,3	4,1
Importações de Bens e Serviços <sup>2</sup>	11,1	3,7	4,1	4,1	3,8
<b>Evoluções dos Preços</b>					
IPC <sup>1</sup>	8,1	5,1	2,9	2,1	2,0

**Notas:**

\* Preços Constantes (2016)

<sup>1</sup> Previsão de Verão da Comissão Europeia

<sup>2</sup> Previsão da Primavera da Comissão Europeia

Fonte: GPEARI

### 7.2. Orientações financeiras para o triénio 2024-2026

O presente orçamento e plano de investimento inclui a execução de 2022, o estimado para 2023 e projeções económico-financeiras de 2024 a 2026.

A RTP cumpre a generalidade das recomendações da DGTF (Despacho n.º 324/2023-SET), para o triénio, designadamente:

- crescimento gradual do volume de negócios;
- melhoria do resultado operacional (líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor);
- melhoria do resultado líquido;
- realização de novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados;
- otimização da utilização dos recursos humanos, assegurando em cada ano a melhoria do rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores;
- separação do financiamento da atividade operacional do investimento e diminuição do endividamento em termos nominais;
- redução do endividamento líquido de investimento;
- redução do volume dos “pagamentos em atraso” (*arrears*).

IEIPG	Unidade: 1				2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio	Cumpre 1º ano			Cumpre Triénio		
	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão					S	N	N/A	S	N	N/A
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>														
Taxa de crescimento nominal PIB					5,1%	4,5%	4,2%	4,5%						
Taxa de crescimento real PIB					2,0%	2,0%	1,9%	2,0%						
Taxa de crescimento IPC					2,9%	2,1%	2,0%	2,3%						
a) Volume de negócios	224 099 966	234 062 920	236 148 529	238 091 821	4%	1%	1%	2%	S			S		
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	4 253 157	5 834 554	5 453 022	4 712 163	1 581 397	-381 532	-740 859	153 002	S			S		
c) Resultado líquido	-1 345 432	43 104	152 768	236 192	1 388 537	109 664	83 424	527 208	S			S		CA
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	1%	2%	2%	2%	0,5 p.p.	0,2 p.p.	0,2 p.p.	0,3 p.p.	S			S		CA
e) Rentabilidade dos RH	2 346	3 218	3 008	2 599	872	-210	-409	84	S			S		
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	22%	1%	0%	0%	-20,3 p.p.	-0,7 p.p.	0,0 p.p.	-7,0 p.p.		N	NA		N	NA
g) Endividamento líquido de novos investimentos	1 522 532 910	1 535 259 318	1 539 323 393	1 539 239 940	12 726 408	8 718 026	2 318 339	7 920 924		N	NA		N	NA
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)														
i) Volume de negócios (real)	224 099 966	234 062 920	236 148 529	238 091 821	4%	1%	1%	2%	S	N	NA	S	N	NA
ii) Gastos operacionais (%)	210 557 066	217 085 937	219 600 816	222 388 373	3%	1%	1%	2%	S			S		
<b>OTIMIZAÇÃO DE GASTOS</b>														
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	210 557 066	210 967 868	215 084 051	218 027 817	410 803	4 116 183	2 943 765	2 490 250		N			N	

Cumprimentos das orientações para o triénio:

- f) ROE: O rácio apresenta valores negativos em 2024 por os capitais próprios estimados para 2023 serem negativos. Em 2024 está previsto o aumento capital de 14,29 milhões de euros e em 2025 a transferência para cobertura de prejuízos do valor do contrato de empréstimo de 2011, conforme proposta de solução a adotar relativa à propriedade do Arquivo da RTP, enviada à tutela.
- g) Endividamento líquido de novo investimento: o endividamento aumenta em 2024 visto incluir o aumento de capital de 14,29 milhões de euros, por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011. Em 2025 e 2026, apesar do endividamento de curto prazo aumentar, a RTP respeita as instruções do SET, que define o limite de 2% para o crescimento do endividamento.
- h) A RTP não tem “pagamentos em atraso” (arrears).
- i. Volume de negócios: aumenta significativamente em 2024 por estar previsto o aumento do valor unitário da contribuição para o audiovisual (CAV) à inflação, passando de 2,85€ para 3,10€ (pela aplicação da Lei n.º 30/2003, de 22 de agosto), mantendo a tarifa social de 1,00€. Já em 2025 e 2026 não se verifica a atualização à taxa de inflação do valor da contribuição para o audiovisual, conforme previsto no n.º2, do artigo 4º, da lei n.º 30/2003, de 22 de agosto, que aprova o modelo de financiamento do serviço público de radiodifusão. Apesar do crescimento não ser gradual, para o triénio, a RTP respeita marginalmente (2%) a orientação de crescimento superior ao PIB. Para a publicidade prevê-se um crescimento médio anual de 8% de forma contrariar a tendência das restantes receitas, nomeadamente da distribuição.
  - ii. Gastos operacionais: está previsto para 2024 um agravamento dos custos de grelha devido ao evento desportivo “Campeonato Europeu de Futebol de 2024”. Nos anos de 2025 e 2026 o crescimento dos gastos operacionais é superior ao do volume de negócios, por se preverem aumentos salariais anuais de 3%, de acordo com a taxa de inflação prevista para 2024.

### 7.3. Princípios da elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão

O Plano de Atividades e respetivas projeções financeiras respeitam a legislação e as orientações vigentes para o Sector Empresarial do Estado.

No presente plano de atividades, apresenta-se em anexo, devidamente identificado e quantificado, o investimento financiado através de fundos comunitários aprovados, com o respetivo planeamento e calendarização. São também identificados os projetos de investimento, objeto de financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com detalhe sobre a dimensão, componente e investimento/reforma a que respeitam.

O EBIT projetado para o período 2024-2026 continua a assegurar a sustentabilidade financeira, tal como foi prosseguido em anos anteriores.

Em 2024, a RTP prevê capitais próprios positivos, devido à realização de aumento de capital, 14,29 milhões de euros, por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011.

### 7.3.1. Eficiência Operacional

De acordo com o previsto no Despacho n.º 324 / 2023 – SET, a RTP garante a eficiência operacional, medida pelo rácio dos gastos operacionais (GO) sobre o volume de negócios (VN), excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais. Encontra-se previsto para 2024 um rácio de 93%, inferior ao previsto para 2023.

Eficiência operacional	Unidade								
	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Δ (2024-2023)		
							Valor	%	
Gastos operacionais (GO)	-215 000 311	-211 836 860	-211 766 544	-218 368 367	-220 610 507	-223 294 658	-6 601 823	-3,1%	
CMVMC	-86 357 021	-75 799 580	-76 373 292	-80 534 580	-80 509 580	-80 584 580	-4 161 287	-5,4%	
FSE	-37 172 614	-40 348 702	-39 070 807	-38 592 504	-38 542 504	-38 542 504	478 303	1,2%	
Gastos com pessoal	-91 470 676	-95 688 578	-96 322 444	-99 241 283	-101 558 423	-104 167 574	-2 918 838	-3,0%	
Impactos decorrentes de obrigações legais*	393 967	435 557	1 209 478	1 282 430	1 009 690	906 285	72 952	6,0%	
Relativos aos órgãos sociais	393 967	435 557	393 961	401 957	401 957	401 957	7 996	2,0%	
Indemnizações pagas por rescisão									
Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	n.d.	n.d.	815 517	880 473	607 733	504 328	64 956	0,08	
Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais									
Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais									
Gastos operacionais ajustados	214 606 344	211 401 303	210 557 066	217 085 937	219 600 816	222 388 373	6 528 871	3,1%	
Volume de negócios	228 852 739	222 387 906	224 099 966	234 062 920	236 148 529	238 091 821	9 962 954	4,4%	
Vendas									
Prestações de Serviços	228 852 739	222 387 906	224 099 966	234 062 920	236 148 529	238 091 821	9 962 954	4,4%	
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)									
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**									
Impacto A									
Volume de Negócios ajustado	228 852 739	222 387 906	224 099 966	234 062 920	236 148 529	238 091 821	9 962 954	4,4%	
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	94%	95%	94%	93%	93%	93%	-1%		

\* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados.

\*\* Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

Nota: Quando a natureza da empresa não permite aferir a eficiência operacional, deverá a empresa apresentar uma proposta de um indicador de eficiência operacional alternativo na proposta de PAO, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial

Fonte: Proposta de PAO para 2024-2026

### 7.3.2. Otimização de Gastos

De acordo com o previsto no Despacho n.º 324 / 2023 – SET, os Gastos Operacionais (CMVMC + FSE + GcP) devem ser iguais ou inferiores ao valor estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista.

- O crescimento de 4,2 milhões de euros dos CMVMC previsto para 2024, está relacionado com a cobertura do grande evento desportivo “Campeonato Europeu de Futebol de 2024”;
- Nos Gastos com Pessoal estima-se um aumento de 2,9 milhões de Euros, maioritariamente decorrente do aumento salarial previsto de 3%, de acordo com a taxa de inflação prevista para 2024, das progressões automáticas previstas no Acordo de Empresa e Reenquadramentos. Corrigidas as valorizações remuneratórias obrigatórias o aumento previsto é de 2,0 milhões de Euros (+2%).

Eficiência operacional	Unidade							Δ (2024-2023)	
	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Valor	%	
<b>Gastos operacionais (GO)</b>	<b>-215 000 311</b>	<b>-211 836 860</b>	<b>-211 766 544</b>	<b>-218 368 367</b>	<b>-220 610 507</b>	<b>-223 294 658</b>	<b>-6 601 823</b>	<b>-3,1%</b>	
CMVMC	-86 357 021	-75 799 580	-76 373 292	-80 534 580	-80 509 580	-80 584 580	-4 161 287	-5,4%	
FSE	-37 172 614	-40 348 702	-39 070 807	-38 592 504	-38 542 504	-38 542 504	478 303	1,2%	
Gastos com pessoal	-91 470 676	-95 688 578	-96 322 444	-99 241 283	-101 558 423	-104 167 574	-2 918 838	-3,0%	
<b>Impactos decorrentes de obrigações legais*</b>	<b>393 967</b>	<b>435 557</b>	<b>1 209 478</b>	<b>1 282 430</b>	<b>1 009 690</b>	<b>906 235</b>	<b>72 952</b>	<b>6,0%</b>	
Relativos aos órgãos sociais	393 967	435 557	393 961	401 957	401 957	401 957	7 996	2,0%	
Indemnizações pagas por rescisão									
Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	n.d.	n.d.	815 517	880 473	607 733	504 328	64 956	0,08	
Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais									
Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais									
<b>Gastos operacionais ajustados</b>	<b>214 606 344</b>	<b>211 401 303</b>	<b>210 557 066</b>	<b>217 085 937</b>	<b>219 600 816</b>	<b>222 388 373</b>	<b>6 528 871</b>	<b>3,1%</b>	

O agravamento dos gastos operacionais corrigido pela taxa de inflação prevista é substancialmente inferior e fundamentado pelas ocorrências acima descritas, pelo que não se aplica a apresentação de uma análise de custo-benefício (eventos desportivos e aumento salariais de 2024 a 2026).

IEIPG	Unidade: 1							Variação média anual do triénio	Cumprimento 1º ano			Cumprimento Triénio		
	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025		S	N	N/A	S	N	N/A
<b>OTIMIZAÇÃO DE GASTOS</b>														
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	210 557 066	210 967 868	215 084 051	218 027 817	410 803	4 116 183	2 943 765	2 490 250		N			N	

A RTP prevê, em 2024, manter as despesas com deslocações e alojamento e estudos, pareceres, projetos e consultoria, aos níveis estimado para 2023, dando cumprimento ao Despacho n.º 324/2023 - SET.

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	Unidade							EUR	
	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Valor	%	
Deslocações e alojamento	395 044	300 000	383 250	383 250	383 250	383 250			
Ajudas de custo									
Associados à frota automóvel	1 469 492	1 697 780	1 460 925	1 586 629	1 536 629	1 536 629	125 704	9%	
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	895 010	1 060 000	987 345	987 345	987 345	987 345			
<b>TOTAL</b>	<b>2 759 547</b>	<b>3 057 780</b>	<b>2 831 520</b>	<b>2 957 223</b>	<b>2 907 223</b>	<b>2 907 223</b>	<b>125 704</b>	<b>4,4%</b>	

A RTP prevê manter o número de veículos para a frota operacional face a 2023, cumprindo o Despacho n.º 324/2023 - SET. Está prevista em 2024 a substituição da frota automóvel que esteja em obsolescência e que contraria o cumprimento das obrigações relativas à emissão CO2, com o agravamento dos respetivos custos operacionais. Globalmente verifica-se uma redução dos gastos totais com FSE's.

Frota automóvel	Unidade							EUR	
	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Valor	%	
Operacional - EUR	1 469 492	1 697 780	1 460 925	1 586 629	1 536 629	1 536 629	125 704	9%	
Operacional - n.º de viaturas	233	234	234	234	234	234			

### 7.3.3. Recursos Humanos

Para efeitos de apuramento do cumprimento do Despacho n.º 324/2023 - SET a evolução de recursos humanos para o período de 2023 - 2026 e de gastos com pessoal é a seguinte:

Pessoal	Unidade						Δ (2024-2023)	
	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Valor	%
<b>Nº Total de Trabalhadores</b>	<b>1 811</b>	<b>1 854</b>	<b>1 813</b>	<b>1 813</b>	<b>1 813</b>	<b>1 813</b>		<b>0%</b>
Nº de membros dos órgãos sociais	6	6	6	6	6	6		
Nº de membros cargos de direção	25	25	25	25	25	25		
Nº dos restantes trabalhadores	1 780	1 823	1 782	1 782	1 782	1 782		
<b>Gastos totais com pessoal*</b>	<b>91 470 676</b>	<b>95 638 575</b>	<b>96 322 444</b>	<b>99 241 283</b>	<b>101 558 423</b>	<b>104 167 574</b>	<b>2 918 838</b>	<b>3%</b>
Gastos com órgãos sociais**	393 967	435 557	393 961	401 957	401 957	401 957	7 996	2%
Gastos com cargos de direção	3 555 559	3 588 019	3 592 331	3 599 001	3 605 912	3 612 236	6 670	0%
Remuneração do pessoal	86 751 730	90 952 473	91 550 932	94 454 054	96 772 407	99 375 235	2 903 122	3%
Benefícios pós-emprego								
Ajudas de custo	769 421	712 529	785 220	786 269	778 146	778 146	1 050	0%
Rescisões / Indemnizações								
Restantes encargos								
<b>Informação adicional</b>								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023								
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes								
(iii) Cumprimento de disposições legais								
(iv) Orientações expressas do acionista Estado								
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	n.d.	n.d.	815 517	880 473	607 733	504 328	64 956	8%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	1 481 520	2 869 699	3 213 079	2 504 346	2 504 346	2 504 346	-708 733	-22%
(vii) Rescisões por mútuo acordo								
<b>Correções para efeitos de rácio</b>								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-393 967	-435 557	-393 961	-401 957	-401 957	-401 957	-7 996	-2%
(-) Cumprimento de disposições legais								
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	n.d.	n.d.	-815 517	-880 473	-607 733	-504 328	-64 956	-8%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo								
(+) Absentismo								
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>	<b>91 076 709</b>	<b>95 203 021</b>	<b>95 112 966</b>	<b>97 958 853</b>	<b>100 548 732</b>	<b>103 261 289</b>	<b>2 845 886</b>	<b>3%</b>
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.								
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	95%	95%	96%	96%	96%	96%	0	0%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	4%	4%	4%	4%	4%	3%	-0	-3%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-0	-1%

#### Pressupostos 2024:

- 25 Admissões em out.2024;
- 25 Saídas em 2024 (decorrendo durante o ano);
- Aumento de 3% na tabela salarial 2024 (de acordo com a taxa de inflação expectável para 2024);
- Progressões automáticas do Acordo de Empresa;
- 52 Reenquadramentos em 2024, com montantes similares aos de 2023.

#### Reconciliação entre Previsão 2024, comparativamente à Estimativa de 2023 (€)

<b>Estimativa 2023</b>	<b>96 322 444</b>
Admissões Ano N-1	587 102
Admissões Ano N	175 697
Saídas Ano N-1	-524 477
Saídas Ano N	-741 946
<b>Impacto movimento de pessoal</b>	<b>-503 625</b>
Outros	3 422 463
<b>Previsão 2024</b>	<b>99 241 283</b>

#### A previsão do quadro de pessoal, reflete:

- 25 Admissões em outubro de 2025 e 2026;
- 25 Saídas em 2025 e 2026 (decorrendo durante o ano);
- Aumento de 3% na tabela salarial de 2025 e 2026 (mantendo o pressuposto de uma taxa de inflação semelhante à expectável para 2024)
- Progressões automáticas do Acordo de Empresa;
- 52 Reenquadramentos em 2025 e 2026, com montantes similares aos de 2024

Reconciliação entre Previsão 2025, comparativamente à Previsão 2024 (€)

Previsão 2024	99 241 283
Impacto em 2025 das admissões 2024	562 226
25 Admissões em outubro de 2025	171 221
Impacto em 2025 das saídas 2024	-698 001
25 saídas 2025	-786 447
Impacto movimento de pessoal	-751 001
Outros	3 068 141
Previsão 2025	101 558 422

Reconciliação entre Previsão 2026, comparativamente à Previsão 2025 (€)

Previsão 2025	101 558 422
Impacto em 2026 das admissões 2025	591 588
25 Admissões em outubro de 2026	173 012
Impacto em 2026 das saídas 2025	-568 226
25 saídas 2026	-603 635
Impacto movimento de pessoal	-407 261
Outros	3 016 412
Previsão 2025	104 167 574

O saldo de novas contratações e saídas no triénio considera a manutenção do número de trabalhadores estimados para o final de 2023, uma vez que as saídas previstas serão colmatadas através da admissão de trabalhadores por substituição direta das funções desempenhadas. Por princípio de prudência, não foi considerado para este Plano de Atividades qualquer plano de rescisões por mútuo acordo.

A RTP apresenta de seguida os movimentos de pessoal em cada ano do triénio:

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 01.01.2024			Movimentos de Pessoal - 2024					Situação a 31/12/2024	
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada pelo base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)		Autorizações de recrutamento solicitadas
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	6	6										6
Cargos de direção (s/ OS)	25	25				1						25
Assist.Apoio aos Serviços	10	9	59	7								9
Assist.de Artes Visuais	11	11	53	6								11
Assist.de Documentalista	6	6	55	1								6
Assist.de Operações	28	26	54	9		2	1		1			26
Assist.de Programas/Informação	76	71	48	12								71
Assist.Manut.Infra-Estruturas	3	3	55	1								3
Coordenador Técnico	1	1	65	1								1
Documentalista	32	32	56	13			1		1			32
Editor de Imagem	63	62	51	7		2	2		2			62
Eletricista	10	10	53	2								10
Especialista	206	214	49	37		3	3		3			214
Jornalista - Realizador	1	1	59									1
Jornalista - Redator	376	377	50	43		4	3		3			377
Jornalista - Repórter	81	83	51	8								83
Locutor/Apresentador	15	13	54	4								13
Produtor	111	115	51	26		3	1		1			115
Quadro	66	67	53	16		1						67
Quadro Superior	72	75	56	27		4	4		4			75
Realizador	69	68	53	16		2	1		1			68
Responsável Operacional	17	16	56	4								16
Responsável Técnico	1	1	52									1
Sonorizador	13	14	51	2								14
Téc.de Gestão de Sistemas	30	27	46	3								27
Téc.de Plane. e Gestão de Meios	32	32	53	12								32
Téc.de Plataformas Multimédia	7	7	47	1		1	1		1			7
Téc.de Promoção de Programas	4	4	60	3								4
Téc.de Sistemas Audiovisuais	20	19	48	1								19
Téc.de Sistemas de Informação	15	14	51	3								14
Técnico Administrativo	134	131	56	58		7	6		6			131
Técnico de Artes Visuais	5	5	56	1								5
Técnico de Cenografia	4	4	51	1								4
Técnico de Comunicações	18	18	50	1								18
Técnico de Eletrónica	44	44	53	11		1	1		1			44
Técnico de Gestão de Emissão	32	33	51	8								33
Técnico de Grafismo	22	22	43	1								22
Técnico de Iluminação	15	15	48	1								15
Técnico de Imagem	68	69	49	7								69
Técnico de Som	62	63	50	14		1	1		1			63
<b>Total</b>	<b>1 811</b>	<b>1 813</b>	<b>1 995</b>	<b>368</b>		<b>32</b>	<b>25</b>		<b>25</b>			<b>1 813</b>

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Movimentos de Pessoal - 2025					Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026
		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores supeites por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores supeites por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(2)		(4)	(5)	(6)		(2)		(4)	(5)	(6)	
	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)						= *2024 - (2) + (4) + (5) + (6)						= *2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	6					6						6	
Cargos de direcção (s/ OS)	25					25						25	
Assist. Apoio aos Serviços	9					9						9	
Assist. de Artes Visuais	11	1		1		11						11	
Assist. de Documentalista	6					6						6	
Assist. de Operações	26	2		2		26						26	
Assist. de Programas/Informação	71					71	1		1			71	
Assist. Manut. Infra-Estruturas	3					3						3	
Coordenador Técnico	1	1		1		1						1	
Documentalista	32	1		1		32	3		3			32	
Editor de Imagem	62					62	1		1			62	
Eletricista	10					10						10	
Especialista	214	2		2		214						214	
Jornalista - Realizador	1					1						1	
Jornalista - Redator	377	2		2		377	5		5			377	
Jornalista - Repórter	83	1		1		83						83	
Locutor/Apresentador	13					13						13	
Produtor	115	2		2		115	1		1			115	
Quadro	67					67	4		4			67	
Quadro Superior	75	3		3		75	1		1			75	
Realizador	68	1		1		68	1		1			68	
Responsável Operacional	16					16	1		1			16	
Responsável Técnico	1					1						1	
Sonorizador	14					14						14	
Téc. de Gestão de Sistemas	27					27						27	
Téc. de Plane. e Gestão de Meios	32	3		3		32						32	
Téc. de Plataformas Multimédia	7					7						7	
Téc. de Promoção de Programas	4					4						4	
Téc. de Sistemas Audiovisuais	19					19						19	
Téc. de Sistemas de Informação	14					14						14	
Técnico Administrativo	131	6		6		131	6		6			131	
Técnico de Artes Visuais	5					5						5	
Técnico de Cenografia	4					4						4	
Técnico de Comunicações	18					18						18	
Técnico de Eletrónica	44					44						44	
Técnico de Gestão de Emissão	33					33						33	
Técnico de Grafismo	22					22						22	
Técnico de Iluminação	15					15						15	
Técnico de Imagem	69					69	1		1			69	
Técnico de Som	63					63						63	
<b>Total</b>	<b>1 813</b>	<b>25</b>		<b>25</b>		<b>1 813</b>	<b>25</b>		<b>25</b>			<b>1 813</b>	

### 7.4. Endividamento

Para efeitos de Orçamento 2024-2026, o crescimento do endividamento das empresas públicas deverá ficar limitado a 2%, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos Investimentos materialmente relevantes (consideram-se novos investimentos com expressão material os que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano do triénio seja igual ou superior a 10,7 Milhões de euros ou a 10% do orçamento da empresa para esse ano).

Endividamento (fórmula)	Unidade							Δ (2024-2023)	
	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Valor	%	
Capital estatutário	1 434 773 340	1 432 773 340	1 434 773 340	1 449 063 340	1 449 063 340	1 449 063 340	14 290 000	1,0%	
Financiamento remunerado	84 751 726	96 256 465	87 759 570	81 542 027	87 858 261	90 176 600	-6 217 543	-7,1%	
(-) Subsídio reembolsável ou um empréstimo bonificado afeto a um contrato de um projeto comunitário (Conta SNC-AP: 20422)									
(-) Novos investimentos com expressão material				4 653 951	2 401 792		4 653 951		
(-) Investimentos previsto no PRR									
<b>Endividamento líquido de novos investimentos</b>	<b>1 519 525 066</b>	<b>1 529 029 805</b>	<b>1 522 532 910</b>	<b>1 535 259 318</b>	<b>1 539 323 393</b>	<b>1 539 239 940</b>	<b>12 726 408</b>	<b>0,8%</b>	
<b>Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO</b>	<b>1 519 525 066</b>	<b>1 529 029 805</b>	<b>1 522 532 910</b>	<b>1 535 259 318</b>	<b>1 539 323 393</b>	<b>1 539 239 940</b>	<b>12 726 408</b>	<b>0,8%</b>	
<b>Δ de endividamento</b>		<b>9 504 735</b>	<b>3 007 844</b>	<b>12 726 408</b>	<b>8 719 025</b>	<b>2 319 339</b>			
<b>Δ de endividamento (%)</b>		<b>0,63%</b>	<b>0,20%</b>	<b>0,84%</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,15%</b>		<b>0,6 p.p.</b>	

Outros	Unidade							Dias	
	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Valor	%	
Prazo Médio de Pagamento	43	n.d.	55	55	55	55	-	-	
Pagamentos em Atraso (Arrears)									

De acordo com a fórmula da DGTF, o rácio evolui 0,6%, respeitando as instruções da DGTF, que define o limite de 2% para o crescimento do endividamento.

Endividamento líquido de novos investimentos: o endividamento aumenta em 2024 por estar previsto aumento de capital de 14,29 milhões de euros, por conta do subfinanciamento do serviço público até

2003 sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011. Em 2025 e 2026, apesar do endividamento de curto prazo aumentar, a RTP respeita as instruções do SET, que define o limite de 2% para o crescimento do endividamento.

Os financiamentos de longo prazo foram renegociados em 2015, por um período de 10 a 15 anos, nestes termos as condições financeiras mantêm-se estáveis.

No quadro abaixo discrimina-se informação relativa ao serviço da dívida contratualmente previsto, de acordo com as instruções da DGTF.

i) Designação do Empréstimo	ii) Entidade bancária	iii) Taxa de juro	iv) Maturidade do empréstimo	v) Montante de amortização de capital e juros com vencimento em 2024	vi) Condições de amortização antecipada
<b>Financiamento de MLP:</b>					
<b>Consórcio BPI, CGD, NB e Montepio</b>					
Parcela A	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 2,63%	14/09/2030	1 416 812,50	Sem penalização
Parcela B	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 2,25%	14/09/2025	4 966 543,20	Sem penalização
Leasing imobiliário	CGD / NB	Euribor a 1 meses + spread de 2,50%	01/12/2034	4 339 001,64	Sem penalização
<b>Financiamento de CP:</b>					
<b>Consórcio BPI, CGD, NB e Montepio</b>					
Parcela C - Conta corrente Cauccionada	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 2,25%	Renovação automática		Sem penalização
Conta Corrente Cauccionada	BCP	Euribor a 6 meses + spread de 1,25%	Renovação automática		Sem penalização
Conta Corrente Cauccionada	Bankinter	Euribor a 6 meses + spread de 0,55%	Renovação automática		Sem penalização

Pressupostos:  
Euribor a 6 meses - 4,5%

## 7.5. Autorizações necessárias

De seguida a RTP apresenta o quadro síntese das autorizações necessárias para a execução do PAO:

Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Dotação de capital	14,29 milhões de euros, por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011	N/A	capítulo 7.4.
Propriedade do Arquivo RTP	proposta de solução a adotar relativa à propriedade do Arquivo da RTP e transferência para cobertura de prejuízos do valor do contrato de empréstimo de 2011	NA	capítulo 7.6.
Aumento Contribuição para Audiovisual	atualização à taxa de inflação do valor da contribuição para o audiovisual	n.º2, do artigo 4º, da lei n.º 30/2003, de 22 de agosto	capítulo 7.2.
Aumento dos Gastos com Pessoal	O aumento resultada das seguintes parcelas: - contratações 762 mil €; - valorizações remuneratórias 880 mil €; - aumento salarial 2 282 mil €; - saídas - 1 266 mil €.	alínea vi) do ponto 3 das IEIPG2024	capítulo 7.3.
Frota Automóvel	Está prevista em 2024 a substituição da frota automóvel que esteja em obsolescência e que contraria o cumprimento das obrigações relativas à emissão CO2, com o agravamento dos respetivos custos operacionais.	alínea ix) do ponto 3 das IEIPG2024	capítulo 7.3.

## 7.6. Plano de Investimentos anual e plurianual

A justificação e oportunidade do Plano de Investimentos da RTP para o triénio 2024-2026 está descrita no ponto IV. Investir em Tecnologia Digital E Multiplataforma. Este plano engloba grandes iniciativas estruturantes plurianuais que terão no triénio 2024-2026 importantes desenvolvimentos.

Investimentos	Unidade €				
	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
<b>Migração da Televisão para Alta Definição</b>	800 000	879 565	2 120 000	1 700 000	1 900 000
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	800 000	879 565	2 120 000	1 700 000	1 900 000
Financiamento PRR					
<b>Renovação dos meios de exterior</b>	528 000	1 282 422	1 392 000	2 110 000	1 210 000
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	528 000	1 282 422	1 392 000	2 110 000	1 210 000
Financiamento PRR					
<b>Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio</b>	2 032 000	889 765	2 579 000	1 450 500	1 147 500
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	2 032 000	889 765	2 579 000	1 450 500	1 147 500
Financiamento PRR					
<b>Desenvolvimento de projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital</b>	1 794 400	44 877	1 030 000	1 500 000	100 000
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	1 794 400	44 877	1 030 000	1 500 000	100 000
Financiamento PRR					
<b>Otimização Técnica e Operacional</b>	1 909 600	1 117 543	5 804 372	2 475 329	969 000
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	1 909 600	1 117 543	2 500 326	1 423 442	969 000
Financiamento PRR			3 304 046	1 051 887	
<b>Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros</b>	836 000	824 148	3 516 905	1 997 905	320 000
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	836 000	824 148	2 167 000	648 000	320 000
Financiamento PRR			1 349 905	1 349 905	
<b>Total investimento</b>	<b>7 900 000</b>	<b>5 038 320</b>	<b>16 442 277</b>	<b>11 233 734</b>	<b>5 646 500</b>
<b>Total financiamento</b>	<b>7 900 000</b>	<b>5 038 320</b>	<b>16 442 277</b>	<b>11 233 734</b>	<b>5 646 500</b>

No anexo pode ser consultado detalhe adicional sobre as iniciativas do Plano de Investimento Plurianual.

Por não se terem realizado, nem serem propostos projetos de investimento com valor igual a 10,7 milhões de euros ou 10% do orçamento anual da empresa, não se apresenta informação relativa aos resultados atingidos ou a atingir.

As demonstrações financeiras da RTP para 2025, preveem a redução de 110M€ da conta de Ativos Intangíveis Arquivo do Audiovisual o que resulta da proposta de solução a adotar relativa à propriedade do Arquivo da RTP e transferência para cobertura de prejuízos do valor do contrato de empréstimo de 2011, enviada à tutela.

## 7.7. Plano de reestruturação e plano de liquidação

A RTP não apresenta plano de reestruturação e plano de liquidação por não se aplicar.

LISBOA, 22 de setembro de 2023.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nicolau Santos  
Presidente

Hugo Figueiredo  
Vogal

Luisa Ribeiro  
Vogal

—

# ANEXOS



**ANEXOS**

- Anexo i) Parecer do Órgão de Fiscalização
- Anexo i) Despacho do membro do Governo da áreas das finanças
- Anexo ii) Demonstrações financeiras previsionais
- Anexo iii) Planificação de Recursos Humanos
- Anexo iv) Planeamento financeiro para 2024-2026, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2024
- Anexo v) Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano
- Anexo vi) Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)
- Anexo vii) Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos
- Anexo viii) Plano de reestruturação/Liquidação
- Anexo ix) Mapa OP-01 Ministério 11
- Anexo x) Declaração de conformidade

## Anexo i) Parecer do Órgão de Fiscalização

Relativamente ao Orçamento 2024 à semelhança dos anos anteriores, a RTP não possui ainda, nesta data, o Parecer do Conselho Fiscal.

Esta situação resulta essencialmente da RTP, enquanto concessionária do Serviço Público de Media, ter como imposição a submissão, para obtenção do parecer do Conselho Fiscal, não apenas o Orçamento 2024, mas o respetivo Plano de Atividades e de Investimento.

Estas obrigações estão previstas estatutariamente e estão descritas no Contrato de Concessão, conforme o n.º 1 da Clausula 28ª do Contrato de Concessão do Serviço Publico de Televisão “(..) dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Comunicação Social, até 30 de Novembro de cada ano, os Planos de Atividades e de Investimentos e o Orçamento relativos à prestação do serviço público no ano seguinte, os quais serão sujeitos a pareceres não vinculativos do Conselho Fiscal e do Conselho de Opinião e remetidos às entidades que aprovam os Planos”.

## Anexo i) Despacho do membro do Governo da áreas das finanças

- i. Despachos de autorização de utilização de indicador alternativo para aferição da eficiência operacional

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.

- ii. Despachos de autorização de dispensa dos princípios relativos à eficiência operacional ou gastos operacionais ou aquisição e locação de veículos.

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.

A RTP entende que a aprovação do presente documento autoriza o aumento dos gastos operacionais, nomeadamente dos gastos com pessoal devidamente fundamentados na análise do capítulo 7.3.3. Recursos Humanos.

- iii. Despachos de autorização da dispensa do cumprimento dos princípios respeitantes à gestão dos recursos humanos, e em particular autorizações de recrutamentos concedidas e ainda não exercidas.

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.

Por se considerar relevante para a fundamentação do presente PAO24, apresenta-se se seguidas as aprovações dos Planos de Atividade de 2022 e 2023.

Despacho de aprovação PAO 2022



## DESPACHO

FINANÇAS E CULTURA

Considerando que:

1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), na sua redação atual, estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do setor de atividade;
2. A RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP), submeteu no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF) o plano de atividades e o respetivo orçamento para o ano de 2022, sobre o qual o Órgão de Fiscalização emitiu parecer favorável;
3. Nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial elaborou o relatório de análise n.º 230/2022, de 27 de setembro, no qual se conclui que o Plano de Atividades e Orçamento da RTP para 2022 se encontra em condições de merecer aprovação;
4. O relatório de análise referido no número anterior foi aprovado por Despacho do Ministro das Finanças, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias;

Assim, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, é aprovado o Plano de Atividades e Orçamento da RTP, circunscrito ao ano de 2022.

O Ministro das Finanças,

**Fernando  
Medina**

Assinado de forma  
digital por  
Fernando Medina  
Dados: 2022.12.30  
20:36:48 Z

(Fernando Medina)

O Ministro da  
Cultura,

**Pedro  
Adão e  
Silva**

Assinado de forma  
digital por Pedro  
Adão e Silva  
Dados: 2022.12.31  
11:59:15 Z

(Pedro Adão e Silva)

Despacho de aprovação PAO 2023



## DESPACHO

FINANÇAS E CULTURA

Considerando que:

1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), na sua redação atual, estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do setor de atividade;
2. A Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP, S.A.), submeteu no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira o plano de atividades e o respetivo orçamento para o ano de 2023, sobre o qual o Órgão de Fiscalização da RTP, S.A. emitiu parecer favorável, datado de 30 de novembro de 2022;
3. Nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, foi aprovado o relatório de análise n.º 36/2023, de 6 de março, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial, no qual se conclui que o Plano de Atividades e Orçamento da RTP, S.A. para 2023 se encontra em condições de merecer aprovação;
4. O Relatório de Análise referido no número 3. foi aprovado pelo Secretário de Estado do Tesouro, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias.

Assim, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, é aprovado o Plano de Atividades e Orçamento da RTP, S.A., circunscrito ao ano de 2023.

O Secretário de Estado do  
Tesouro,

Pedro  
Sousa  
Rodrigues

Assinado de forma  
digital por Pedro  
Sousa Rodrigues  
Dados: 2023.07.27  
16:00:45 +01'00'

(Pedro Sousa Rodrigues)

O Ministro da Cultura,

Pedro  
Adão  
e Silva

Assinado de  
forma digital  
por Pedro Adão  
e Silva  
Dados:  
2023.08.21  
17:20:02 +01'00'

(Pedro Adão e Silva)

Anexo ii) Demonstrações financeiras previsionais

## i. Balanço

Rubricas	Unidade €									
	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
<b>ATIVO</b>										
<b>Ativo não corrente</b>										
Ativos fixos tangíveis	126 942 776	125 218 490	124 151 136	126 261 705	128 372 274	130 482 844	132 593 413	132 593 413	135 827 147	133 473 647
Ativos intangíveis	110 499 226	110 515 422	110 243 707	110 243 707	110 243 707	110 243 707	110 243 707	110 243 707	243 707	243 707
Outros ativos financeiros	170 626	145 623	189 534	189 534	189 534	189 534	189 534	189 534	189 534	189 534
Ativos por impostos diferidos	1 555 576	1 094 606	1 036 576	1 036 576	1 036 576	1 036 576	517 576	517 576		
<b>Subtotal</b>	<b>239 168 204</b>	<b>236 974 141</b>	<b>235 620 953</b>	<b>237 731 522</b>	<b>239 842 091</b>	<b>241 952 660</b>	<b>243 544 229</b>	<b>243 544 229</b>	<b>136 260 388</b>	<b>133 906 888</b>
<b>Ativo corrente</b>										
Inventários	27 466 935	33 000 000	28 000 000	28 000 000	28 000 000	28 000 000	28 000 000	28 000 000	30 500 000	33 000 000
Clientes, contribuintes e utentes	12 731 886	13 650 000	13 650 000	13 650 000	13 650 000	13 650 000	13 650 000	13 650 000	13 650 000	13 650 000
Estado e outros entes públicos	879 281	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000
Outras contas a receber	24 587 496	28 100 000	28 100 000	28 100 000	28 100 000	28 100 000	28 100 000	28 100 000	28 100 000	28 100 000
Diferimentos	990 716	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Caixa e depósitos	3 581 592	1 478 019	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592
<b>Subtotal</b>	<b>70 237 906</b>	<b>78 728 019</b>	<b>75 831 592</b>	<b>75 831 592</b>	<b>75 831 592</b>	<b>75 831 592</b>	<b>75 831 592</b>	<b>75 831 592</b>	<b>78 331 592</b>	<b>80 831 592</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>309 406 110</b>	<b>315 702 160</b>	<b>311 452 545</b>	<b>313 563 114</b>	<b>315 673 683</b>	<b>317 784 252</b>	<b>319 375 821</b>	<b>319 375 821</b>	<b>214 591 979</b>	<b>214 738 479</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>										
Património / Capital	1 434 773 340	1 432 773 340	1 434 773 340	1 434 773 340	1 434 773 340	1 434 773 340	1 449 063 340	1 449 063 340	1 449 063 340	1 449 063 340
Outros instrumentos de capital próprio	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446
Reservas	18 713 545	18 615 013	18 713 545	18 713 545	18 713 545	18 713 545	18 713 545	18 713 545	18 713 545	18 713 545
Resultados transitados	-1 584 804 697	-1 590 412 387	-1 583 270 549	-1 584 615 981	-1 584 615 981	-1 584 615 981	-1 584 615 981	-1 584 615 981	-1 544 572 877	-1 544 420 109
Ajustamentos em ativos financeiros	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456
Outras variações no Património Líquido	247 311	313 286	1 617 220	2 777 646	3 938 071	5 098 496	6 258 922	6 258 922	7 397 847	7 385 597
Resultado líquido do período	767 074	-1 392 979	-1 345 432	1 214 731	936 049	-3 019 988	43 104	43 104	152 768	236 192
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>-6 653 437</b>	<b>-16 453 737</b>	<b>-5 861 886</b>	<b>-3 486 729</b>	<b>-2 604 986</b>	<b>-5 400 598</b>	<b>13 112 919</b>	<b>13 112 919</b>	<b>54 404 613</b>	<b>54 628 556</b>
<b>PASSIVO</b>										
<b>Passivo não corrente</b>										
Provisões	9 439 262	9 801 418	8 680 152	8 680 152	8 680 152	8 680 152	8 680 152	8 680 152	8 680 152	8 680 152
Financiamentos obtidos	61 544 103	59 495 557	54 410 511	54 410 511	54 410 511	54 410 511	47 174 716	47 174 716	44 274 978	41 375 240
Responsabilidade por benefícios pós-emprego	14 733 740	15 111 398	12 605 877	12 149 906	11 541 945	11 085 974	10 478 013	10 478 013	8 350 150	6 222 287
<b>Subtotal</b>	<b>85 717 106</b>	<b>84 408 373</b>	<b>75 696 540</b>	<b>75 240 569</b>	<b>74 632 608</b>	<b>74 176 637</b>	<b>66 332 881</b>	<b>66 332 881</b>	<b>61 305 280</b>	<b>56 277 678</b>
<b>Passivo corrente</b>										
<b>Credores por transferências e subsídios concedidos</b>										
Fornecedores	20 681 805	24 036 616	21 318 832	22 560 272	19 310 774	25 722 983	18 612 710	18 612 710	18 348 803	18 080 885
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150 308 754	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000
Estado e outros entes públicos	3 137 478	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000
Financiamentos obtidos	23 207 622	36 760 908	33 349 059	32 299 002	37 385 287	36 335 230	34 367 311	34 367 311	43 583 283	48 801 360
Outras contas a pagar	32 780 026	32 450 000	32 450 000	32 450 000	32 450 000	32 450 000	32 450 000	32 450 000	32 450 000	32 450 000
Diferimentos	226 756	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
<b>Subtotal</b>	<b>230 342 442</b>	<b>247 747 524</b>	<b>241 617 891</b>	<b>241 809 274</b>	<b>243 646 061</b>	<b>249 008 213</b>	<b>239 930 021</b>	<b>239 930 021</b>	<b>98 882 086</b>	<b>103 832 246</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>316 059 547</b>	<b>332 155 897</b>	<b>317 314 430</b>	<b>317 049 843</b>	<b>318 278 669</b>	<b>323 184 850</b>	<b>306 262 902</b>	<b>306 262 902</b>	<b>160 187 366</b>	<b>160 109 924</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>309 406 110</b>	<b>315 702 160</b>	<b>311 452 545</b>	<b>313 563 114</b>	<b>315 673 683</b>	<b>317 784 252</b>	<b>319 375 821</b>	<b>319 375 821</b>	<b>214 591 979</b>	<b>214 738 479</b>

## ii. Demonstração de resultados

Rendimentos e Gastos	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	Unidade		
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	2024	2025	2026
								Previsão	Previsão	Previsão
Prestações de serviços	228 852 739	222 387 906	224 099 966	57 258 730	58 919 480	57 776 980	60 107 731	234 062 920	236 148 529	238 091 821
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos	232 776	150 000	150 000	37 500	37 500	37 500	37 500	150 000	150 000	150 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-86 357 021	-75 799 580	-76 373 292	-17 858 645	-21 058 645	-23 758 645	-17 858 645	-80 534 580	-80 509 580	-80 584 580
Fornecimentos e serviços externos	-37 172 614	-40 348 702	-39 070 807	-9 686 971	-9 636 396	-9 642 516	-9 626 620	-38 592 504	-38 542 504	-38 542 504
Gastos com pessoal	-91 470 676	-95 688 578	-96 322 444	-24 781 556	-24 786 294	-24 615 031	-25 058 401	-99 241 283	-101 558 423	-104 167 574
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-754 693		126 573							
Provisões (aumentos/reduções)	-565 443		483 205							
Outros rendimentos e ganhos	1 540 284	2 925 000	1 741 532	212 500	212 500	212 500	212 500	850 000	850 000	850 000
Outros gastos e perdas	-2 847 721	-2 860 000	-2 751 616	-715 000	-715 000	-715 000	-715 000	-2 860 000	-3 085 000	-3 085 000
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>	<b>11 457 632</b>	<b>10 766 046</b>	<b>12 083 117</b>	<b>4 466 557</b>	<b>2 973 144</b>	<b>-704 213</b>	<b>7 099 065</b>	<b>13 834 554</b>	<b>13 453 022</b>	<b>12 712 163</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-7 941 801	-8 000 000	-7 829 960	-2 000 000	-2 000 000	-2 000 000	-2 000 000	-8 000 000	-8 000 000	-8 000 000
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)										
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>3 515 831</b>	<b>2 766 046</b>	<b>4 253 157</b>	<b>2 466 557</b>	<b>973 144</b>	<b>-2 704 213</b>	<b>5 099 065</b>	<b>5 834 554</b>	<b>5 453 022</b>	<b>4 712 163</b>
<b>Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor</b>										
Juros e rendimentos similares obtidos	37									
Juros e gastos similares suportados	-2 378 765	-3 213 025	-4 679 589	-1 251 826	-1 251 826	-1 251 826	-1 251 826	-5 007 304	-4 506 734	-4 238 685
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1 137 103</b>	<b>-446 979</b>	<b>-426 432</b>	<b>1 214 731</b>	<b>-278 682</b>	<b>-3 956 039</b>	<b>3 847 239</b>	<b>827 250</b>	<b>946 288</b>	<b>473 478</b>
Imposto sobre o rendimento	-370 030	-946 000	-919 000				-784 146	-784 146	-793 520	-237 286
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>767 074</b>	<b>-1 392 979</b>	<b>-1 345 432</b>	<b>1 214 731</b>	<b>-278 682</b>	<b>-3 956 039</b>	<b>3 063 093</b>	<b>43 104</b>	<b>152 768</b>	<b>236 192</b>

## iii. Demonstração dos fluxos de caixa

RUBRICAS	Unidade €									
	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>										
Recebimentos de clientes	244 067 561	241 545 718	246 774 548	63 900 849	63 900 849	63 900 849	63 900 849	255 603 397	258 168 696	260 558 946
Pagamentos a fornecedores	-129 092 184	-135 293 099	-136 904 618	-34 720 398	-34 720 398	-34 720 398	-34 720 398	-138 881 594	-140 032 842	-141 364 185
Pagamentos ao pessoal	-82 957 143	-88 687 216	-90 320 640	-19 762 108	-26 349 477	-19 762 108	-26 349 477	-92 223 170	-94 471 928	-97 006 934
Caixa gerada pelas operações	32 018 234	17 565 403	19 549 289	9 418 343	2 830 974	9 418 343	2 830 974	24 498 633	23 663 925	22 187 827
Outros recebimentos/pagamentos	-17 107 229	-13 260 000	-13 151 616	-3 266 037	-3 266 037	-3 266 037	-3 266 037	-13 064 146	-13 359 520	-13 322 286
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>14 911 006</b>	<b>4 305 403</b>	<b>6 397 673</b>	<b>6 152 306</b>	<b>-435 063</b>	<b>6 152 306</b>	<b>-435 063</b>	<b>11 434 487</b>	<b>10 304 405</b>	<b>8 865 541</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>										
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>										
Ativos fixos tangíveis	-5 182 700	-9 717 000	-6 177 210	-4 788 398	-4 788 398	-4 788 398	-4 788 398	-19 153 592	-13 265 081	-6 945 195
Ativos intangíveis	-199 464									
<b>Recebimentos provenientes de:</b>										
Ativos fixos tangíveis		3 900 000								
Subsídios ao investimento	211 286		1 451 282	1 163 488	1 163 488	1 163 488	1 163 488	4 653 951	1 151 176	
Juros e rendimentos similares	2 396									
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>-5 168 482</b>	<b>-5 817 000</b>	<b>-4 725 929</b>	<b>-3 624 910</b>	<b>-3 624 910</b>	<b>-3 624 910</b>	<b>-3 624 910</b>	<b>-14 499 640</b>	<b>-12 113 906</b>	<b>-6 945 195</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>										
<b>Recebimentos provenientes de:</b>										
Financiamentos obtidos		12 181 189	10 108 028	2 094 452	5 508 572	2 094 452	-8 781 428	916 049	13 552 030	5 218 077
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	2 000 000						14 290 000	14 290 000		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>										
Financiamentos obtidos	-7 428 854	-7 456 567	-7 100 184	-3 144 509	-422 287	-3 144 509	-422 287	-7 133 592	-7 235 795	-2 899 738
Juros e gastos similares	-2 210 096	-3 213 025	-4 679 589	-1 477 340	-1 026 312	-1 477 340	-1 026 312	-5 007 304	-4 506 734	-4 238 685
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)</b>	<b>-7 638 950</b>	<b>1 511 597</b>	<b>-1 671 745</b>	<b>-2 527 396</b>	<b>4 059 973</b>	<b>-2 527 396</b>	<b>4 059 973</b>	<b>3 065 153</b>	<b>1 809 500</b>	<b>-1 920 346</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>	<b>2 103 573</b>		<b>-0</b>						<b>-0</b>	<b>-0</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 478 019	1 478 019	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 581 592	1 478 019	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592	3 581 592

**Anexo iii) Planificação de Recursos Humanos**

Consideramos que a informação disponível no capítulo 7.3.3. Recursos Humanos demonstra a efetiva cobertura no orçamento.

Anexo iv) Planeamento financeiro para 2024-2026, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2024

Consideramos que a informação disponível no anexo ii) e v) e no capítulo 7.4. Endividamento respondem ao solicitado.

## Anexo v) Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano

un: 1.000 €

INICIATIVA / PROJETO	Real	PROJ	Plano de Investimento 2024			FINANCIAMENTO		
	2022	2023	2024	2025	2026	FUNDOS COMUNITÁRIOS		
Fonte de Financiamento	Receita Própria	Receita Própria e Dotação de Capital	Receita Própria, Dotação de Capital e PRR	Receita Própria, Dotação de Capital e PRR	Receita Própria e Dotação de Capital	PRR 2024	PRR 2025	PRR 2026
Migração da Televisão para Alta Definição	1 957 212	879 565	2 120 000	1 700 000	1 900 000	-	-	-
Upgrade de estúdios de produção	1 547 171	371 350	990 000	-	-	-	-	-
Novo MAM e BPM	73 474	-	-	-	-	-	-	-
Substituição de sistema de câmaras	-	-	-	-	-	-	-	-
AG's upgrade para HD	192 705	107 772	10 000	-	-	-	-	-
Renovação EN1 e EN2	26 096	9 850	-	-	-	-	-	-
Iluminação	2 056	169 246	400 000	400 000	400 000	-	-	-
Audio TV e Rádio	0	10 261	-	-	-	-	-	-
Outros (Transcodificação, tratamento...)	-	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de ideias e projetos de Inovação tecnológica no mercado de televisão, rádio e multimédia	382	4 125	120 000	-	-	-	-	-
Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação ou armazenamento de conteúdos	75 174	6 098	500 000	1 200 000	1 400 000	-	-	-
Teleporto reconfiguração	33 973	43 443	-	-	-	-	-	-
Renovação de Central Técnica da TV de Lisboa	6 181	157 420	100 000	100 000	100 000	-	-	-
Renovação dos meios de exterior	208 315	1 282 422	1 392 000	2 110 000	1 210 000	-	-	-
Meios de reportagem Rádio e TV	115 959	123 853	210 000	310 000	310 000	-	-	-
Renovação dos Meios Móveis de Subida (DSNG's)	18 895	480 627	284 000	900 000	600 000	-	-	-
Renovação tecnológica dos meios técnicos de exterior	50 461	677 942	898 000	900 000	300 000	-	-	-
Renovação dos meios de comunicação exteriores	23 000	-	-	-	-	-	-	-
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio	964 080	889 765	2 579 000	1 450 500	1 147 500	-	-	-
Renovação do sistema de produção e emissão	1 567	702 010	1 225 000	250 000	50 000	-	-	-
Renovação dos estúdios, exteriores.	391 953	-	570 000	547 500	547 500	-	-	-
Recuperação da rede de emissão de FM + OM	570 005	-	734 000	603 000	500 000	-	-	-
Recuperação da rede de emissão da RTP África e RDP África – Palops	555	187 755	50 000	50 000	50 000	-	-	-
Desenvolvimento de projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital	32 432	44 877	1 030 000	1 500 000	100 000	-	-	-
Introdução da robotização e automatização de algumas operações	-	-	200 000	-	-	-	-	-
Dotação técnica para novos fluxos de arquivo em novos formatos	-	-	480 000	-	-	-	-	-
Migração do estúdio produção 3 (Lisboa) para tecnologia IP e para UHD	-	-	100 000	1 400 000	-	-	-	-
Dotar a informação e a produção de conteúdos (televisão, rádio e digital) de meios técnicos, com qualidade, mas com a flexibilidade de modelos de produção ligeira	32 432	-	100 000	100 000	100 000	-	-	-
TDT - novos canais	-	-	-	-	-	-	-	-
Migração para 5G	-	-	-	-	-	-	-	-
Migração para produção em cloud	-	-	-	-	-	-	-	-
Cibersegurança	-	-	150 000	-	-	-	-	-
aplicações de Inteligência Artificial no MAM	-	-	-	-	-	-	-	-
Realidade Aumentada	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização tecnológica Digital	-	44 877	-	-	-	-	-	-
Otimização Técnica e Operacional	702 459	1 117 543	5 804 372	2 475 329	969 000	3 304 046	1 051 887	-
Iniciativas decorrentes de alterações legais ou regulamentares	-	-	400 000	200 000	200 000	-	-	-
Programa de renovação de postos de trabalho	179 254	162 015	100 000	100 000	100 000	-	-	-
Renovação das infraestruturas técnicas corporativas e do negócio	129 641	254 899	4 091 872	1 875 329	469 000	2 783 546	1 051 887	-
Aquisição/renovação de aplicações corporativas ou de apoio à atividade de Rádio e Televisão	9 863	220 472	92 000	-	-	-	-	-
Iniciativas de sustentabilidade ambiental	-	214 249	520 500	-	-	520 500	-	-
Substituição preventiva ou reativa	383 701	265 908	600 000	300 000	200 000	-	-	-
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	175 043	824 148	3 516 905	1 997 905	320 000	1 349 905	1 349 905	-
Lisboa (sede)	107 069	462 486	2 154 240	1 137 240	80 000	964 240	964 240	-
Centro Produção Norte	15 424	215 662	842 665	510 665	25 000	385 665	385 665	-
Centro Regional Açores	450	10 000	25 000	95 000	25 000	-	-	-
Centro Regional Madeira	21 254	11 500	275 000	45 000	10 000	-	-	-
Delegações Nacionais	1 813	2 000	45 000	5 000	5 000	-	-	-
Delegações Internacionais	6 273	2 500	50 000	80 000	50 000	-	-	-
Estações Emissoras Nacionais	17 208	20 000	20 000	20 000	20 000	-	-	-
Frota	-	80 000	60 000	60 000	60 000	-	-	-
Segurança (instalações diversas)	5 552	20 000	45 000	45 000	45 000	-	-	-
<b>TOTAL RTP</b>	<b>4 039 540</b>	<b>5 038 320</b>	<b>16 442 277</b>	<b>11 233 734</b>	<b>5 646 500</b>	<b>4 653 951</b>	<b>2 401 792</b>	<b>0</b>

Anexo vi) Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)

Não se apresenta memória justificativa por inexistirem novos investimentos com expressão material (ie, superiores a 10,7M€).

Em 2023 foram aceites as candidaturas da RTP, no âmbito do apoio à Renovação Energética dos Edifícios da Administração Pública Central, que assenta num projeto integrado e de elevado impacto que permitirá prosseguir a sua estratégia de sustentabilidade e a eficiência energética através da realização um conjunto de intervenções nas suas instalações. Complementarmente, as intervenções permitirão a melhoria dos níveis de conforto para os seus utilizadores, nomeadamente o térmico, a melhoria da qualidade do ar interior, contribuindo para a promoção da saúde e da produtividade laboral. Para além disso, irão assegurar o prolongamento da vida útil dos edifícios, a redução da fatura energética e a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

Por estar previsto em 2024 e 2025 realizar os investimentos acima descritos, apresenta-se a seguinte informação para cada um dos 2 projetos:

Nota:

Guião Diagnóstico - Ferramenta auxiliar de cálculo do investimento elegível, indicadores e critérios de seleção ([Ficheiro de Download](#))

**Alerta:** Verifica-se que para esta candidatura existe outra candidatura com o mesmo NIF/NIPC

- > CANDIDATURA \_\_\_\_\_
- > AÇÃO AVALIAÇÃO CONCLUÍDA \_\_\_\_\_
- > DOWNLOAD FICHEIROS \_\_\_\_\_

— FICHA DE AVALIAÇÃO —

Ficha de Avaliação

Data da Decisão	2023-03-27
Número Candidatura	90
Identificação do Beneficiário	Rádio e Televisão de Portugal S.A.
NIF	500225680
Programa Operacional	Plano de Recuperação e Resiliência
Fundo	NextGeneration EU
Componente	C13 - Eficiência Energética dos Edifícios
Investimento	Investimento TC-C13-I02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central
Aviso	N.º 01/C13-I02/2021

1. Designação da operação MGC RTP Lisboa

**2. Descrição da Operação e Objetivos**

O presente projeto visa a melhoria da eficiência energética do RTP - Lisboa (Marvila), por forma a contribuir para as metas da UE no que diz respeito a reabilitar e tornar os edifícios energeticamente mais eficientes. Esta intervenção tem como objetivos principais a melhoria dos níveis de conforto para os seus utilizadores, nomeadamente o térmico, a melhoria da qualidade do ar interior, o benefício para a saúde, a promoção da produtividade laboral, a extensão da vida útil dos edifícios, o aumento da sua resiliência, a redução da fatura e da dependência energética do país, bem como a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

o projeto integra um conjunto de medidas de intervenção de eficiência energética que se inserem nas diferentes tipologias de intervenção: (1) T1 - Envolvente Opaca, (2) T2 - Intervenção em sistemas técnicos e (3) T3 - Produção de Energia com base em FER para autoconsumo, perfeitamente alinhadas com o investimento "TC-C13-I02 – Eficiência energética em edifícios da administração pública central" da "Componente C13 – Eficiência Energética em Edifícios" do PRR, nos objetivos definidos por este Aviso de Concurso e enquadrados no Regulamento (EU) n.º 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro de 2021.

A adoção destas medidas obrigará a RTP a efetuar um investimento no valor estimado de cerca 4 966 990,00€, como resultado, espera-se alcançar uma classe energética mais eficiente (B), face àquela que atualmente o edifício dispõe (D), com impacto significativo ao nível da redução do consumo energético e, consequentemente, das emissões de CO2 do edifício.

A operação permitirá alcançar uma poupança de energia primária de 667,82 tep face à situação atual e a uma redução de 802,08 tCO2 eq/ano

**3. Região de Implementação do Projeto**

Região \* Sub-Região Concelho

Freguesia(s), se aplicável

Região de Lisboa Área Metropolitana de Lisboa Lisboa Marvila

**4. Montantes da Decisão de Financiamento**

1 - Investimento total 4966990.00

**Nota:**

Guião Diagnóstico - Ferramenta auxiliar de cálculo do investimento elegível, indicadores e critérios de seleção ([Ficheiro de Download](#))

**Alerta:** Verifica-se que para esta candidatura existe outra candidatura com o mesmo NIF/NIPC

- > CANDIDATURA \_\_\_\_\_
- > AÇÃO AVALIAÇÃO CONCLUÍDA \_\_\_\_\_
- > DOWNLOAD FICHEIROS \_\_\_\_\_
- FICHA DE AVALIAÇÃO \_\_\_\_\_

**Ficha de Avaliação**

Data da Decisão	2023-03-20
Número Candidatura	180
Identificação do Beneficiário	Rádio e Televisão de Portugal, S.A.
NIF	500225680
Programa Operacional	Plano de Recuperação e Resiliência
Fundo	NextGeneration EU
Componente	C13 - Eficiência Energética dos Edifícios
Investimento	Investimento TC-C13-I02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central
Aviso	N.º 01/C13-I02/2021

1. Designação da operação CPN\_RTP\_Vila Nova de Gaia

**2. Descrição da Operação e Objetivos**

O presente projeto visa a melhoria da eficiência energética do RTP - Porto (Vila Nova de Gaia), por forma a contribuir para as metas da UE no que diz respeito a reabilitar e tornar os edifícios energeticamente mais eficientes. Esta intervenção tem como objetivos principais a melhoria dos níveis de conforto para os seus utilizadores, nomeadamente o térmico, a melhoria da qualidade do ar interior, o benefício para a saúde, a promoção da produtividade laboral, a extensão da vida útil dos edifícios, o aumento da sua resiliência, a redução da fatura e da dependência energética do país, bem como a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

Assim, este projeto integra um conjunto de medidas de intervenção:

- Substituição de vãos envidraçados (janelas e portas) por mais eficientes;
- Aplicação ou substituição de isolamento térmico em coberturas, paredes ou pavimentos, bem como a substituição de portas de entrada;
- Instalação ou substituição de sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e/ou AQS (águas quentes sanitárias);
- Ações em sistemas de iluminação interior e exterior (fachada), considerando apenas a substituição integral das luminárias, excluindo a iluminação pública (ou seja, que tenham tarifário de iluminação pública);
- Instalação de sistemas de produção de energia elétrica para autoconsumo, através de fontes renováveis com e sem armazenamento de energia;
- Sistemas solares térmicos, com e sem sistemas de acumulação de água quente.

Estas medidas inserem-se nas diferentes tipologias de intervenção no âmbito do Aviso "TC-C13-I02 – Eficiência energética em edifícios da administração pública central" da "Componente C13 – Eficiência Energética em Edifícios" do PRR, e perfeitamente alinhados com os objetivos definidos por este Aviso de Concurso e no Regulamento (EU) n.º 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro de 2021.

A adoção das medidas suprarreferidas envolverá um investimento no valor estimado de cerca 2 289 418€, permitirá alcançar uma poupança de energia primária de 32% face à situação atual, equivalente a uma redução de 180, 92 tCO2 eq/ano. Como resultado, espera-se transitar de uma classe energética (D) para uma mais eficiente (B).

**3. Região de Implementação do Projeto**

Região \* Sub-Região Concelho

Freguesia(s), se aplicável

Norte Área Metropolitana do Porto Vila Nova de Gaia Vila Nova de Gaia

**4. Montantes da Decisão de Financiamento**

1 - Investimento total 2289418.30

Anexo vii) Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos

Não se apresentam por não se aplicar.

Anexo viii) Plano de reestruturação/Liquidação

Não se apresenta plano de reestruturação/liquidação por não se aplicar.

## Anexo ix) Mapa OP-01 Ministério

Disponível na versão de novembro com a aprovação do OE 2024.

A estimativa de 2023 e previsão para 2024 do orçamento disponível no SIGO/SOE (Sistema de Informação de Gestão Orçamental/ Sistema de Orçamento de Estado) são as que se apresentam de seguida. Prevê-se para 2024 que o aumento das receitas da CAV, resultado da atualização do preço unitário, e a realização do aumento de capital em 2024, sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia, serão suficientes para suportar o aumento das despesas com o evento desportivo (Euro 2024), agravamento do serviço da dívida e aumento de 3% na tabela salarial.

un: 1.000€

Orçamento SIGO/SOE	2022	2023	2023	2024
	Execução	OE	Estimativa	Previsão
<b>Receitas</b>	<b>246 649</b>	<b>255 990</b>	<b>258 334</b>	<b>275 463</b>
CAV	195 022	191 694	194 510	209 032
Instituto Nacional de Reabilitação	-	100	-	-
União Europeia-Arquivo	-	-	-	-
Venda de bens e serviços	49 627	64 196	52 265	46 571
Outras Receitas	-	-	1 451	4 654
Financiamento obtidos	-	-	10 108	916
Dotação de Capital	2 000	-	-	14 290
<b>Despesas</b>	<b>244 545</b>	<b>255 990</b>	<b>258 334</b>	<b>275 463</b>
Outros bens	97 060	82 414	90 426	95 354
Outros serviços	45 462	63 686	56 479	53 528
Pessoal	83 162	85 494	90 321	92 223
Juros	2 210	2 713	4 680	5 007
Impostos	178	338	400	204
Outas despesas	3 663	1 892	2 752	2 860
Reserva	-	968	-	-
Investimentos	5 382	808	6 177	19 154
Locação financeira	1 984	12 232	1 656	1 689
Financiamento obtidos	5 444	5 444	5 444	5 444
<b>TOTAL</b>	<b>2 104</b>	<b>-</b>	<b>-0</b>	<b>-</b>

## Anexo x) Declaração de conformidade

## Anexo XI

## Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

Programa:	P010 - CULTURA
Ministério:	09 - MINISTÉRIO DA CULTURA
Designação Serviço:	Rádio e Televisão de Portugal, SA
Código Serviço:	5777

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- \* Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço
- \* Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela
- \* Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP)
- \* Demonstrações financeiras previsionais \*
- \* Parecer do órgão de fiscalização \*\*
- \* Documento comprovativo do NIPC/NIF \*\*\*
- \* Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIIA)
- \* Identificação de iniciativas de eficiência e controlo orçamental (Anexo X)
- \* Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. \*\*\*\*
- \* Declara-se que esta entidade, no que se refere a investimentos estruturantes, conforme se estabelece nos pontos 64 e 65 (selecionar alternativa):
  - A - Não desenvolve investimentos que se integram nos Investimentos estruturantes
  - B – Desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes e procedeu à sua inscrição ao nível do «projeto»
- \* Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as receitas e despesas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, se aplicável.
- \* Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as despesas enquadradas no âmbito dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030, se aplicável.

O responsável máximo do serviço



(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

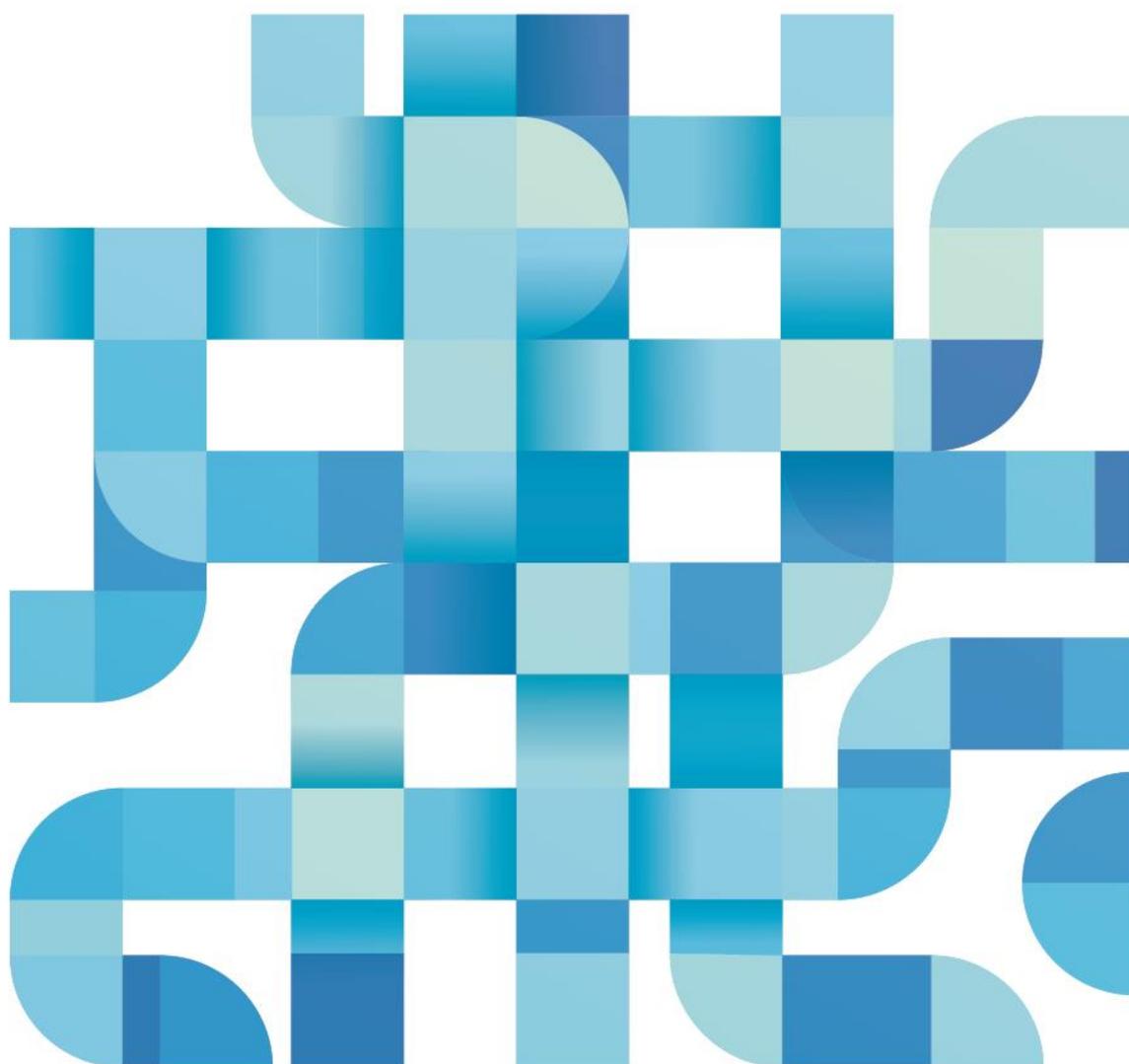
\* Não aplicável aos Serviços Integrados.

\*\* Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

\*\*\* Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2024 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2023.

\*\*\*\* Aplicável às EPR.

# PLANO DE ATIVIDADES 2024



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL